



www.paraiba.pb.gov.br



auniao.pb.gov.br



facebook.com/uniao.govpb



Twitter > @uniaogovpb

FOTO: Secom-PB

Caminhos da Paraíba



RODOVIAS A Paraíba chegará ao final do ano com um saldo positivo em construção de rodovias. **PÁGINAS 14 E 15**

FOTO: Reprodução

Almanaque



UMBU DO CARIRI Projeto da UFCG inclui o umbu em cadeia produtiva que gera renda para comunidades. **PÁGINA 25**

FOTO: Reprodução

2º Caderno



PATRIMÔNIO Artistas paraibanos falam sobre a relação afetiva com o Teatro Santa Roza, patrimônio estadual. **PÁGINA 5**

Paraíba

AGENDA AMBIENTAL No Verão, a produção de lixo se intensifica, e o acréscimo na coleta da capital é de 15%. **PÁGINA 13**

FOTO: Arquivo

Esportes



ELAS EM CAMPO Cresce a cada dia na Paraíba o interesse das mulheres pela prática continuada do futebol. **PÁGINA 21**

Diversidade

VIDA DIGITAL O Internet Governance Forum (IGF) trouxe a diversidade das Nações Unidas para João Pessoa. **PÁGINA 10**

Aids

Um diagnóstico

A situação da Aids no Brasil, os avanços, os pontos críticos e as inovações serão discutidos durante congresso em João Pessoa. **PÁGINA 9**

Congresso começa na terça-feira

■ O 10º Congresso de HIV/AIDS começa terça-feira no Centro de Convenções e termina na sexta-feira. O tema: "Novos horizontes, novas respostas".

Hepatites virais em discussão

■ Simultâneo ao Congresso da Aids, acontece o 3º Congresso de Hepatites Virais, também no Centro de Convenções. 2 mil pessoas são esperadas.

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31º Máx. 22º Mín.	37º Máx. 19º Mín.	39º Máx. 21º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,832 (compra)	R\$ 3,833 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,810 (compra)	R\$ 4,040 (venda)
EURO	R\$ 4,143 (compra)	R\$ 4,148 (venda)

- Entrevista com Lu Maia, do programa de Artesanato. Página 4
- Livros jurídicos, tema de Hildeberto Barbosa Filho. Página 7
- Cidadãos têm no projeto popular espaço e ação política. Página 17
- Grupo criacionista anuncia "Arca de Noé" para 2016. Página 19



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	06h11	2.1m
baixa	12h06	0.5m
ALTA	18h23	2.2m

Eleição e transparência

A transparência nas eleições – como também na vida pública, de forma geral – é uma condição fundamental para a manutenção do que chamamos credibilidade e legitimidade. Essa é, em síntese, a leitura que podemos fazer à luz da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que, por unanimidade, acatou a ação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e proibiu as doações ocultas de campanhas – aquele tipo de financiamento a candidaturas e partidos em que não há a identificação nem dos doadores nem dos beneficiários.

Não é preciso ser um expert em assuntos relacionados às regras eleitorais para depreender que as doações ocultas de campanha poderiam favorecer a corrupção, ao tempo em que viola os princípios da transparência e da moralidade, conforme pontuou a OAB na ação impetrada no STF. Para pedir a proibição, a entidade usou argumento convincente: o procedimento, se liberado fosse, impediria o rastreamento dos recursos, dando margem à prática de crimes eleitorais e abuso de poder econômico.

O Congresso poderia ter evitado essa nova derrota para o Judiciário, se assim possamos nos expressar – anteriormente, o STF havia proibido a doação empresarial para candidatos

e partidos. O procedimento da doação oculta, que integrava a minirreforma eleitoral promovida por senadores e deputados, sofreu severas críticas dos ministros do STF. O relator da Ação Direta de inconstitucionalidade (Adin), Teori Zavascki, ratificou em seu voto – seguido pelos demais membros da Corte – o caráter atentatório da medida contra a transparência do processo eleitoral. De fato, ao limitar o nível de informação sobre as campanhas, ela termina por interferir nos direitos políticos dos eleitores, no que diz respeito à falta de transparência do processo.

Cabe, aqui, reproduzir o legítimo argumento do ministro relator: “Ao determinar que as doações feitas a candidatos por intermédio de partidos sejam registradas sem a identificação dos doadores originários, a norma institui uma metodologia contábil diversionista, estabelecendo uma verdadeira cortina de fumaça sobre as declarações de campanha e positivando um controle de fantasia. Pior, premia um comportamento elusivo dos participantes do processo eleitoral e dos responsáveis pela administração dos gastos de campanha. Isso atenta contra todo um bloco de princípios constitucionais que estão na medula do sistema democrático de representação popular”. Disse-o bem.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Papo cabeça

Depois de vender livros, trabalhar como carcereiro no Presídio do Carandiru e perambular pela ruas da cidade de Itanhaém, morreu na miséria, como indigente, em 1997”

O que diria o lendário centroavante Baltazar ao ler a notícia que, vinda dos Estados Unidos, mexeu na semana passada com a cabeça de muita gente ligada ao esporte? “Crianças até aos 10 anos não poderão cabecear a bola em jogos de futebol ou mesmo durante os treinos”. Baltazar, para os das novas gerações, virou lenda no futebol brasileiro ao se tornar conhecido como “Cabecinha de Ouro”, tratamento que o consagrou até no cenário mundial nos anos 1950, quando integrou o elenco da Seleção (em 50 e 54). Jogando pelo Corinthians, conquistou três vezes o Torneio Rio São Paulo, duas vezes o Campeonato Paulista e o título do 4º Centenário da Cidade de São Paulo. Sempre usando o cabeceio para o gol como característica e trunfo. Encerrou a carreira em 1959, no União Paulista, e teve triste final de vida: depois de vender livros, trabalhar como carcereiro no Presídio do Carandiru e perambular pela ruas da cidade litorânea de Itanhaém, morreu na miséria, como indigente, em 1997.

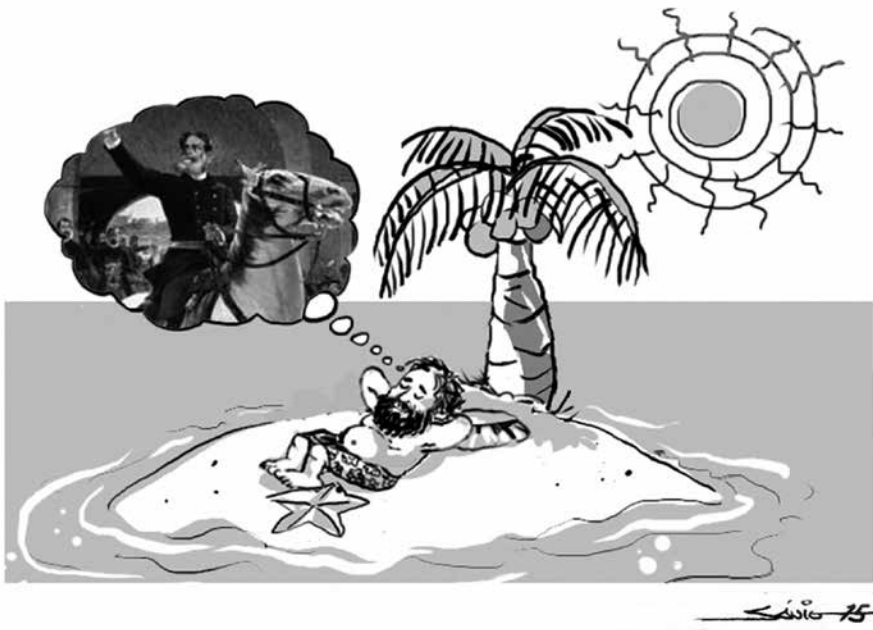
Voltando à notícia lá do alto, a proibição do cabeceio foi instituída pela federação que administra o futebol nos Estados Unidos e passa a valer a partir de 2016. A entidade decidiu assim depois que um grupo de pais entrou com ação na Justiça alegando defesa da integridade física dos jogadores mirins. Segundo os proponentes, há risco de lesões no cérebro da criança que sobe para cabecear a bola. Ainda não foram divulgadas as regras definitivas da proibição, mas a federação já antecipou o seguinte: entre 11 e 13 anos, a cabeçada será permitida apenas no treino, e “com moderação” (será que os dirigentes bebem?). Até 10 anos, nem pensar. Só a partir dos 14 anos a cuca fica legal. Que tal?

Há controvérsias. Segundo o portal G1, o doutor Jody Ortega, médico do es-

porte em Nova York, concorda com a proibição, argumentando que uma cabeçada pode fazer o cérebro se mover dentro do crânio e atrapalhar o seu funcionamento. “Isso pode provocar dores, dificuldade pra dormir, problemas de aprendizado”, declara. Já o treinador Carlos Oliveira, professor de esporte na metrópole americana, discorda: “No futebol, eu acho que você tem que saber de tudo, sim, e tem que treinar para que se proteja. O futebol é baseado nisso”. E Steve Berman, o advogado que patrocinou a ação judicial, informa que só no ano de 2010 registraram-se nos Estados Unidos comoções cerebrais em cerca de 50 mil jogadores juvenis de futebol, superando em muito os casos verificados no baseball e no basquetebol, esportes muito populares no país. Durma-se com uma dor de cabeça dessas...

Bem, de minha parte, ao ler o noticiário, e também ao rememorar Baltazar, lembrei-me do surrealista diálogo entre o narrador e o repórter de pista que cobriam um jogo amistoso em cidade do interior de Goiás, nos anos 60. Conta-se que na equipe visitante jogava um centroavante recordista de gols das mais variadas formas, mas que raramente marcava de cabeça. E foi justamente ele que, de frente para o gol, sozinho na pequena área, com o goleiro já batido, desperdiçou um cruzamento sob medida vindo da direita, cabeceando a bola para fora. Lance para entrar no “Inacreditável Futebol Clube” dos dias atuais. O narrador, desesperado, pergunta ao repórter de pista como se perde um gol daqueles. “Pois é, como todos sabem, fazer gol de cabeça é o Calcanhar de Aquiles do artilheiro visitante”, responde o outro. Ao que devolve o narrador, com algum sarcasmo: “Aliás, companheiro, para ser sincero, é a primeira vez que ouço falar em calcanhar na cabeça...”

Humor



UNInforme Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

DELAÇÃO PREMIADA NA PB

Desde que entrou em vigor no país – a Lei 12.850, que trata da matéria, foi promulgada pela presidente Dilma Rousseff, em agosto de 2013 –, o recurso da delação premiada alcançou a sua maior evidência, certamente, este ano, no rastro da Operação Lava Jato e da Operação Zelotes, por exemplo. Nunca se falou tanto em nosso país em delação premiada, justamente pela exposição de tais investigações em todas as mídias, talvez nessa que seja a



FOTO: Reprodução/Internet

maior ação contra a corrupção já realizada no país. Na Paraíba, conforme anunciou o procurador-geral de Justiça, Bertrand Asfora (foto), o Ministério Público Estadual começará a atuar nesse viés, já a partir desse novembro. Revelou que “Já estamos homologando uma primeira delação premiada e analisando e comparando o que foi dito com o que pode ser comprovado”, confirmando que “a partir de janeiro, outras operações serão colocadas em prática, partindo de delações premiadas”. Pelo visto, o recurso será mais recorrente, a partir de agora, nas investigações do MPPB. Ele permite que pessoas envolvidas em crimes de corrupção possam receber perdão judicial ou redução de pena, desde que forneça informações para a prisão dos outros integrantes da organização criminosas, conforme atesta o artigo 4º da referida lei.

LEI EFICIENTE

“Essa lei, sem dúvida, está mudando e vai mudar ainda mais a história republicana do Brasil”. Do procurador-geral de Justiça, Bertrand Asfora, ao revelar que o recurso da delação premiada deverá deflagrar novas investigações sobre corrupção de agentes públicos na Paraíba.

CRÉDITO CULTURAL

O secretário de Cultura da Paraíba, Lau Siqueira, explica para quais destinações poderão ser disponibilizadas a linha de crédito do Empreender Cultural, cujo edital será lançado amanhã: “Aquisição de instrumentos musicais, cenários, figurinos, equipamentos de som, luz e vídeo, capacitação de mão de obra necessária ao empreendimento, gastos com construção, ampliação e reforma, entre outros”.

NAS REDES

O presidente do diretório do PSB de Campina Grande, Fábio Maia, informa à coluna que a programação inerente às plenárias do movimento “Faz Mais por Campina” pode ser conferida no facebook.com/fazmaisporcampina ou no site www.fazmaisporcampina.com. O movimento realiza debates nos bairros com a sociedade civil, com foco no desenvolvimento da cidade.

ENCONTRO UFPB

“A UFPB aos 60 anos: semeando o ensino, a pesquisa e a extensão” é o tema da palestra de abertura do 3º Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, que ocorrerá de amanhã até a próxima sexta-feira, nos campi de João Pessoa, Mamanguape e Rio Tinto. Será proferida pelo vice-reitor da instituição, professor Eduardo Rabenhorst, no auditório da Reitoria, às 10h.

OUTRAS VIAS

A partir desta segunda-feira – e por até 30 dias – a Semob vai interditar a Rua Padre Azevedo, esquina com a Rua Desembargador Paulo Hipácio, no Varadouro, devido à construção da galeria para drenagem da Lagoa. Duas das três faixas da rua serão bloqueadas. Para evitar a lentidão do trânsito na área, pois, o conselho é procurar vias alternativas.

ELEITOR PRECISA CONHECER DOADORES, DIZ TOFFOLI

“Esta transparência é inerente à democracia, não pode ser afastada da democracia e o legislador não pode ocultar quem financia a democracia no Brasil”. Do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Dias Toffoli, ao elogiar a decisão do STF, do qual também é membro, de proibir as doações ocultas de campanha. Para o ministro, eleitores precisam saber quem são os financiadores para “conhecer seus propósitos”.



A UNIÃO SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Albiege Fernandes DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto DIRETOR DE OPERAÇÕES Gilson Renato DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL Walter Galvão EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves

- Da Academia Paraibana de Letras

Cabaceiras: tudo demais?

A jornalista Ana Cláudia Papes, Mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual da Paraíba, realizou trabalho de pesquisa, em Cabaceiras, de que resultou um livro destacando a vocação turística daquela cidade, publicado pela Fundação Joaquim Nabuco, através da Editora Massangana.

O livro tem o título de Cabaceiras: Cidade Turística no Cariri da Paraíba e integra o Projeto Turismo Histórico-Cultural desenvolvido pelo Sebrae-Pb, focando as atrações da cidade: o Lajedo do Pai Mateus, a gastronomia e sua produção cinematográfica.

Não obstante esse potencial turístico de Cabaceiras, as políticas públicas levadas para a cidade ainda não conseguiram

alavancar os indicadores econômicos em favor de sua população, segundo observações dos professores César Cabreira Medina e Maria Dilma Simões Brasileiro, que também colaboram com o livro.

Outra observação do novo livro sobre as potencialidades turísticas de Cabaceiras destacou as expressões usadas ali, “pedra demais”, “sol demais”, e “bode demais”, que, ao invés de exclamações pejorativas, foram inspiradoras de motivações para aproveitamento como atividades econômicas.

Então, pedra em Cabaceiras não falta, dando lugar à pousada doLajedo do Pai Mateus; a presença do bode motivou a festa anual do bode em que se exploram todas as suas utilidades; e, finalmente, o sol inclemente

favoreceu a instalação da “Roliúde Nordestina”, ensejando a produção, ali, de películas de repercussão nacional.

Então, o que pudesse inquietar a cidade, como a inclemência de sol, a proliferação de bodes, e a presença de pedras, tudo está sendo utilizado como atrações turísticas, visando à promoção de Cabaceiras como destino obrigatório da atividade no Cariri paraibano.

Tais motivações poderão sobreviver independentemente de políticas públicas, todavia, a água de menos do Açude de Boqueirão poderá atravancar o polo turístico de Cabaceiras. Esta ameaça paira sobre o Cariri da Paraíba e Nordeste brasileiro! Que se construam os Açudes de “Pelo Sinal” e “Porteiras”, além de outras práticas pertinentes!

Maria do Socorro de Lucena Gomes

- Advogada

Viver à luz de Deus...

Orando por você“ ser cristão”... {um, dois, três}... que acorda pela força da própria oração; que respira, porque acredita e aposta em algo maior { Deus... o sol }... Jesus, Maria, os anjos... Buda, Maomé... o Ente Superior... em tudo, por tudo, simplesmente para você cristão {tudo incrivelmente extraterrestre.a.. transcendental}, contudo um ato de fé, de clamar e amar por todos, os insubstituíveis.

Precisando de você... necessitando do outro, contraditoriamente caminhando com os próprios pés... cambaleando como um ancião, por vezes, implorando pelos braços, abraços misericordiosos da luz ... raios de sol infiltrados, pelas frestas das janelas do quarto, num alvorecer “ thedayafter”.

Orando por você, que percebe-se “muito ninguém”... “pouco alguém”...istrato { início, fim e recomeço}... busca de sentido; as vezes muito perdido(a), encontrando-se somente na oração,



FOTO: Reprodução/Internet

sua salvação?! Enigmática salvação! Única razão de encontrar e dar sentido a existência humana “sua”, num alvorecer estonteante da estrela maior.

Caminhando com a multidão... entre muitos... milhares, remando contra um turbilhão de emoções, onde a oração por si e por outros, que amados, desprezados, com você ficaram; confiam e precisam; você sustentáculo, no dia, na noite; jamais se cansará e esquecerá de viver, proteger e ser “ a luz de Deus”.

Orando pela mediocridade sua, pela vaidade dos nossos e vossos corpos, que satisfeitos,

apenas vislumbram “ bens e serviços”; enaltecem e priorizam o patrimônio, a bela imagem em detrimento do ser melhor...maior; esquecimento viril do lado moral, que amoral, passa a imoral, corações gelados, insanos...pouco, muito pouco importam-se, se alguém ficou ferido, combalido, se amou, se fez feliz, se gente inocente, que sente... onde e por onde

andou e a que hora chegou. Uma grande verdade: o esquecimento passou a ser constante, defesa maior para alcançar um patamar de substancial felicidade (irreal), ou momento de paz, dignidade e sonhada prosperidade; passou a desejá-la, somente em Deus.

Moral da história: são paredes nuas... pouco, muito pouco a oferecer... somente a vida, gestos, palavras e uma história para contar, exemplos éticos a narrar; por fim, uma incansável preocupação e confiança no amor, vivendo à luz de Deus, vislumbrando sempre “tudo”, numa eterna oração.

Essas coisas

Carlos Aranha

- Membro da Academia Paraibana de Letras

- caranha@terra.com.br

José Mário e “Nós - An insight”

Hoje completam-se 126 anos da Proclamação da República. Foi um levante político-militar, em 15 de novembro de 1889, instaurando a forma republicana federativa presidencialista do governo, derrubando a monarquia constitucional parlamentarista do Império do Brasil. Enfim, será que somos mesmo republicanos?...

É domingo. Um bom dia para ler com atenção o que o acadêmico, doutor em Literatura e docente da UFCG, José Mário da Silva, escreveu sobre meu livro “Nós - An insight”, pelo que fico mil vezes grato. Vamos a José Mário.

■■■■■■■■■■

“Em seu extraordinário livro ‘O arco e a lira’, o poeta, ensaísta e pensador da linguagem Octavio Paz intenta, com o brilhantismo argmentativo que sempre norteou os seus pronunciamentos críticos, demarcar o indemarcável território de um fascinante e estranho fenômeno chamado poesia. Assim, indenfinível e inconceituável, a poesia, transgressora e radicalmente libertária, desdenha de todas as classificações e nomenclaturas a ela impostas pelas hermenêuticas humanas; e segue, nas asas de todas as linguagens possíveis e inaginéveis, sua travessia rumo ao

reino infinito de todos os sentidos e significações. Foi pensando nessa congênita rebeldia do mistério ser da poesia, que ao mesmo se encontra presente em todos os quadrantes da experiência humana vivenciada no palco impuro da história, que procurei esboçar uma tentativa de compreensão da poesia que Carlos Aranha enfeixou no seu livro intitulado ‘Nós - An insight’.

“Músico, teatrólogo, roteirista, jornalista, cronista, crítico de cinema e poeta, Carlos Aranha é o que se poderia chamar, conforme preconiza a sabedoria popular, um homem que toca os sete instrumentos. ‘Nós - An insight’ nasce sob o assumido signo do espanto, da alogia e da deliberação inclassificabilidade. A esse respeito, no poema ‘Yesterday’s Apocalypse’, valendo-se do princípio composicional da metalinguagem dominante nas poéticas pós-romântica, afirma o poeta: ‘A poesia não se mede’. Seu compasso é tão descompassado como a vida em sua permanente coreografia de todos os contrários. Palimpsestuoso, ‘Nós - An insight’ constitui-se numa espécie de espiral semiótica inflacionária onde desfilam múltiplos códigos estéticos: música, pintura, literatura, fotografia, com os quais, intertextualmente Carlos Aranha dialoga de modo febril e assistemático, quase roçante da alucinação

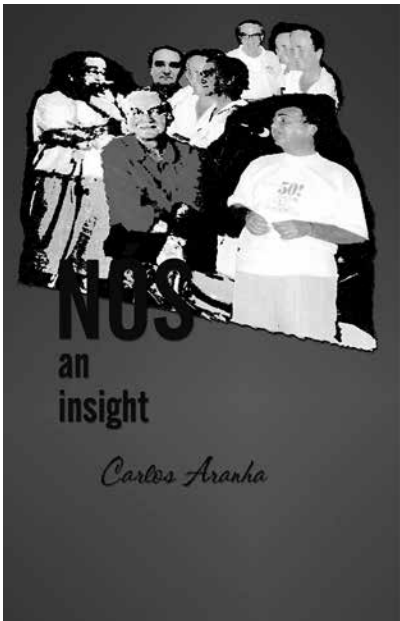
sígnica propriamente dita.

“Propositalmente caotizado, o insight poético instaurado por Carlos Aranha deixa entrever, contudo, para quem dele se aproximar mais efetivamente, alguns componentes temáticos que conferem certa clareza à estilhaçada fisionomia estética urdida pelo cronista de ‘Essas coisas’. Refiro-me, num primeiro momento, à tóica da identida humana trabalhada pelo poeta no poema ‘Pra que tant’identidade?’. Para Stuart Hall, notável pensador das humanidades recentemente falecido, a concepção de identidade humana passou, ao longo do tempo, por significativas transformações. Na tradição iluminista, eivada de cartesianismo, a identidade era fixa, estável, ancorada num sujeito individualista e que se autobastava. Na tradição sociológica, a identidade alargou as suas fronteiras e passou a ser pensa em função da alteridade e das relações travadas no tecido social. No universo pós-moderno, por sua vez, em cuja espacialidade Carlos Aranha ambienta o seu comunitário insight poético, a identidade é escorregadia, cambiante, “torna-se uma celebração móvel”, de acordo com a bela e sugestiva expressão adotada por Hall.

“É essa identidade plural e incontornável que Carlos Aranha põe nas cenas e cenários do seu anárquico imaginário poético. Da

sombra de um tamarindo, plantado num cemitério em Paris, passando pelas paisagens agrestes da ambiência nordestina, até a cartografia urbana da cidade de João Pessoa, o que

avulta é o macunaímico itinerário de um olhar lírico que, deterritorializado e reterritorializando-se, viaja e se desloca, valorizando mais os pontos de partida que as paradas de chegada. Os códigos da religiosidade, da crítica social, da solidão do ser, da aposta existencial nas fichas da experiência amorosa, dentre tantos outros diluídos no caldeirão de signos (des)construídos por Carlos Aranha, conferem régua e compasso aos múltiplos nós que ‘Nós - An insight’ atou e desatou na contemporaneidade poética paraibana”.



Lu Maia

Gestora do Programa de Artesanato da Paraíba

“O artesanato do Estado é um dos melhores do País”

Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

“Não foi fácil chegar onde cheguei e não será fácil chegar aonde quero. Mas uma certeza eu tenho: gosto de trabalhar, de me sentir útil, pra mim, para os outros e fazer o melhor onde estiver”. A frase é da gestora do Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), Lucinéia Maia de Souza Bezerra, mais conhecida como Lu Maia, uma apaixonada pelos artesãos paraibanos. Ela frisou da importância do programa para o Estado, acrescentando que a classe está virando uma joia rara. A acreana de Tarauacá está orgulhosa com o artesanato da Paraíba, sendo um dos melhores do país. Na entrevista concedida ao jornal **A União**, ela falou da importância da renda renascença e do algodão colorido que receberam a certificação de Identidade Geográfica, com selo concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Lu Maia informou também que atualmente cerca de 7 mil artesãos estão cadastrados no PAP e o que é necessário para quem deseja participar do programa. A profissional em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) comentou ainda sobre a homenagem que a Paraíba recebeu na Feira de Artesanato Internacional, que aconteceu em Brasília-DF, como vem sendo a divulgação do artesanato da terra em outros estados e até no exterior e quais os planos do PAP para os próximos anos.

Qual a importância do Programa de Artesanato da Paraíba (PAP)?

A cada dia surgem novas tecnologias para o desenvolvimento de produtos no mercado de grandes possibilidades comerciais. Sobreviver ainda do artesanato é um grande desafio e ao mesmo tempo uma oportunidade para os nossos artesãos. É neste cenário que o Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), atua oferecendo boas condições para que eles possam escoar suas produções e serem incentivados a não deixar morrer a nossa herança cultural. Cada vez mais o artesanato está virando uma joia rara e é por isso que o Governo do Estado, por meio da PAP nos dedicamos diariamente para cumprirmos com esta grande missão.

Como está o artesanato paraibano?
Temos orgulho em dizer que o artesanato do Estado é considerado um dos melhores do País e anda muito bem.

O que o Governo do Estado vem fazendo para fortalecer os artesãos?

O PAP não está sozinho, mas conta com o apoio do Governo do Estado, Secretarias, Cooperar, Empreender, Cinep, PBTur, Cendac, Procace e todos que desejam investir direta ou indiretamente para o fortalecimento dos artesãos, através de incentivos culturais e sociais para a categoria no desenvolvimento de projetos e capacitação.

O que significa a renda renascença e o algodão colorido que receberam a certificação de Identidade Geográfica com selo concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI)?

Significa um ótimo reconhecimento, apesar de ter demorado muito tendo em vista que a tradição do fazer a renda renascença é uma das mais antigas na Paraíba e temos rendearas espalhadas nos 223 municípios, em especial no Cariri paraibano. Atualmente, cerca de 2 mil rendearas de sete municípios do Cariri paraibano produzem

renda renascença. As artesãs das cooperativas certificadas conseguem obter uma remuneração de no mínimo R\$ 800,00 mensais. Donas de casa, agricultoras e mulheres que não tinham ocupação nesses municípios ganharam cidadania empresarial, autoestima e dignidade. Há sete anos sem o trabalho em cooperativa e com a comercialização de seus produtos feita por atravessadores, cada artesã ganhava em torno de R\$ 150,00 por mês. E o algodão colorido, que será o nosso grande homenageado no próximo Salão, é um produto nascido em Campina Grande a partir de um tratamento genético feito pela Embrapa, merece ser reconhecido, certificado e protegido também.

Como foi a homenagem que a Paraíba recebeu na Feira de Artesanato Internacional em Brasília-DF, quando superou o recorde em vendas?

Dentro de critérios estabelecidos pelo Programa de Artesanato Brasileiro (PAB) a Paraíba foi a escolhida para ser homenageada, a exemplo da originalidade do nosso artesanato. Tradição, identidade cultural, qualidade estética, números significativos de ações estaduais, nacionais e internacionais realizadas pelo PAP ao longo de 2014/2015. A homenagem se deu a partir de estande cedido gratuitamente (R\$ 20 mil, custo de um estande), instalação de grandes painéis instalados ao longo dos mais de 5 mil metros do Salão. A divulgação de nossas riquezas turísticas e o artesanato, foram destaque nos maiores veículos de comunicação do País, entre outras vantagens.

Quantos artesãos são cadastrados no PAP e o que é necessário para quem deseja participar?

Atualmente temos cerca de 7 mil artesãos cadastrados. Estão incluídos artesãos individuais, grupos, cooperativas e associações de toda a Paraíba, de artesanato e habilidades manuais. Para se inscrever é necessário que o artesão compareça à Curadoria,

que funciona na Praça da Independência, nº 46, Centro da capital, de terça a sexta-feira, das 14h às 17h. Os interessados, que também podem ligar para o número 3221 2126, devem comparecer com a identidade, CPF, título de eleitor, uma foto 3x4, comprovante de residência e três peças artesanais de própria autoria e materiais para realizar o teste de feitura na presença do curador Josenilton. Lembro que o cadastro de artesãos dos produtos de habilidades manuais (produtos que não são de matéria prima bruta transformada) está temporariamente suspenso.

Como vem sendo feita a divulgação do artesanato paraibano em outros estados e até no exterior?

Sempre que podemos aproveitar as oportunidades de levarmos o nosso artesanato às feiras e salões, procuramos mostrar o melhor produto elaborado e rico culturalmente. Desta maneira o produto vai conquistando os visitantes e estes por sua vez dão uma dimensão incrível. Através destas oportunidades é que nossos artesãos vendem bem e recebem encomendas para toda parte do mundo. Temos participado de feiras, salões e eventos de grande visibilidade, a exemplo da São Paulo Fashion Week que são verdadeiras vitrines para o mundo. No início deste ano, por exemplo, uma de nossas rendearas, Dorinha, de São Sebastião do Umbuzeiro, estava participando de uma das nossas feiras em São Paulo. Na ocasião, foi convidada por um grande empresário, com todas as despesas pagas, para participar de uma das maiores feiras do Catar (no Oriente Médio) com a renda renascença feita por 40 mulheres da associação da qual é presidente.

Como estão as relações entre os artesãos e o Governo do Estado para incentivar as pessoas que estão envolvidas em todas as regiões paraibanas?

Uma relação baseada na valorização, primeiramente do ser humano artesão. Infe-

lizmente já ouvi o relato: “Nossos produtos eram mais bem tratados do que nós”. Fiquei chocada. Temos dado a devida importância àqueles que são os nossos valores culturais e os tratamos com igualdade e respeito. E particularmente sou fascinada por eles, pessoas talentosas.

Comente sobre as exportações dos produtos para outros países?

As exportações se dão a partir da negociação entre os artesãos e clientes. O PAP dá a “vara pra pescar” nas nossas “vitrines”. O couro, a renda, o crochê, e algodão colorido e peças em madeira são os mais procurados.

A crise financeira tem atrapalhado o planejamento de novos eventos?

Incrivelmente não. Temos um convênio entre Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo, Sebrae, nosso grande parceiro, que é garantida a nossa participação em feiras nacionais e estaduais e a realização dos salões. Claro que no percentual pequeno também sofremos cortes na verba, mas não ficamos nos lamentando, corremos em busca de parceiros, a exemplo da Funesec, onde realizaremos o nosso próximo Salão, do Café Santa Clara, Água Mineral Indaiá, Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Quais os planos do PAP para os próximos anos?

Participaremos do Congresso de Aids (Centro de Convenções), Campus Festival, Feirinha de Domingo (Espaço Cultural), Cine Congo (Congo/PB), Feira da Economia Solidária (em frente à PBTur), realização do 23º Salão de Artesanato da Paraíba (Espaço Cultural), participação na Feira Nacional em Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Recife, São Paulo, Brasília, feiras estaduais e capacitações de artesãos. Entre outras ações já planejadas até ao final do governo Ricardo Coutinho. Como disse nosso governador: observem a evolução do PAP.



Um caso de amor

Artistas paraibanos falam de situações vividas e da relação de carinho e afeto que nutrem pelo centenário Teatro Santa Roza

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Patrimônio material do Estado, o Teatro Santa Roza - que completou 126 anos de existência na última terça-feira - é alvo do apreço e do carinho dos artistas paraibanos. Se alguns presenciaram situações engraçadas, ou até mesmo inusitadas em suas dependências, localizadas no Centro da cidade de João Pessoa, o ator Luiz Carlos Vasconcelos, em especial, preferiu confessar seu verdadeiro caso de amor por aquele espaço, um dos mais tradicionais e importantes na cultura da Paraíba. Ele lembrou para o jornal **A União** que essa relação começou aos 13 anos, quando aproveitava as tardes em que havia alguma aula vaga no Liceu Paraibano para ir visitar o teatro. “Eu ficava na calçada, olhando pela porta, quando estava aberta, ou por alguma fresta, para tentar ver como era lá dentro, pois queria decifrar o teatro, porque não tinha coragem de entrar ou pedir a alguém para entrar”, disse ele.

Naquela época em que era aluno do Liceu Paraibano, Luiz Carlos Vasconcelos estava morando há pouco tempo em João Pessoa, para onde seu pai tinha sido transferido, por conta do trabalho, da cidade natal, Umbuzeiro. O “namoro” do hoje ator com o teatro continuou até que surgiu uma oportunidade para, digamos assim, “iniciar o relacionamento” com o Santa Roza. ele disse que a ocasião surgiu quando seu irmão mais velho, Rodolfo, adquiriu dois ingressos para assistir, no local, o espetáculo O Avaro, cujo autor é Molière, mas protagonizado pelo veterano Procópio Ferreira. “Do camarote esquerdo, eu via Procópio, já velho, engomando o chão com o arrastar dos seus pés. Mas, por entrar pela primeira vez no Santa Roza, fiquei deslumbrado com a estrutura de madeira e era como se estivesse devorando aquilo que eu via ali dentro”, disse ele.

“Para onde eu vou, seja pelo Brasil ou em outros países, digo para todos, sem nenhum pudor, que a cidade de João Pessoa tem o Teatro Santa Roza, o mais bonito do mundo”, confessou Luiz Carlos Vasconcelos, observando que já nutria “a determinação” pelas artes cênicas antes de ter essa experiência com o tradicional e histórico espaço, cujo palco, mais tarde, viria a ocupar como ator e diretor de espetáculo e pelo qual fez questão de assegurar que guarda “um carinho muito grande”.

Já o dramaturgo Tarcísio Pereira - que, a propósito, foi diretor do Santa Roza de 2003 a 2009 - lembrou de um momento engraçado, que testemunhou enquanto assistia ao espetáculo intitulado Bonifácio Bilhões. “Quem estava apresentando era o ator Armando Bógus, que interpretou o personagem Zé das Medalhas na novela global Roque Santeiro. De repente, morcegos apa-

receram voando e um deles passou perto da sua testa, o que o fez parar em várias cenas. Mas conseguiu ir até o fim da encenação, tirando onda da situação”, disse ele.

“Fora isso”, prosseguiu Tarcísio Pereira, referindo-se à situação cômica que presenciou, “o Santa Roza é de uma importância muito grande. Não conheço artista que não tenha passado pelo teatro”, acrescentou ele, fazendo questão de garantir, ainda, que “é o sonho de muitos artistas, mesmo em início de carreira, querer se apresentar no palco do Santa Roza”.

Autora de duas obras, ambas edições comemorativas, intituladas Santa Roza, Um Teatro Centenário (1989) e Santa Rosa, um Teatro de 120 Anos (2009), a historiadora e escritora Fátima Araújo - que considera essas obras como “filhos de papel” - admitiu para **A União** que, enquanto pesquisava para a publicação do primeiro trabalho, o



Luiz Carlos Vasconcelos conta como começou a sua admiração pelo Teatro Santa Roza, uma paixão que dura até os dias de hoje

que lhe impressionou foi o que considerou “a tragédia que abalou o nosso querido teatro e suas redondezas, na virada do século. No dia 12 de junho de 1900”, prosseguiu ela, “o mágico sueco Jau Balabrega e seu assistente, Lui Bartelle, ensaiavam no palco nuances luminosas para a famosa Dança das Serpentinhas, a ser apresentada na noite daquele fatídico dia. Foi então que o projetor, movido a querosene, explodiu no colo de Balabrega, matando-o instantaneamente, como também a seu assistente, que se encontrava bem próximo”.

“Conta-se que foi estardalecido o estrondo”, acrescentou Fátima Araújo, referindo-se ainda ao episódio com o mágico sueco. “O barulho ecoou por toda a Praça Pedro Américo e foi mais longe, abalou todo o Estado e repercutiu no Brasil inteiro! O Santa Rosa, que até então abrigara tantos sonhos, tanta arte e beleza, ficara banhado de sangue e pintado de uma realidade sinistra, vendose, nas paredes e encharcando as cortinas, fragmentos dos corpos esfaqueados! Confesso que muito me comovi, ao registrar em meus livros, aquela parte trágica do nosso belo Teatro”, disse ela, que também o considera “precioso monumento histórico e um dos cinco teatros mais antigos em funcionamento no Brasil”.

CINEMA

Cineasta Manoel Jaime Xavier Filho está produzindo novo filme

PÁGINA 7



MULTICULTURAL

Festival reúne gente de espírito solidário e empreendedor

PÁGINA 8



Milenarismo e utopia

É comum sentirmos obrigação maior com as pessoas mais próximas da gente. Isso remete a uma discussão sociológica sobre grupos internos e externos. Tal distinção pode assumir diferentes formas, mas aqui estou mesmo preocupado com os aspectos morais dessa diferenciação e os tipos de engajamento e solidariedade que dela resultam. Sobre tudo a ideia de que a obrigação maior em relação aos que são mais próximos seria acompanhada por descompromisso em relação aos que estão do outro lado. Essa distância pode levar a ações diretas de violência e extermínio dos outros, como apenas a uma atitude blasé em relação ao seu destino.

Essa correlação “dentro” e “fora” pode ser encontrada em diferentes sociedades. Geralmente os de “dentro” tendem a reivindicar uma virtude que teria efeitos unificadores sobre a comunidade – além de demarcar uma fronteira moral. Em alguns casos a virtude da comunidade pode ser traduzida em termos de uma teleologia, como a crença judaica que a história humana, que começou com a Criação, se encaminha para um desfecho – que justificaria todos os acontecimentos anteriores e beneficiaria os judeus, confirmando a sua condição de Povo Escolhido.

As seitas e religiões milenaristas conservam essa ideia que é associada a um desejo radical de mudança, abjeção da realidade e ambição descomunal pela felicidade. A essência dos milenaristas reside na esperança de transformação radical do mundo, com efeito, na extirpação de toda impureza e maldade que o corrompe. Este não é um pensamento exclusivo de seitas ou religiões, mas também comum a movimentos políticos utópicos de caráter anarquista. Segundo o historiador Eric Hobsbawn (**foto**), o milenarismo só floresceu em culturas influenciadas pelo messianismo judaico-cristão. Não teria sido possível em tradições que concebem o devir ou a estaticidade como princípio ordenador do mundo, estando ausente no hinduísmo e budismo.

Apesar dos movimentos milenaristas terem como

base o messianismo judaico-cristão, não há consenso de como será o novo mundo e quais são os procedimentos necessários para alcançá-lo. Coloque frente a frente uma Testemunha de Jeová e um Adventista, será praticamente impossível que entrem em consenso. Os grupos milenaristas podem tomar forma ativa como determinados grupos revolucionários que postulam a tomada dos meios de produção pelos proletariados e a socialização das terras com os camponeses. Como também assumir uma postura mais passiva diante da realidade. As Testemunhas de Jeová, por exemplo, demonizam a política, são contra o voto e defendem a teocracia. O concerto do mundo partirá de Deus, não dos homens.

De modo geral, diz Hobsbawn, os milenaristas não sabem fazer “a revolução”, seus horizontes foram estreitados por ideologias que os levaram a aguardar pelos milagres da Providência. A tarefa primordial deles seria reunir as pessoas antes que se abata sobre o mundo o fim; reuni-las numa comunidade formada pela “minoría dos melhores”. Ela os ajudará a compreender mistérios e exigências morais do Criador; proverá novas visões proféticas; purificará os impuros; encorajará os desanimados; convencerá os céticos e dará segurança aos medrosos.

Estamos falando de uma resposta às injustiças e ao sofrimento. Reação contra a maldade que grassaria neste mundo. As doutrinas de salvação milenaristas divergem das concepções tradicionais porque o prêmio por uma vida reta e justa acontecerá aqui, na terra, em um futuro próximo. A bem-aventurança não está no céu ou em uma vida pós-morte. Os poderes de Deus são ilimitados. Seu espírito é justo. Amoroso. Sábio. Seus propósitos para humanidade os melhores. Ele é incapaz de errar. E é com base em princípios eternos de bondade e justiça que empreenderá a construção do novo mundo. A revolta milenarista é, portanto, uma revolta moral. Ela implica numa reestruturação moral do mundo, no estabelecimento de uma nova ordem.



FOTOS: Reprodução Internet

Crônica

Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Kafka e nosso atraso ideológico

O contrário de uma coisa é outra. E é? Um monte de gente se acha moderna. É verdade, somos uma modernidade tardia, mas Drummond de Andrade lembrou que somos apenas “modernos provisórios”. Já é melhor do que nada.

De vez em quando conhecemos alguém que se vai tornar nosso amigo, mas reconhecemos mais facilmente esse alarvidade nos que têm certezas, fluência, organização, gramática, justificação, aquele olhar frio que atravessa as espinhas e audiências. Há pessoas que não pisam no chão. Essas não conhecem os caminhos. Não sabem sambar.

Montaigne, que não era nenhum docinho de coco, dizia que o retórico está sempre a fabricar um sapato grande demais para um pé demasiado pequeno; porque, as coisas, às vezes, são como são: brutais e vulgares. E o direito conquistado de ser diva está no divã? Eita, tergiversai.

Uma coisa brutal e vulgar é apenas brutal e vulgar. Nada mais. A menos que alguém lhe junte uma justificação brutal e vulgar. Então, passa de vulgar a abjecta. Diante disso tudo, o melhor é ficar fora do mundo. Mas como, se o mundinho de muitos não passa daquela esquina de Sr. Viane que tem mais de 200 anos.

As gargalhadas do K, aliás Kafka, Franz, o raccord imperfeito abrindo sobre os campos da morte do século, onde tudo foi morrendo bem antes. Quem seria a barata de Kafka de João Pessoa? Aquela criatura que coloca em seu currículo que é isso, aquilo e na verdade parece um ateu,



não gosta de ouvir falar em Nossa Senhora de Fátima? Nossa, Senhora!

Às vezes não penso nos campos da morte do século tal. Tão vulgares, banalizados, passam na televisão à velocidade que sabemos, imagens sobrepostas. Não rimos. Não choramos. O cara que matou a bailarina, deu banho no cadáver, isso e aquilo e dormiram juntos é do Ceará. Ué, no Ceará não tem disso não.

O humor genial dos judeus também ri do futuro, antecipa-o: transporta a tragédia como os livros de Kafka. Não é só literatura. Não é só o rio da morte. É o objecto da política de hoje, as imagens falsificadas, o riso dos alarves, o esquecimento, as mentiras e maldades das redes sociais.

Alguns conhecedores mais escrupulosos do universo vip fogem do chamado “hippy” como o diabo da cruz: se as colunas dizem que aquele lugar é o melhor, é “genial”, é seguramente sinal que essa coisa não passa de uma reciclagem de outras, acrescidas de uma pitada para seduzir solitários e ou acasalados. Nada mais. Nada demais. Rita Barrozal está de olho!

O meu fervor pela novidade é

grande, mas quando a novo chega já está velho. O mais vem por acréscimo. O melhor está por vir, aliás, chegou dezembro e com ele as gatas vestidas e despidas para o Verão. Salve tudo, menos ao contrário.

Nestas sonatas de verão, meu coração que é um músculo, jamais uma catedral fico a pensar cachoeiras

de cenas, nesse dezembro que pulou novembro e pluralizam-se os eternos desejos.

Tudo ao contrário para contrariar dilúvios de bobagens que escuto na calçada da praia, mesmo com o sol causticante. Penso em Jomard Muniz de Bitto (**foto**), penso nos vendavais caetaneânicos, mantos, cenas de arrepios nos ombros das musas nuas sobrepostas nos vitrais da minha crônica.

A vida presta!

Kapetadas

- 1 - Sabe uma coisa que queima calorias? >>> Fogo <<<
- 2 - Na academia o professor até tinha boa vontade me falou olha fica calma vai no seu ritmo sorri peguei meu colchonete coloquei no chão e dormi
- 3 – Acho certas pessoas tão legais pena que são tudo umas pestes.
- 4 - Pensa uma coisa aí sem pensar.
- 5 - Só digo uma coisa. Não digo.
- 6 – Ei, mando um abraço para Olguinha Pereira
- 7 – Som na caixa: ‘A vida me fez assim”, Sérgio Magrão e Sá.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



Um poema

Poderia sair um poema fácil daqui, um poema, digo, manufaturado, dentro e fora tudo igual. Até a linguagem corar de vergonha, porque não era bem isso que combinamos. Um poema é uma casa vazia que subitamente é ocupada: seres, móveis, sensações, o espanto de existir. Quando pensamos o poema, pensamos no tempo inventado, o tempo em que Deus não deu corda, fica por fora do tempo, um tempo ao relento. Quando pensamos o poema, somos o tempo mais sua música. O poema é: tempo, infância, eternidade.

“Nostalgia do paraíso, inferno, limbo” disse Octavio Paz. Música das crianças exiladas, diria Herberto Helder. Uma paisagem nas páginas. Eugenio Montale sorri da estante, um riso metafísico. As catacumbas de Augusto. A estrada pedregosa de Drummond. Sérgio e seu zoo lúdico, espantosa savana. O mar de Sophia. O mar em Lúcio Lins.

Tenho para mim que o poema é uma forma de loucura dirigida, um éden que a caneta traça no mapa dos nossos desejos. A máquina lírica. A água primitiva.

A primeira coisa que fiz com um poema teve um algo de proibição. Foi um soneto, estava preso entre um soneto e uma tarde escura de inverno numa rede, na casa da avó. Os corredores da casa, os corredores do verso. Linguagem ressurgida como que regada, como que abrindo as flores noturnas. Se eu não entendia tanto, não vi problema. Eu guardava os versos como quem espera a semente discutir com a terra o seu projeto, que forma decidir. Eu seria o guardador de poemas, até não aguentar, até iniciar minha própria criação. Falha, às vezes, fiz da precariedade um modo de me guiar. Uma lâmpada indecente que cultivava muito bem sua fazenda de sombras.

Conheci os livros. Desconfiei cá de alguns, desses poetas de cabeceira. Desconfiança boa: ainda entro num livro como a perscrutar o labirinto. Cada direção, infinitos modos de me perder. Um poema é um labirinto lógico e seu modo de atravessar é garantir que a beleza dará voltas e voltas sem achar uma saída. Planejamento onde o caos são suas paredes que se dobram para mais um enigma.

Todo poeta traz uma provisão de sobrevivência para um mundo sem solução. Dar sentido às coisas, mais do que a filosofia (usina que questiona) e a ciência (que vai à frente, mas recua dois passos). São os poemas os pedaços de milagre. Não me lembro dos primeiro livros que adquiri, daqueles em que me senti como os fiéis companheiros de tantas jornadas. Eu, leitor, descobri por acidentes, e fui sendo tomado por desconfiância, depois choque, depois alumbramento. Como quem sobe uma escada para ver melhor em que mundo nós estamos. O poema é uma escotilha. E uma descida aos infernos da fala. É qualquer coisa acima disto que estamos falando. Um poema está sempre acima. Linguagem alta. E horizonte.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

APC anunciará programa
O presidente da Academia Paraibana de Cinema, professor Moacir Barbosa de Sousa, que se encontra em São Paulo a serviço do Ministério da Educação, na avaliação de cursos de uma das universidades paulistas, proximamente deve anunciar toda a programação de fim de ano da APC.

Além da Mostra Godard, sobre um dos mais controversos cineastas da “nouvelle vague” francesa, ao lado de Truffaut, Resnais e Chabrol, que exibirá “Os Incompreendidos” no dia 3 de dezembro, e dia 4 o clássico “Carmen de Godard”, sempre às 19h30, na Fundação Casa de José Américo, várias atividades constam da programação. Haverá lançamento de livros sobre patronos da APC, premiação de concursos e as realizações videográficas paraibanas. Um dos pontos igualmente importantes será a posse do novo acadêmico da Cadeira 01, vacância deixada pelo cineasta Linduarte Noronha.

Da literatura ao écran do cinema

Em cinema, pelo que tenho aprendido e posto em prática ao longo de alguns anos, vivenciando parte de seus mistérios dentro e fora do seu écran, tudo é possível. E poucas são aquelas pessoas que conheço, dentro dessa arte, que fizeram e continuam a processá-lo com o devido respeito, através do exercício literário ou cinematograficamente. Isso, para ser mais preciso no sentido da produção e realização fílmica.

Do meu ponto de vista, são pessoas extraordinárias, algumas amigas e que abraçaram inclusive a produção de fato, efetivando um sonho que houve de transcender ao mero poder da escrita. Inicialmente por esta, formalizando literariamente o lúdico, o deslumbre e a magia do que terá sido o cinema em suas juventudes.

No âmbito dessas minhas amizades, hoje, permanece a figura do médico e escritor Manoel Jaime Xavier Filho. Conselheiro da nossa Academia Paraibana de Cinema, homem sóbrio, ponderado, firme de propósito naquilo que almeja e consegue realizar. Não sem razão,



FOTO: Divulgação

O escritor, médico e cineasta Manoel Jaime Xavier Filho em ação

tenha abraçado logo cedo esta “cidade das acácias” como sua, mesmo em sendo rio-grandense do norte de origem.

Pois bem. O amigo Jaime não só se contentou em continuar “Descobrimos a Cidade de João Pessoa”, um de seus livros importantes, quando descreve o nosso casario antigo, praças e jardins, dando-lhes, ai sim, uma visão distinta. Diria “cinematográfica”, para ser fiel a um de seus atuais propósitos, que se traduziria, no início desta década, nas imagens do média ficção “Antomarchi”.

Agora, repensando novos fatos sociais construtivamente, o amigo Jaime se supera mais

uma vez nos termos do cinema. Nem bem concluiu “Américo – Falcão Peregrino”, exibido em “avant-première” na Academia Paraibana de Letras e em Santa Rita, recentemente, e a ser lançado em dezembro próximo na cidade de Lucena, terra do vate Américo Falcão, Manoel Jaime e a ASProd já iniciaram seus preparativos para mais uma produção em áudio visual. Dessa feita, sob o selo e inspiração da nossa Academia Paraibana de Cinema, com apoio de seu presidente Moacir Barbosa. Conforme dados da produção, será uma verdadeira ode à Sétima Arte. – Veja mais “coisas de cinema”, no site: www.alexssantos.com.br.

Quadrinhos

A & EU

www.gibiarte.blogspot.com

Val Fonseca

Em cartaz

A FLORESTA QUE SE MOVE (BRA 2015) Gênero: Drama. Duração: 95 min Classificação: 16 anos. Direção: Vinícius Coimbra. Com Gabriel Braga Nunes, Ana Paula Arósio, Nelson Xavier. Elias (Gabriel Braga Nunes) é um bem sucedido empresário do segundo maior banco do Brasil. Seu destino muda no momento em que ele encontra uma misteriosa flautista que se diz vidente. Ela afirma que, naquele dia, ele se tornará vice-presidente e que, no dia seguinte, o homem seria presidente do banco. Quando ele conta a história para sua esposa, a ambiciosa Clara (Ana Paula Arósio), ela sugere que o casal convide o presidente do banco para jantar em casa naquela noite, para que o marido suba de posição na empresa. Só que o plano arquitetado por Clara culminará em uma série de assassinatos, em uma busca desenfreada por poder. **CinEspaço1:** 14h e 21h50

ATIVIDADE PARANORMAL - DIMENSÃO FANTASMA (EUA 2015) Gênero:Terror. Duração: 98 min Classificação: 14 anos. Direção: Gregory Plotkin. Com Chris J. Murray, Brittany Shaw, Olivia Taylor Dudley. Quando se muda para uma nova casa com a família, Ryan Fleege descobre uma caixa com dezenas de fitas cassetes de décadas atrás. Estranhamente, as imagens parecem se comunicar com os vivos. Procurando mais, Ryan encontra uma câmera diferente, capaz de registrar atividades paranormais. Com a ajuda da esposa, do irmão e da filha, ele passa a gravar fenômenos malignos que ameaçam a sua família. **CinEspaço4:** 14h e 15h50 **Também:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45 **CinEspaço3/3D:** 14h, 15h50, 17h40 DUB 19h40 e 21h40 LEG **Manaira 8:** 22h05.

S.O.S MULHERES NO MARZ (BRA 2015) Gênero: Comédia, Romance. Duração: 97 min Classificação:

10 anos. Direção: Cris D'Amato. Com Giovanna Antonelli, Reynaldo Gianecchini, Fabiula Nascimento. Adriana (Giovanna Antonelli), agora uma escritora bem-sucedida, segue feliz em seu romance com André (Reynaldo Gianecchini), que está prestes a lançar sua mais nova coleção de moda durante um cruzeiro pelo Caribe. Porém, quando ela descobre que a bela ex-noiva do estilista irá acompanhá-lo em busca de uma reconciliação, Adriana convoca a irmã Luiza (Fabiula Nascimento) e Dialinda (Thalita Carauta) - sua ex-diarista que agora trabalha nos EUA - para uma nova aventura. **Também:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20 **CinEspaço1:** 17h50 **Manaira 3:** 14h30, 17h15, 19h40 e 22h

PETER PAN (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Aventura. Duração: 111 min Classificação: Livre. Direção: Joe Wright. Com Hugh Jackman, Levi Miller (II), Garrett Hedlund. Aos 12 anos de idade, Peter (Levi Miller) é conhecido pelo comportamento rebelde, que sempre o coloca em problema nos orfanatos por onde passa. Uma noite, ele recebe uma chamada para conhecer um mundo mágico: a Terra do Nunca. Neste local, Peter conhece novos amigos, como a guerreira Tiger Lily (Rooney Mara), e enfrenta vilões, como o pirata Barba Negra (Hugh Jackman). O garoto também descobre pistas sobre o mistério de sua mãe, que o abandonou num orfanato. Ao longo desta aventura, o menino comum transforma-se no famoso Peter Pan. **Manaira1:** 14h **Manaira 10/3D:** 14h15 e 17h **Também:** 5/3D: 14h10, 16h20 e 20h40.

007 CONTRA SPECTRE (EUA 2015) Gênero: Ação, Espionagem Duração: 150min Classificação: 14 anos. Direção: Sam Mendes. Com Daniel Craig, Christoph Waltz, Monica Bellucci. James Bond (Daniel Craig) vai à Cidade do México com a tarefa de eliminar

Marco Sciarra (Alessandro Cremona), sem que seu chefe, M (Ralph Fiennes), tenha conhecimento. Isto faz com que Bond seja suspenso temporariamente de suas atividades e que Q (Ben Whishaw) instale em seu sangue um localizador, que permite que o governo britânico saiba sempre em que parte do planeta ele está. Apesar disto, Bond conta com a ajuda de seus colegas na organização para que possa prosseguir em sua investigação pessoal sobre a misteriosa organização chamada Spectre. **Também:** 14h10, 17h10 e 20h10 **Também:** 14h30, 17h30 e 20h30 **CinEspaço3:** 14h30 DUB 17h40 e 20h50 LEG **Manaira6:** 14h45, 018h e 21h15 **Manaira9:** 15h45, 19h e 22h15 **Manaira10/3D:** 13h45, 17h e 20h15

DEPOIS DE TUDO (BRA 2014) Gênero: Drama Duração: 104 min Classificação: 14 anos. Direção: João Araújo. Com Marcelo Serrado, Otávio Müller, Maria Casadevall. Ney (Romulo Estrela) e Marcos (César Cardadeiro) são melhores amigos que compartilham trabalho, sonhos e desejos, inclusive uma paixão pela linda Bebel (Maria Casadevall). Após um acidente, os dois se separam e tomam rumos diferentes na vida. Porém, com a notícia do coma de Bebel, Ney (Marcelo Serrado) e Marcos (Otávio Müller), agora mais velhos, se reencontram e os laços entre eles podem ser resgatados após anos de separação. **CinEspaço1:** 18h **Manaira1:** 16h35.

VAI QUE COLA (BRA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 94 min Classificação: 12 anos. Direção: César Rodrigues. Com Paulo Gustavo, Marcus Majella, Catarina Abdalla. Após ser vítima de um golpe que roubou todo seu dinheiro, Valdomiro (Paulo Gustavo) se muda para a pensão da Dona Jô (Catarina Abdalla) no Méier, bairro localizado no subúrbio do Rio de Janeiro, onde pretende escapar da polícia. Para

sobreviver, ele passa a vender quentinhas pelas redondezas. A situação muda mais uma vez quando Andrade (Márcio Kieling), seu ex-sócio, consegue fazer com que Valdomiro recupere sua cobertura no Leblon. Mas há um problema: como a pensão foi interditada pela Defesa Civil, Dona Jô e os demais moradores se mudam para a casa de Valdomiro. **Manaira 2:** 14h e 18h45 **Manaira 8:** 14h, 16h25 e 19h30 **Também:** 16h40 e 20h40.

O ÚLTIMO CAÇADOR DE BRUXAS (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Ação. Duração: 106 min Classificação: 12 anos. Direção: Scott Cooper. Com Johnny Depp, Joel Edgerton, Benedict Cumberbatch. Whitey Bulger (Johnny Depp), irmão de um senador dos Estados Unidos, foi um dos criminosos mais famosos da história do sul de Boston. Ele começou a trabalhar como informante do FBI para derrubar uma família de mafiosos, mas foi traído pela agência, tornando-se um dos homens mais procurados do país. Baseado em uma história real. **CinEspaço4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30 **Manaira 1:** 19h30 e 22h10 **Manaira 11:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h30.

ALIANÇA DO CRIME (EUA 2015) Gênero: Policial, Suspense. Duração: 122 min Classificação: 16 anos. Direção: Scott Cooper. Com Johnny Depp, Joel Edgerton, Benedict Cumberbatch. Whitey Bulger (Johnny Depp), irmão de um senador dos Estados Unidos, foi um dos criminosos mais famosos da história do sul de Boston. Ele começou a trabalhar como informante do FBI para derrubar uma família de mafiosos, mas foi traído pela agência, tornando-se um dos homens mais procurados do país. Baseado em uma história real. **CinEspaço4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30 **Manaira 1:** 19h30 e 22h10 **Manaira 11:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h30.

Letra LÚDICA

Amigo dos livros jurídicos

Hildeberto Barbosa Filho*Crítico Literário*
hildebertobarbosa@bol.com.br

Muito me entenece o amor que meu velho amigo de juventude dedica aos livros, sobretudo os livros de direito. Esse amor o impela à caça de alfarrábios antigos, distribuídos pelas questões doutrinárias, normativas e jurisprudenciais. Não importa o ramo do direito a ser explorado em suas pesquisas bibliográficas, marcadas, a seu turno, pelo zelo atinente ao conteúdo das matérias jurídicas e pelo esforço silencioso de uma alma possuída pela paixão do bibliófilo.

Fala-me, não raro, do seu exemplar da Constituição de 1824, a carta imperial na qual se enraíza a tradição constitucionalista do direito brasileiro, ora construído pelos embates democráticos de uma constituinte, ora imposto, de cima para baixo, pelo arbítrio dos diplomas outorgados que envergonham a consciência daqueles que têm sede de justiça.

Admira Clóvis Beviláqua e, por isto mesmo, mergulhou fundo na lógica articulada e severa do Código Civil de 1916, sobretudo voltado, como leitor refinado que é, para a moldura medida do estilo arquitetônico, cativo de sua geometria dourada pela síntese e exatidão vocabulares. E para acompanhar os dias de leitura e exegese de seus capítulos, seções, artigos, parágrafos, incisos e alíneas, meu velho amigo de juventude escolhia a dedo os seus comentaristas.

Pontes de Miranda, o sábio genial e eclético, detentor de um conhecimento ciclópico e incomparável, estava sempre à sua cabeceira como o mestre maior de suas viagens pelas paragens mais áridas do código monumental. Washington de Barros Monteiro, Sílvio Rodrigues e Caio Mário da Silva Pereira, principalmente Caio Mário da Silva Pereira, com seu estilo elegante, cadenciado, fluente qual uma peça literária, enriqueciam o coro dos ensaístas e doutrinadores do Jus Civile, amados pelo meu velho amigo de juventude.

Em circunscrição criminal, percorreu os princípios da reserva legal e a teoria da tipicidade, desde os fundamentos draconianos das Ordenações do Reino, passando pelo código da primeira República, para desaguar, com desenvoltura de hermenêutica à Carlos Maximiliano, no leito prolífero do Código Penal de 1940. Roberto Lyra, Nelson Hungria, Magalhães Noronha, Aníbal Bruno se punham à disposição de meu velho amigo de juventude, quando de seus estudos contínuos acerca do crime, do dolo, da culpa, da responsabilidade e das múltiplas circunstâncias que envolvem a personalidade do criminoso e os motivos vários de sua ação desordenadora.

Todos esses autores, com seus respectivos livros, habitam as estantes de sua biblioteca jurídica e com ele, o meu velho amigo de juventude, dividem as lições filosóficas que sedimentam os institutos jurídicos, em sua intrínseca tendência à sistematização harmônica da vida social, dentro do imperativo de que a razão maior do direito é a prestação da justiça.

Ora, meu velho amigo de juventude sabe isto como ninguém, pois a experiência com o direito, seja na prática da vida profissional, seja nos desafios da cátedra, seja na conversa íntima com seus mestres à sombra das estantes de sua biblioteca, o fizeram um prestador da justiça. Missão sagrada e impossível de ser cumprida sem o auxílio desses livros que meu velho amigo de juventude tanto ama.

(Em tempo: A coluna de hoje é para Alexandre de Luna freire)

Artes

Inscrições abertas para a oficina “O Corpo na Cena”

A partir de hoje, o Sesc Centro João Pessoa, recebe mais uma ação do Projeto Palco Giratório. Trata-se da 6ª Etapa em João Pessoa, que irá receber o Artista Pernambucano Dielson Pessoa, que vem com o solo “O silêncio e o Caos” e com a Oficina “O Corpo na Cena”. A oficina será realizada no próprio prédio do Sesc Centro. Das 9h às 13h, as inscrições são gratuitas. E tem como público-alvo profissionais das artes cênicas (atores, bailarinos, etc), além de pessoas que desejam iniciar na área. E tem como objetivo qualificar por meio do aprendizado de técnicas de dança contemporânea e teatro físico as potências e virtudes cênicas dos participantes.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h Madrugada na Tabajara
05h Aquarela Nordestina
06h Bom dia, saudade!
08h Máquina do tempo
10h Programação Musical
12h Sambrasil
15h Futebol
18h Programação Musical
18h30 Rei do Ritmo
19h Jampa Black
20h Música do Mundo
21h Trilha Sonora
22h Domingo Sinfônico

AM
0h Madrugada na Tabajara
5h Nordeste da gente
6h Bom dia, saudade!
8h Sucessos Inesquecíveis
9h Domingo no rádio
11h Mensagem de fé
11h30 Programação Musical
12h Tabajara Esporte Show
15h Grande Jornada Esportiva
20h Plantão nota mil
20h30 Rei do Ritmo
21h Programação Musical

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



FOTOS: Rafael Passos/Divulgação

A banda paraibana “Seu Pereira e Coletivo 401” (E) é uma das atrações; o conferencista Marcílio Franca (C) e os idealizadores e produtores do evento, Tiago Quirino e Will Fonseca (D)

Campus Festival 2015

Ideias e ações para um mundo diferente

William Costa

Especial para A União

Às vezes, tudo o que uma pessoa necessita, para mudar radicalmente de vida, é encontrar alguém que a oriente e incentive, facilitando a jornada até o objetivo final. Essa é justamente uma das propostas do Campus Festival.

Reunir pessoas de espírito solidário, criativo e empreendedor, interessadas em discutir o tempo em que vivem e promover um intercâmbio de ideias, informações e estímulo solidário, com vistas à transformação da realidade individual e coletiva.

Para atingir essa meta com mais facilidade e rapidez, o Campus diversificou a programação de sua terceira edição, que será aberta na próxima quinta-feira (19) e prossegue até domingo (22), no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa.

A promoção é da Luz Criações, em parceria com a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc). O público terá acesso a mesas redondas, palestras, oficinas, exposições, prêmios e encontros, com temas relacionados à cultura, ciência e tecnologia. Os shows musicais, as mesas redondas e as palestras são pagas, mas o restante da programação (cerca de dois terços do evento), é gratuito.

Idealizado e produzido pelo publicitário Tiago Quirino, 21, e o administrador Will Fonseca, 27, o Campus foi criado para resgatar a verdadeira missão da Universidade, que seria capacitar pessoas, por meio do conhecimento, para agirem como vetores de transformação da sociedade. Hoje, segundo eles, as instituições de Ensino Superior cumprem uma espécie de papel secundário, como meras fornecedoras de mão de obra para o mercado.

“A Universidade tornou-se mais científica e menos humana. Ela cria problemas para ela mesma resolver. Esse moto contínuo atrofia a criatividade e o espírito empreendedor. A nossa intenção foi criar um verdadeiro campus, com ações que privilegiem a vida”, explica Tiago. Para Will, o Campus chegou com essa missão de democratizar o acesso ao

conhecimento. “A Paraíba tem um ativo cultural, científico e tecnológico que precisava ser explorado”, acrescenta.

Tiago e Will entendem que o ativo intelectual só se expande e se multiplica quando é consumido. Ou seja, a Paraíba é uma terra rica em bens materiais e simbólicos, mas se essa riqueza não estiver acessível, isso pode não significar muito. A Paraíba tem possibilidades concretas de desenvolver-se ainda mais pelo viés da economia criativa. E a missão deles, enquanto empreendedores, é justamente ajudar a transformar o potencial da terra natal em realidade.

Um circuito integrado de informações

O Campus Festival é um circuito integrado de cultura, inovação, tecnologia, conhecimento e empreendedorismo, alimentado pela bateria atômica da economia criativa. Nele, espíritos inovadores terão acesso a uma programação que contempla, por exemplo, arquitetura e engenharia, design e moda, comunicação e publicidade, tecnologia da informação e biotecnologia, software e games, direito e sociedade e gastronomia.

A programação inclui mesas redondas, palestras, oficinas de design e moda, rádio e televisão, espetáculos de teatro, dança e circo, exposições de artes visuais, mostras de cinema, gastronomia, pesquisa e desenvolvimento, feira de livros, artesanato e tecnologia, encontros com editores e escritores, entrega de prêmios a profissionais da comunicação e a vencedores dos torneios de games, maratona de desenvolvimento de software e ação pedagógica nas escolas.

Tiago e Will entendem que a inovação e o empreendedorismo não se sustentam apenas com conhecimento tecnológico e científico. A cultura também é fundamental para o processo de transformação das pessoas e, consequentemente, da sociedade. Daí o grande espaço que o evento destina à música, teatro, cinema, literatura, artes visuais, artesanato e fotografia. O Campus dissemina conhecimento sem deixar de ser festivo. Esse é o lema.

O Campus irá transformar João Pessoa em uma espécie de “fórum nacional de debates”, com a participação de especialistas de renome nacional. O público estimado é de cerca de 40 mil pessoas, formado, em sua

maioria, de jovens e adultos. “Os assuntos mais pertinentes da atualidade serão debatidos por especialistas de visões contrárias, para que o espectador possa estabelecer sua própria perspectiva sobre os temas abordados”, diz Will.

Do Direito à alimentação

O “fórum de debates” em que o Campus Festival 2015 irá se transformar é composto pelas seguintes mesas redondas:

Dia 19, às 14h, Sala Rio Uma: Maioridade Penal, com Ana Clara Montenegro e Ilana Paiva. Dia 19, às 17, Sala Rio Oitis: Direito e Mídia, com Flaviana Maribondo e Lauriston Pinheiro. Dia 19, às 14h, Sala Rio Oitis: Design de Interiores?, com Juley Pinheiro e Pedrita Tavares. Dia 19, às 15h30, Sala Rio Oitis: Desmistificando o Universo dos Dados, com Christiny Sanson e Igo Queiroga. Dia 19, às 14h, Sala Rio Gramame: Alimentação no Século XXI, com Adilson Santana e Izabela Evelin. Dia 19, às 20h, Mezanino 2: Painel Refugiados: ONU + Dois Africanos, com Opai BigBig e André Pacheco.

Dia 20, às 14h, Sala Rio Oitis: Direito Digital e Segurança da Informação, com Rinaldo Mouzalas e Isaac Diniz. Dia 20, às 14h, Sala Rio Gramame: Biohacking e Transhumanismo, com Jailson Rocha. Dia 20, às 15h30, Sala Rio Gramame: Direito Curvo, com Marcílio Franca e Alfredo Rangel. Dia 20, às 15h30, Sala Rio Uma: Quem Ganha com a Guerra Contra as Drogas?, com Romero Venâncio e Sérgio Vidal. Dia 20, às 15h30, Sala Rio Oitis: Regionalização da Arquitetura, com Claudiana Leal e Flávia Giangiulio. Dia 20, às 17h, Sala Rio Oitis: Mongolização das Redes Sociais, com Siméia Rêgo e Eden Wiedemann.

O painel de debates do Campus Festival 2015 completa-se com quatro palestras: Dia 20, às 19h, Sala José Siqueira: Inclusão Social pelo Esporte, com Tibério Limeira. Dia 20, às 19h, Sala José Siqueira: Painel Refugiados: ONU + Dois Africanos. Quem está fugindo de quem?, com Opai BigBig e André Pacheco. Dia 22, às 15h30, Sala José Siqueira: A Cultura e seu Papel Primordial na Educação, com Aloirmar José da Silva. Dia 22, às 17h, Sala José Siqueira: Como Faturar 1 Milhão Vendendo Comida, com Raphael Krás (Hare Rapha). O ator e escritor Gregório Duvivier

confirmou sua vinda para proferir palestra, mas o tema, data, hora e local ainda estão sendo definidos entre o convidado e a organização do evento.

Serviço

■ Programação cultural diversificada

■ **Música** - A bateria de shows do Campus Festival foi ampliada e será realizada, no dia 21, na Praça do Povo, começando com Seu Pereira e Coletivo 401, às 17h. Em seguida, sobem ao palco da dupla Dois Africanos (18h10) e os cantores e compositores Otto (19h20) e Nando Reis (20h30).

■ **Literatura e Artesanato** - A edição especial do Pôr do Sol Literário, no Campus, vai reunir editores paraibanos, no dia 20, às 17h30, para discutir questões relacionadas à publicação de livros. A Feira de Livros terá um encontro de escritores, com sessões de autógrafos, e a Feira de Artesanato reunirá trabalhos de artistas populares e artesãos de João Pessoa.

■ **Artes visuais** - A exposição coletiva Corpus Docilis será aberta no dia 19 e irá reunir obras dos artistas visuais Thiago Trapo, Ary Régis, Cris Calajo, Diogo Galvão, João Cassiano, Nih Fernandes, Paulo Rocha, Ri Maia e Isabela Jerônimo. A curadoria é de Thiago Trapo.

■ **Games** - O Campus está oferecendo R\$ 8 mil em prêmios aos cerca de 600 participantes dos torneios de League of Legends, Just Dance, FIFA e CS:GO. Prêmio - Os melhores profissionais da comunicação vão receber o Prêmio Paraibano de Comunicação. A iniciativa é do Campus Festival e da Camino Fermento Criativo, com apoio de diversas empresas privadas do Estado da Paraíba.

■ **Gastronomia** - A Mostra Gastronômica, outra grande novidade do Campus Festival, abrirá nos quatro dias do evento, a partir das 15h, com a participação de restaurantes de João Pessoa. Nos dias 19, 20 e 22, a mostra será gratuita.

■ Ingressos e inscrições

Para comprar ingressos, fazer inscrições ou obter informações sobre programação, datas, horários e locais do Campus Festival 2015, o público tem três opções: ir até o estande do evento no Espaço Cultural, acessar o site www.campusfestival.com.br ou ligar para 83 3021-3425.

Governo do Estado lança edital do Empreender Cultural amanhã na Funesc

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (SecultPB), lança nesta segunda-feira o edital da linha de crédito Empreender Cultural. A linha é voltada para pessoas físicas e jurídicas que tenham atuação comprovada na área da economia da cultura. O lançamento vai acontecer às 10h, na sala I da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc-PB), em João Pessoa.

Ao disponibilizar mais um mecanismo de financiamento para fomentar planos de negócios da cultura, o Governo dá oportunidade ao movimento cultural de aquecer o mercado da economia criativa na Paraíba. Exemplos como estúdios de ensaio/gravação, ateliês de artes visuais, coworks de design, empresas de audiovisual, produções

e aquisição de materiais são alguns itens da linha de crédito para financiamento dos empreendimentos.

O secretário de Estado da Cultura, Lau Siqueira, explicou os tipos de financiamento. “Há um grande leque de opções a serem financiadas. Por exemplo, aquisição de instrumentos musicais, cenários, figurinos, equipamentos para som, luz e vídeo, capacitação de mão de obra necessária ao empreendimento, gastos com construção, ampliação e reforma, entre outros”, adiantou.

Com essa linha do Empreender Cultural, os valores de empréstimos para pessoas físicas vão até R\$ 30 mil e pessoas jurídicas de R\$ 5 mil até R\$ 80 mil. No Empreender Cultural, a quitação dos empréstimos poderá ocorrer em até 40 meses,

acrescidos até seis meses de carência. Vale salientar que a taxa de juros é a menor do Estado e corresponde a 0,64% ao mês.

Segundo Tibério Limeira, secretário executivo do Empreender-PB, a expectativa é que, em curto e médio prazo, a Paraíba conte com vários empreendimentos em todas as regiões. “A partir dessa experiência, teremos condições de diagnosticar a capacidade econômica do setor cultural, compreender a participação da cultura na geração de emprego e renda e implementação de novas políticas e incentivos”, concluiu.

Inscrições

Para obter o crédito, o interessado deve acessar o endereço eletrônico www.empreender.pb.gov.br.

empreender.pb.gov.br, ou se dirigir até a sede do Empreender-PB, em João Pessoa, localizada na Avenida Almirante Barroso, 1.040, bairro da Torre. As inscrições serão realizadas ainda nas unidades do Empreender em Patos, Bananeiras, Campina Grande, Pombal, Itaporanga e Bayeux, a partir da data do lançamento.

Podem se inscrever pessoas físicas, maiores de 18 anos ou legalmente emancipadas, que residam na Paraíba há mais de seis meses, bem como, as pessoas jurídicas devidamente registradas no Estado há mais de seis meses. Após as inscrições online, os candidatos selecionados vão participar de um curso de capacitação no qual será construído o plano de negócios para o parecer técnico.

Aids e hepatites virais

Congresso deve atrair mais de duas mil pessoas a JP

Dani Fechine
Especial para A União

O HIV está presente em toda a Paraíba, independente da classe social. Mais ou menos 6,3 mil pessoas já receberam, desde o ano de 1985, o diagnóstico de HIV/Aids no Estado. Em 2015, já foram 672 pessoas notificadas com HIV. De acordo com a Secretaria do Estado da Saúde cerca de 3,4 mil pessoas na Paraíba retiraram medicamentos nos serviços de referência. Com o objetivo de mostrar novas tecnologias, pesquisas, medicamentos e boas práticas na prevenção e na resposta ao HIV/Aids, e também às hepatites virais, entre os dias 17 e 20 de novembro, João Pessoa vai sediar no Centro de Convenções o 10º Congresso de HIV/Aids e o 3º Congresso de Hepatites Virais, promovido pelo Departamento de DSTm Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde. É a primeira vez que a Paraíba sedia os eventos e está prevista a participação de mais de duas mil pessoas. O Congresso de Aids é realizado desde a década de 1990 e é organizado pelo Ministério da Saúde. Nas nove edições anteriores, o foco sempre foi a prevenção. Este ano debaterá todos os aspectos da resposta à epidemia: novas técnicas de diagnóstico; novos tratamentos; novas pesquisas; profilaxias pré e pós-exposição, com o tema “Novos Horizontes, Novas Respostas”.

Além disso, esta é a terceira edição do Congresso de Hepatites Virais, que cresce em importância, pois, em relação à hepatite C, o Brasil e o mundo vivem em 2015 um momento sem precedentes, com a altíssima possibilidade de cura trazida por novos medicamentos e o compromisso assumido pela OMS, que pretende erradicar a doença até 2030. De acordo com Ivoneide Lucena, coordenadora estadual de DST/Aids e hepatites virais, 50% do público inscrito nos congressos são paraibanos. Nos quatro dias do evento, um leque de temas será discutido. Dentre eles, o de maior destaque é a proposta de abertura, que trará



Julio, gestor da IAS, fará palestra

para debate a seguinte pergunta: Por que pensar no fim da epidemia em 2030? A palestra será ministrada no dia 17 pelo canadense Julio Montaner, presidente da Sociedade Internacional de Aids (IAS).

Destaques da programação

A programação é extensa e já inicia com atividades no dia 16 de novembro. Os jornalistas poderão participar da “Oficina de Atualização em HIV/AIDS e Hepatites Virais”, seguida de entrevista coletiva, no auditório do Centro Formador de Recursos Humanos (Cefor), em João Pessoa. O objetivo da oficina é contribuir na preparação dos profissionais e estudantes que irão cobrir o evento. O dia 17 será marcado por ofici-

nas, discussões e debates acerca dos temas, das 8h às 13h. De acordo com a programação do evento, a Cerimônia Oficial de Abertura dos 10º Congresso de HIV/Aids e do 3º Congresso de Hepatites Virais está marcada para as 16h. Logo em seguida, é a vez do conferencista Julio Montaner ministrar a sua palestra. As salas do evento serão demarcadas com nomes de praias da Paraíba e, durante 45 minutos, a maioria delas estará ocupada com apresentações e exposições na manhã do dia 18 próximo. Nas salas Cabo Branco, Lucena, Miriri e Manaíra, por exemplo, os temas abordados serão todos relacionados às hepatites. Já as salas Bessa, Fagundes, Pitimbu e Sala Campina marcarão o tema da Aids. No entanto, a partir das 10h30 novos painéis ocuparão os espaços, bem como apresentações de trabalhos orais. A mesma lógica de discussão será mantida no período da tarde.

Das 8h às 8h45, ainda do dia 18, a Sala Tambaba ganhará um espaço de comunicação, abordando as Campanhas de Prevenção ao HIV/Aids pelo mundo. Serão veiculados filmes de campanhas publicitárias do Brasil e do mundo que apresentam a epidemia da Aids. No dia 19, o compartilhamento de informações e conhecimento continua. A problemática começa a encontrar uma vertente nacional que nos outros dias ainda não foram abordados. Temáticas relacionadas ao Brasil ganham espaço, como Hepatite Delta na Amazônia e Epidemiologia das Hepatites Virais no Brasil e na América Latina.

No último dia do Congresso, a temática nacional continua em debate. Com o tema Experiências e Práticas Bem-Sucedidas no Brasil encerra-se o dia 20, que também trará uma abordagem polêmica para o auditório João Pessoa: Cura do HIV: realidade breve e possível?

Tratamento disponibilizado

O tratamento para Aids e hepatites virais é único em todo o Brasil e é estabelecido de acordo com protocolos do Ministério de Saúde, que regulariza o tratamento. No entanto, é sabido que a medicação é indispensável para contribuir com a convivência da Aids.

Portanto, é importante saber que a disponibilização de medicamentos antirretrovirais ocorre em Unidades dispensadoras de Medicamentos (ARVs), localizadas em João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. Existem 25 tipos de antirretrovirais e são dispensados de acordo com a receita do médico infectologista. Para as hepatites virais, o procedimento se dá de igual maneira.

CRÉDITO FÁCIL E SEM BUROCRACIA



De 10 a 240 mil sem Consulta ao SPC e SERASA. Para abrir negócios, comprar imóvel, pagar dívidas, fazer capital de giro.

Liberação no mesmo dia

- Para pessoas Físicas e Jurídicas para todo o Brasil
- Diariamente das 8h às 20h.
- Não cobramos taxa de seguro fiança

CRÉDITO	PRESTAÇÃO
10 MIL.....	R\$ 85,00
15 MIL.....	R\$ 104,00
20 MIL.....	R\$ 134,00
30 MIL.....	R\$ 198,00
40 MIL.....	R\$ 254,00
50 MIL.....	R\$ 298,00
60 MIL.....	R\$ 347,00
70 MIL.....	R\$ 426,00
80 MIL.....	R\$ 505,00
90 MIL.....	R\$ 594,00
VEJA OUTROS VALORES	

PLANTÃO SÁBADO E DOMINGO

(0XX31) 3082-9065 / (0XX31) 3043-8384
(0XX31) 3043-5185 / (0XX31) 9590-4678 (vivo)

Desinformações elevam casos

O número de novos casos de infecção por HIV no Brasil aumentou 11% e o índice de mortes no País atribuídas à Aids subiu 7%, entre 2005 e 2013, segundo relatório divulgado pela Unais (Programa da ONU para HIV e Aids). No mundo, 54% têm vírus sem saber. Os dados chamaram a atenção, porque vão na contramão da média global, em que os casos de infecção caíram 13% nos últimos três anos e o número de óbitos rela-

cionados diminuiu 35% de 2005 a 2013, segundo o relatório. Para especialistas ouvidos pela BBC Brasil, entre as causas do aumento estão a desinformação entre jovens, a discriminação contra gays e problemas de foco nas campanhas do governo. Segundo a Unais, a prevalência do HIV na América Latina é concentrada em determinados grupos mais vulneráveis, como gays, profissionais do sexo e usuários de drogas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAÍA DA TRAIÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Prefeitura Municipal de Baía da Traição contrata três profissionais médico para trabalhar nas Unidades de Saúde da família.

VAGAS PARA MÉDICOS
40 horas semanais
Salário: R\$ 6.500,00
(Seis mil e quinhentos reais) mensais

Contatos e Currículos:
secdesaudebt@hotmail.com
(83) 98733.7692
98753.2382



GOVERNANÇA DA INTERNET

Fórum ultrapassa limites multiculturais

Capital sediou variadas crenças, tradições, artes, conhecimentos e etnias

Rodrigo Rodrigues
Especial para A União



Diversidade. Em todos os sentidos, essa palavra pode definir o que foi o Fórum de Governança da Internet (IGF) que aconteceu entre os dias 10 e 13 de novembro no Centro de Convenções, em João Pessoa. O evento ultrapassou os limites multiculturais que compõem o cenário global em uma mistura de etnias, costumes, tradições, artes, conhecimentos, crenças, tecnologia, entre outros.

Mais de seis mil pessoas (entre presenciais e online) se reuniram para discutir temas urgentes e emergentes como a cibercultura, direitos humanos online e como as tecnologias podem trabalhar de forma favorável ao desenvolvimento sustentável. Mais de 2.200 estrangeiros, entre diretores executivos internacionais de empresas como o Google e representantes de várias embaixadas, participaram do IGF. Aproximadamente 170 jornalistas de dez países estiveram no fórum para mostrar ao mundo o que foi debatido no Centro de Convenções da capital paraibana. 800 pessoas, entre seguranças, organizadores, diretores, etc., fizeram parte da equipe que realizou o IGF em João Pessoa.

Cerca de 100 palestras e debates foram discutidos no fórum para viabilizar os formatos que a internet deve tomar para que se tor-

ne mais acessível, rápida, transparente e inclusiva para todos em qualquer lugar do planeta. O tema principal desse ano foi a Evolução da Governança da Internet: Capacitar o Desenvolvimento Sustentável e foi dividido em oito subtemas: Cibersegurança e confiança; Economia da internet; Inclusão e diversidade; Abertura de acesso; Reforçando a cooperação multissetorial; Internet e os direitos humanos; Recursos críticos da internet; Questões emergentes.

Diferenciado

O IGF acontece há dez anos, e é importante ressaltar que é um fórum aberto, livre, não há restrições para os debates que acontecem dentro das salas. Sendo assim, as decisões que são tomadas dentro das discussões não têm uma direção já programada. Há democracia na participação de qualquer indivíduo independente da sua posição social. É o que explica Gustavo Barreto, jornalista e assistente de informação do Centro de Informações das Nações Unidas.

“O fórum é multissetorial, isso significa que todos os setores, ao contrário de alguns outros fóruns que são multilaterais que os Estados-membros da ONU participam, os empresários, os estudantes, os pesquisadores e participantes comuns, estão diretamente envolvidos no fórum. Então é um fórum aberto, onde eles participam junto com os governos e isso faz do fórum, com esse caráter aberto, faz dele um fórum não deliberativo, ou seja, ele não decide nada, não é obrigatório você seguir, então é uma discussão aberta”, disse.



FOTO: Marcos Russo

IGF teve a participação de 2.200 estrangeiros e aproximadamente 170 jornalistas de 10 países

Subsídios vão para a pauta da Cúpula + 10

O Fórum de Governança da Internet é o principal fórum global sobre internet e a governança da rede. As discussões que saem do IGF, os documentos e observações que são anotadas durante todos os eventos e workshops fornecem o fórum deliberativo, que é o fórum da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (CMSI).

“A CMSI aconteceu em 2003 em Genebra e, em 2005, em Tunes, e agora nos dias 15 e 16 de dezembro vai ter a Cúpula +10, ou seja, dez anos depois. Essa cúpula vai decidir sobre diversos temas da governança da internet, e da sociedade da informação como um todo, por exemplo, como um maior acesso da população à internet, como a internet ajuda no desenvolvimento sustentável, quais são as questões de segurança que envolve a internet, direitos humanos, como enfrentar a questão dos direitos das mulheres online, pornografia, ou seja, tem vários tópicos que vão ser decididos e deliberados lá”, completou Gustavo Barreto.

Futuro

O IGF, ao longo dos dez anos, e agora cada vez mais maduro, é um suporte de toda comunidade para que essas decisões sejam mais bem informadas. Ou seja, para que elas têm uma substância, uma importância maior. Apesar do IGF não ser deliberativo, ele é muito importante para que a discussão aconteça em outro patamar, uma discussão realmente inteirada, com informações reais de pesquisadores e técnicos. Logo, a grande questão é que do IGF saem orientações, elas não são obrigatórias, o que é obrigatório são as deliberações da CMSI que vai decidir sobre o documento final no dia 15 e 16 de dezembro.

A CMSI decide sobre a renovação do IGF, o fórum chega ao seu décimo e último ano. Segundo Gustavo Barreto, há um consenso de que a cúpula renovará o IGF. “A cúpula, muito provavelmente, acreditamos que há um consenso sobre isso, ela irá decidir sobre a renovação do IGF, e o México já se ofereceu para sediar a edição de 2016”, completou.

País tem 95,4 mi de internautas

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), divulgada nessa sexta-feira, revela que 95,4 milhões de brasileiros com 10 anos de idade ou mais acessaram a internet por meio de microcomputador em 2014. Isso significa um crescimento de 11,4% no número de usuários na comparação com 2013. Pela primeira vez, a proporção de internautas passou da metade da população residente, saindo de 49,4% em 2013 para 54,4% em 2014. Foram 9,8 milhões a mais de brasileiros navegando na internet.

A pesquisa aponta crescimento do contingente de internautas em todas as regiões do País: Norte (19,3%), Nordeste (14,6%), Sudeste (9,5%), Sul (10,0%) e Centro-Oeste (12%).

Já a posse de telefone celular para uso pessoal teve um incremento de 4,9% em 2014 (6,4 milhões de pessoas a mais), totalizando 136,6 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade com celular, passando de 75,2% (2013) para 77,9% (2014). A taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos de idade ou mais reduziu de 8,5% em 2013 para 8,3% em 2014, correspondendo, atualmente, a 13,2 milhões. A região Nordeste apresenta a maior taxa de analfabetismo (16,6%), enquanto no Sudeste e no Sul foram registradas as menores taxas; 4,6% e 4,4%, respectivamente.. O índice vem diminuindo nos últimos anos no Brasil. Comparando-se 2001 e 2014, observou-se uma redução de 4,3 pontos percentuais (de 12,4% para 8,1%), o que corresponde à diminuição de 2,5 milhões de pessoas analfabetas.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Carlos Henriques, presente!

Eu não lembro direito de quando conheci Carlos Henriques pela primeira vez. Acho que foi lá pelo final dos anos 90, em algum momento de militância estudantil/cultural na UFPB. Naquela época ele já atuava no Movimento Negro local na companhia de outros ativistas históricos, como Vandinho de Carvalho, João Balula e Helinton Santana. Mas lembro, com certa nitidez, que virou folclore o fato dele andar sempre com uma câmera fotográfica pendurada no pescoço dando “banho de flashe” na galera.

O folclore se dava justamente porque ninguém nunca conseguiu ver algumas das fotos que o Carlos dizia que estava fazendo. Depois de algum tempo, descobrimos que aquilo era apenas uma performance dele, uma estratégia para se enturmar e se aproximar das garotas. Muitas das vezes a máquina sequer possuía filme fotográfico. Quando o mito caiu, Carlos parou com aquela onda de “paparazzi”.

Irrequieto, polêmico, supereducado, gentleman, afrocentrado e aguerrido poderiam ser as principais características do Carlos Henriques, que atuou na década de 70 no movimento cultural e teatral alternativo, tendo integrado o lendário grupo Tenda. Também participou do cinema experimental e afroparaibano desenvolvido por Helinton Santana nesse mesmo período, até o final dos anos 80’s.

O radialista Oswaldo Travassos publicou numa rede social: “Conheci Carlos Henriques, no final dos anos 70, circulando nos meios teatrais e atuando nas lutas das minorias. Voz bonita, dicção perfeita, jeito tranquilo, vez por outra encontrava com ele, pelas nossas ruas, teatros e shows”. Nos últimos anos, Carlos Henriques vinha se dedicando à produção de moda, produzindo

peças fotográficas e publicitárias para diversas publicações locais.

Formado em Jornalismo, pela UFPB, seu foco sempre foi a beleza da mulher negra paraibana, o que levou Carlos Henriques a organizar e promover concursos de beleza afro em várias cidades paraibanas. Na militância do combate ao racismo só fomos atuar juntos realmente no início dos 2000, depois que voltei da Bahia. Foi o período em que ele fundou a ONG Malungos. Bem articulado politicamente, Henriques participou de algumas instâncias de controle social, especialmente nos conselhos de saúde da capital, João Pessoa, e do Estado, representando o movimento negro em saúde.

Esteve no centro de várias disputas e polêmicas políticas, porque alguns setores do Movimento o consideravam centralizador e o acusavam de agir sem respaldo que o legitimasse nas bases sociais, agindo, na maioria das vezes por conta própria, sem prestar contas a qualquer organismo mais coletivo e/ou deliberativo. Filiado ao Partido dos Trabalhadores desde meados da década de 80, possuía trânsito fácil junto a algumas lideranças do partido na Paraíba, como o deputado federal Luiz Couto. Carlos Henriques também tinha boa desenvoltura nos órgãos do Governo Federal, em Brasília, e possuía uma excelente rede de contatos com lideranças negras por todo o país.

Numa postagem do Facebook encontramos o seguinte texto escrito pelo próprio Carlos: “Tive a felicidade de conhecer esse nobre paraibano, pessoense, compositor, poeta, cantor, advogado, ativista e violonista - Geraldo Vandrê ou, Seu Geraldo Pedrosa de Araújo Dias, em frente a casa dos meus pais, onde me criei e vivi a minha infância e juventude,

na Rua Benjamin Constant, no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, no início da década de 70. Seu Geraldo, passou uns dias na casa de pessoa da sua família, sempre acordava cedo e saía, diariamente, para passear pela rua às 5 da manhã, enquanto eu, já acordado, lavava o carro do meu pai, pra depois ir para a escola estadual Sagrada Família ou, ABC, ele passava e cumprimentava desejando bom dia e falava de algo, a exemplo da temperatura agradável do clima, naquelas horas do amanhecer e como era bela a nossa cidade João Pessoa, coisas assim, bons tempos. Minha mãe, Dona Isaura Henriques, hoje falecida, havia me pedido para não falar nada para ninguém sobre o Seu Geraldo e eu, disciplinado, obedeci. Quando ele foi embora, fiquei sabendo que ele era uma pessoa importante, uns dos motivos que me levou a querer lhe conhecer mais e ouvindo as suas músicas, até hoje. Saudades, saúde, força e vida longa Seu Geraldo!”.

Ainda são desconhecidas as circunstâncias que ocasionaram o assassinato de Carlos Henriques semana passada, na frente duma escola pública em Cabedelo, onde ele ministrava oficina sobre moda, numa ação voluntária. O latrocínio parece estar descartado pelas autoridades policiais porque os assassinos não levaram qualquer objeto ou valores da vítima. Ao longo de sua militância, ele fez, de forma corajosa, denúncias contra alguns poderosos e esquemas de corrupção em diversos setores. Seria interessante que Luiz Couto solicitasse a federalização da investigação sobre esse brutal assassinato, que chocou toda a comunidade paraibana sintonizada com as lutas sociais pela promoção da igualdade racial.

E que o Orun receba bem o

companheiro Carlos Henriques da Silva, porque no Æiyé ele foi um guerreiro na defesa do seu povo!

Mais trapalhadas no CMS

Depois de mandar demitir mais de mil servidores ligados à Saúde do município, numa única lapada, o prefeito Luciano Cartaxo (PSD) perpetrou semana passada mais um absurdo administrativo: Mal assessorado, enviou à Câmara de Vereadores o Projeto de Lei do Executivo nº 1195/2015, registrado no Autógrafo nº 673/2015, alterando o marco legal que regula o Conselho Municipal de Saúde. Detalhe: a proposta não passou pela avaliação do próprio Conselho!

Entre outras trapalhadas, o novo texto legislativo suprime a vaga para o Movimento Negro e não prevê vagas para a população indígena, nem para as representações do Movimento LGBT. Em contrapartida, garante duas vagas para o Movimento de moradia e para as associações de moradores. A nova lei também abre vaga para “entidades ambientalistas” e para as “organizações de religiosas”. De lambuja, equivocadamente, a Secretária Municipal de Saúde, Dra. Mônica Rocha, mandou exonerar a atual secretária-executiva do CMS-JP, Ana Maria Gomes, provavelmente por se tratar de uma pessoa da extrema confiança da atual presidenta do Conselho, Sônia Lacerda, que tem desempenhado um papel crítico e autônomo à frente daquele órgão do controle social, inclusive apresentando inúmeras denúncias de improbidades administrativas contra a atual gestão municipal. Em reunião extraordinária do Pleno do Conselho, ocorrida quinta-feira passada, 12, a maioria dos conselheiros refutou as medidas autoritárias da PMJP.

Ensino privado

Custos no bolso dos pais vão variar até 35% em 2016

Janielle Ventura
Especial para A União

Pensar em educação particular, é se preocupar com o valor das matrículas, das mensalidades, dos livros e de outros materiais escolares. Mas também é pensar em dinheiro e no quanto se pode gastar do orçamento doméstico. O custo de acordo com os ajustes feitos pelas escolas, editoras e do transporte, irá variar entre 25% e 35%, em 2016. O secretário municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), Helton Renê, lembra que o consumidor pode procurar orientações junto ao órgão caso avalie que não está sendo bem orientado.

A inflação superior a 9% ao ano, é o principal motivo para o aumento nos valores das escolas privadas. Gastos com a manutenção estrutural também são colocados na planilha elaborada por cada um dos estabelecimentos. Todos os anos, essa planilha é elaborada e discutida entre as escolas e o sindicato, com a orientação do Procon-JP.

O papel do Procon-JP é cobrar a planilha de custos para justificar esse aumento. “Durante as reuniões, fazemos essa cobrança e orientamos o que pode ou não pode ser incluído na planilha. Além de esclarecer os itens que podem ser solicitados na lista de material”, explicou Helton Renê.

Visando facilitar a vida dos pais na hora do pagamento, a diretora do Colégio Motiva, Sônia Figueiredo, disse que o aumento vai ser informado, calculado e dividido em parcelas, de acordo com a preferência dos pais. “A crise ainda está no começo e apesar desse aumento, a nossa realidade



não será tão afetada. Algumas evasões de praxe irão acontecer, mas nada que afete. O ensino particular continua sendo o melhor”, argumentou.

Concluindo, Sônia Figueiredo informou que o aumento está sendo estabelecido dentro do valor permitido por lei, de acordo com a planilha e seguindo as orientações do Procon.

Escolas públicas

Com o fim do ano, as escolas da rede pública de ensino também começam a se preparar para o novo período letivo. A renovação das matrículas acontecerá durante o mês de dezembro, enquanto os alunos novatos poderão se matricular durante janeiro de 2016. O início das aulas acontece em fevereiro. Segundo a Secretaria da Educação do Estado da Paraíba, o fardamento é entregue gratuitamente.

Com relação aos livros, já estão sendo distribuídos para as escolas. Após o início das aulas, os livros são repassados para os alunos.

Antes do início das aulas, acontecerá o planejamento para o ano letivo 2016. Cada escola irá elaborar seu planejamento entre seus gestores e equipe pedagógica, assim, poderão decidir os melhores caminhos para cumprir seus objetivos educacionais. Cada período letivo tem duração de 200 dias. Para se efetuar as matrículas em unidades da rede pública é bastante levar os seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Carteira de Identidade (RG), 2 fotos 3x4 e Histórico Escolar.

Livros

Uma alteração nos preços dos livros também será inevitável. É o caso das editoras Grafset e FTD que passam

por esse processo de mudança nos valores. O valor com relação a primeira ainda não foi estabelecido, porém, a FTD garantiu a média de reajuste entre 6% e 8% para 2016. “Apesar da inflação ser acima desse número, nós- so reajuste manterá o padrão de reajuste anual”, informou.

Transporte escolar

O presidente do Sindicato dos Transportes Escolares da Paraíba (Sintesc-PB), André Sales, também garantiu que para 2016, haverá reajuste em cerca de 10%.

Ele explica que o principal motivo para isso é o aumento no preço da gasolina. “Essa será a média repassada para os alunos, apesar de estarmos trabalhando com déficit de 38% no nosso transporte”, lamentou.

Fique atento

- Sobre o valor das matrículas e mensalidades, é preciso saber que:
- Não se pode cobrar a matrícula se ela não compor o valor da anuidade escolar;
- O novo preço da mensalidade para 2016 deve ser comprovado por análise financeira, e poderá ser solicitado pelos pais;
- As mensalidades também devem ser anunciadas até 45 dias do fim da matrícula, segundo a Lei 9.870;
- Os pais devem estar atentos ao matricular seu filho nas escolas. Cada instituição tem um valor definido, de acordo com suas necessidades;
- As escolas não podem alterar seus preços de mensalidade durante o ano, o que torna muito importante a planilha de custos;
- A venda casada é terminantemente proibida, a exemplo de venda do fardamento ou material como condição para matrícula ou mensalidade ou vínculo de transporte escolar;
- Nenhuma escola ou universidade poderá vender material escolar, nem mesmo as “agendas” personalizadas. No caso de João Pessoa, uma norma municipal proíbe esse vínculo;
- Ao matricular o aluno, a escola não poderá se negar de prestar o serviço educacional, mesmo o pai do aluno estando inadimplente.

Dicas

Para ajudar nos gastos em 2016, o vice-presidente do Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB), dá algumas dicas de como economizar. Veja:

- Faça pesquisa nas escolas. Veja a variação dos preços. Confira a tabela e tudo o que foi incluído para justificar o aumento. Escolha aquela que melhor se encaixa no seu orçamento;
- Recicle o material escolar. Antes de comprar, verifique se há algo do ano anterior que possa ser reutilizado. Outra forma é se reunir entre os vizinhos para fazer um tipo de “troca” entre si;
- Pesquise o preço dos materiais em diferentes lojas e procure o melhor preço. Sempre há variação;



- Antecipe-se, e faça as compras necessárias antes que o estoque das lojas acabe. Em novembro e dezembro as papelerias estão mais vazias, e os preços, razoavelmente melhores;
- Não caia na tentação de comprar algo que seu filho não vai utilizar.

TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Com 600 mortes em 6 anos, o Brasil é o que mais mata, diz ONG

O Brasil é o País que mais mata travestis e transexuais no mundo. Entre janeiro de 2008 e março de 2014, foram registradas 604 mortes no País, segundo pesquisa da organização não governamental (ONG) Transgender Europe (TGEU), rede europeia de organizações que apoiam os direitos da população transgênero. “Infelizmente, são poucas (transsexuais e travestis) que conseguem passar dos 35 anos de idade e envelhecer. Quando não são assassinadas, geralmente acontece alguma outra fatalidade”, conta Rafaela Damasceno, transexual que luta pelos direitos dessa população.

Relatório sobre Violência Homofóbica no Brasil, publicado, em 2012, pela Secretaria de Direitos Humanos (hoje Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos) apontou o recebimento, pelo Disque 100, de 3.084 denúncias de violações relacionadas à população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgêneros), envolvendo 4.851 vítimas. Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 166% no número de denúncias – em 2011, foram contabilizadas 1.159 denúncias envolvendo 1.713 vítimas. Segundo o relatório, esses números apon-

tam para um grave quadro de violência homofóbica no Brasil. “Foram reportadas 27,34 violações de direitos humanos de caráter homofóbico por dia. A cada dia, durante o ano de 2012, 13,29 pessoas foram vítimas de violência homofóbica”, diz o documento. O relatório mostra que, em 2012, 71% das vítimas eram do sexo masculino e 20% do sexo feminino. Algumas vítimas não declararam sexo.

As violências psicológicas foram as mais reportadas, com 83,2% do total, seguidas de discriminação, com 74,01%; e violências físicas, com 32,68%. Entre as violências físicas, as lesões corporais foram as mais reportadas, com 59,35%, seguidas por maus-tratos, com 33,54%. As tentativas de homicídios totalizaram 3,1%, com 41 ocorrências, enquanto assassinatos contabilizaram 1,44% das denúncias, com 19 ocorrências.

Em 2012, foram divulgadas na mídia 511 violações contra a população LGBT, destas 310 foram homicídios. De acordo com o documento, as travestis foram as maiores vítimas de violência homofóbica, sendo 51,68% do total; seguidas por gays (36,79%), lésbicas (9,78%), heterossexuais e bissexuais (1,17% e 0,39% respectivamente).

INOVAÇÃO, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

Inova Gastronomia ocorrerá entre os dias 17 e 19 na capital

João Pessoa recebe entre os dias 17 e 19 de novembro a quarta edição do Inova Gastronomia Paraibana, o maior evento do setor no Estado. Realizado pelo Sebrae Paraíba e o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, este ano o evento terá como tema principal “Os sabores e aromas da cozinha paraibana”. Durante três dias, cerca de 55 chefs locais e de vários Estados do país estarão na Escola de Gastronomia e Hotelaria do Senac, na Praia do Cabo Branco, para oferecer palestras, aulas show e capacitações para profissionais do setor.

O sincretismo sociocultural da origem do povo brasileiro, que influencia na gastronomia do País, é um dos focos de debate do evento. Na Paraíba, esta miscigenação contou ainda com elementos da cultura árabe, trazida tanto pelos imigrantes quanto pelos colonizadores portugueses, e pode ser conferida em pratos da cultura local como o alfenim, cartola, mungunzá doce e tantos outros. De acordo com o diretor técnico do Sebrae Paraíba,

Luiz Alberto Amorim, o evento é voltado para empresários, gestores de restaurantes, bares e hotéis, chefs, culinárias, profissionais e estudantes da área de nutrição e gastronomia. O Inova Gastronomia tem uma estrutura arrojada e será um espaço para debates importantes sobre o setor durante o Fórum Paraibano de Gastronomia. Entre os assuntos de destaque estão: relação com produtores rurais, gastronomia e sustentabilidade, inovação, marketing de experiência, cozinha afetiva, cozinha regional, cozinha étnica, hospitalidade em eventos de grande porte, slow food, entre outros.

As palestras serão ministradas por profissionais como Bel Coelho (SP), Igor e Bruno Guimarães (MG), Jefferson Rueda (SP), Carlos Ribeiro (SP), Onildo Rocha (PB), André Saburó, Duca Lapenda e Joca Ponte (PE), Izadora Evelin (RR), Marinézio Gomes (PB) e Adilson Santana (PE), além de outros nomes. Além do fórum, a programação conta com Es-

paço de Negócios, Feirinha Cultural e Gastronômica, aulas show e oficinas. As inscrições custam R\$ 160 (profissionais) e R\$ 80 (estudante) e incluem a participação em todas as atividades da programação. As atividades acontecerão das 14h às 21h, no dia 17, e das 9h às 21h, nos dias 18 e 19. Os interessados podem ser inscrever no site do evento: www.inovagastronomia.com.br.

O Inova Gastronomia Paraibana será realizado na Escola de Gastronomia e Hotelaria do Senac, na Praia do Cabo Branco em João Pessoa

55 chefs locais e de vários estados estarão presentes no evento

Goretti Zenaide

Ele disse



“A elegância pode ser o esquecimento total do que se está vestindo”

YVES SAINT LAURENT

Ela disse



“Não basta ter um bom salto, se não souber caminhar com elegância”

JACQUELINE MEIRELES

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Décadas

A MOSTRA coletiva “Décadas”, com artistas brasileiros, com alguns de reconhecimento nacional, vai marcar a passagem dos 35 anos da Galeria Gamela, dos marchands Roseli e Altemir Garcia.

São obras de muitos dos artistas que passaram por lá, como Alexandre Filho, Chico Dantas, Analice Uchôa, Denis Cavalcanti, Elpídio Dantas, Flávio Tavares, Clóvis Júnior, Miguel dos Santos.



FOTO: Dalva Rocha

Estimados Dácio e Dalva Gonçalves, ela está hoje aniversariando



FOTO: Goretti Zenaide

A aniversariante de hoje, Gyanna Lis e Romildo Montenegro, Renata e João Paulo Almeida

Feijoada do Naldo

ESTÁ marcada para o dia 19 de dezembro a tradicional Feijoada do Naldo Barbosa, no Ouro Branco Praia Hotel, onde também acontece a escolha da Garota e do Garoto Verão Praia 2015 de João Pessoa.

As inscrições para quem deseja participar do concurso podem ser feitas na Academia Domini, no Expedicionários.

FOTO: Goretti Zenaide



Clara Germana e Sérgio Albuquerque, ele é o aniversariante de amanhã

Arte solidária

O PROGRAMA

“Casa Estilos”, uma produção independente com veiculação na RCTV, do Sistema Correio, convidou 20 renomados artistas, já entrevistados pelo programa, para pintar ou fazer interferências em banquinhos de madeira, que serão exibidos em data a ser marcada do mês de dezembro.

A iniciativa tem parceria com a loja de móveis planejados Todeschini, onde as peças serão colocadas à venda, com renda revertida para a Amem. São lindos e vale a pena ser adquiridos quando estiverem à venda.

Dois Pontos

- ● O elenco do filme “007 Contra Spectre” quase que passou despercebido no lançamento em Londres por conta da duquesa de Cambridge, Kate Middleton.
- ● A mídia só se referiu ao elegante vestido longo azul claro usado por ela, com transparências, decote em V e fenda na parte de trás que deixou suas costas à mostra, sem sutia, assinado pelo estilista Jenny Packham.

CONFIDÊNCIAS

PROFESSORA

MARIA DO SOCORRO TEÓDOLO FONSÊCA

Apelido: só as minhas irmãs me chamam de Totô.

Uma MÚSICA: todas as músicas de Roberto Carlos, principalmente “Nossa Senhora”.

Um CANTOR: Jair Rodrigues

Uma CANTORA: Elis Regina

Cinema ou Teatro: teatro

Uma peça de TEATRO: já assisti muitas, mas uma que gostei muito foi o musical “Mamma Mia”, que assisti na Broadway, em New York.

Um FILME: “E o vento levou...”, um filme inesquecível feito há muito tempo mas que continua muito bonito.

Um ATOR: Tony Ramos

Uma ATRIZ: Glória Menezes

POESIA OU PROSA: poesia, principalmente as feitas pelo meu marido, Francisco Fonsêca. Ela nunca deixou que fossem publicadas, mas são lindas. E tem uma que ele fez para mim que é muito especial.

Um LIVRO: estou lendo agora “1889”, de Laurentino Gomes. Gosto muito de ler sobre o Brasil, conhecer seu passado para poder entender o presente.

Um ESCRITOR(A): padre Alexandre Campos, embora ele apareça mais como cantor, mas gosto muito de seus livros.

Um lugar INESQUECÍVEL: o Canadá. Foi o país mais bonito que visitei.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer Dubai, mas agora está mais difícil porque sempre fui com Francisco e ele agora não quer mais viajar como antes fazíamos.

CAMPO ou PRAIA? campo. A praia é bonita, mas o campo, a fazenda é muito mais. O campo tem cheiro de infância, onde recordo os bons momentos vividos na fazenda Poço Escuro perto do município de Emas, que foi da minha avó, Mãe Inácia e depois de meu pai.

RELIGIÃO: católica, apostólica e romana. E praticante pois sou do ECC.

Um ÍDOLO: admiro muito meu cunhado, Antônio Soares da Fonsêca que é uma pessoa divertida, além de ser escritor e poeta.

Uma MULHER elegante: a princesa de Mônaco, Grace Kelly.

Um HOMEM Charmoso: o ator José Wilker.

Uma BEBIDA: vinho tinto seco e campari.

Um PRATO irresistível: “Bobó de Camarão”, faço como ninguém, mas como não posso mais comer camarão prefiro um cordeiro. E se for ao molho pardo, melhor ainda.

Um TIME do coração: não tenho e também não gosto de futebol.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: passear, viajar pelo mundo afora.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas que se metem na vida alheia. Não suporto pessoas falsas e essas iriam todas para nunca mais voltar.

Um ARREPENDIMENTO: tenho, de não ter feito um curso superior. Fiquei apenas no normal e isso me frustrou bastante.



FOTO: Dalva Rocha

“Prefiro o campo.

A praia é muito bonita, mas o campo, a fazenda, é muito mais. O campo tem cheiro de infância, onde recordo os bons momentos vividos na fazenda Poço Escuro, perto do município de Emas, que foi da minha avó, Mãe Inácia e depois de meu pai”

Concurso

A MINDS English School está promovendo o concurso “Meu Amigo Precisa Falar em Inglês”, onde o vencedor ganhará duas viagens para New York e uma bolsa de estudo integral.

Para concorrer, o aluno deve enviar um vídeo para a escola mostrando porque o seu amigo precisa falar inglês.

Parabéns

Domingo: desembargador federal Ridalvo Costa, Sras. Helga Farias de Paiva, Débora Figueiredo Roberto e Rosemere Rocha Montenegro, professora Carmen Isabel Ribeiro, nutricionista Sagnó Aquino, dentista Dalva Teixeira Gonçalves, médicos Herbert Henriques Filho, Joaquim Paiva Martins e Gyanna Lis de Melo Moreira Montenegro, advogado Marcelo Figueiredo Filho, professor Carlos Pereira de Carvalho, empresária Giuliana Martins.

Segunda-feira: Sras. Francinete Leite, Germana Costa Targino e Penha Maciel, advogado André Ferraz de Moura, professora Rosemere Tavares, tabelião Sérgio Albuquerque, empresários Waldemar Soares Ribeiro e Angeluce Lavor Pagels, jornalista Haryanne Arruda, Hypólito Gomes Militão.

Zum Zum Zum

● ● ● Patrícia e Murilo Carvalho são os anfitriões de hoje quando estarão comemorando com a família e amigos o primeiro aninho do herdeiro Lucas.

● ● ● Os vestibulares agendados do Iesp e FatecPB estão com inscrições abertas no site www.iesp.edu.br e nas instalações das instituições na BR-230.

● ● ● Já foram lançados os ingressos do segundo lote para o Lounge Domus Hall para o Fest Verão. Ao preço de R\$ 230 por cada dia do evento, com open bar.

AGENDA AMBIENTAL DO VERÃO

Coleta de lixo tem aumento de 15%

São 500 toneladas a mais por mês na alta estação. Nas praias, areias e calçadões, o aumento é de 12%

Rodrigo Rodrigues
Especial para A União

Imagine o quanto é desagradável encontrar nas ruas e principalmente nas praias, garrafas, latas, vidros, plásticos ou qualquer outro lixo reciclável ou orgânico espalhados por todos os cantos. E em relação ao tempo que esses objetos levam para se degradarem na natureza? É ela quem sai perdendo nessa conta e consequentemente nós também.

Em tempos de uma sociedade de consumo, essa é a herança que iremos deixar para as futuras gerações: não conseguirmos dá conta do lixo que nós mesmos produzimos. Com a chegada do verão, a quantidade de lixo encontrado nas praias e calçadas da orla de João Pessoa aumenta significativamente.

Segundo a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), na baixa estação, por mês, são coletadas nos bairros das praias da orla de João Pessoa, aproximadamente 3.500 toneladas de lixo domiciliar, 8% desse lixo são oriundos das areias e calçadões das praias. Na alta estação o aumento é de 15% na coleta de lixo domiciliar nos bairros, ou seja, 500 toneladas a mais por mês e consequentemente nas areias e calçadões aumentam 12% na coleta.

O trabalho de quem separa o lixo reciclável nas ONGs e cooperativas é árduo e minucioso. Primeiramente, todo o lixo, inclusive o orgânico, vão para esses trabalhadores que fazem além do que seriam suas tarefas: separar o que é orgânico do que é reciclável. É o que revela Rodrigo Gomes, presidente da Associação Acordo Verde, em João Pessoa.

“A parte boa desse nosso trabalho é que estamos limpando a cidade de João Pessoa, o ruim é que ainda tem gente que mistura reciclagem com lixo comum, orgânico, isso aumenta nosso trabalho, na verdade não era nem pra gente fazer isso, a gente devia receber apenas o lixo que seria reciclado”.

O processo de reciclagem nas associações acontece da seguinte forma: Primeiro o material é recolhido para depois ser feito a separação do que será reciclado. Após isso, é separada a reciclagem individual de cada tipo de material, para finalmente ser prensado e repassado ao atravessador que destina os recicláveis as empresas.

Segundo Rodrigo, a Associação Acordo Verde, recolhe por dia aproximadamente 40 toneladas de lixo, entre material reciclável e orgânico. “Aqui nós fazemos assim, vamos supor que 30 toneladas de material é reciclagem e dez é o rejeito que vem junto com o material reciclável e aqui nós fazemos a separação”, completou Rodrigo.

TEMPO DE DEGRADAÇÃO DOS MATERIAIS

Resíduo	Tempo
FOTOS: Divulgação  Embalagens de papel Guardanapos de papel Chiclete Casca de frutas	De um a quatro meses Três meses Cinco anos Três meses
 Fralda descartável 600 anos	 Copinhos de plástico De 200 a 450 anos
 Tampinhas de garrafa De 100 a 500 anos	 Latas de alumínio De 100 a 500 anos
 Pontas de cigarro Dois anos	 Palito de fósforo Dois anos
 Vidro Indeterminado	 Garrafas de plástico Mais de 500 anos

Direto da CNI



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, e demais diretores da CNI apoiam todos os itens da Carta da Indústria

O Brasil atravessa um dos momentos mais complexos de sua história. "É um momento que exige correção de rotas, sentido de urgência e enfrentamento de questões econômicas, políticas e institucionais que são obstáculos ao desenvolvimento pleno do país", diz a Carta da Indústria, divulgada nesta quarta-feira (11) no 10º Encontro Nacional da Indústria (ENAI). O documento identifica os principais problemas e contém propostas para a superação da crise. "A raiz dos problemas do Estado brasileiro está nas dificuldades de governança e de governabilidade", resumem os empresários. Entre os obstáculos estão o aumento contínuo dos gastos públicos, as pressões pelo aumento da carga tributária, a insegurança jurídica e a ineficiência do Estado. "Tudo isso reduz a produtividade, a única forma de crescimento sustentável com aumento do bem-estar", resume o texto. "A combinação dos problemas de governança com a complexidade regulatória gera uma percepção de paralisia, inércia e falta de evolução em temas centrais para a competitividade da economia", completa. A Carta da Indústria aponta as ações indispensáveis para o país voltar a crescer. Na visão dos empresários, os compromissos fundamentais são: AJUSTE MACROECONÔMICO. SUSTAR INICIATIVAS FISCAIS DESEQUILIBRADAS. QUALIDADE DO AJUSTE FISCAL. CARGA TRIBUTÁRIA. SIMPLIFICAÇÃO RADICAL DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E MELHORIA DA QUALIDADE REGULATÓRIA. FOCO NAS EXPORTAÇÕES. INFRAESTRUTURA. PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO. (www.portaldaindustria.com.br)

ENAI 2015

O Encontro Nacional da Indústria – ENAI acontece anualmente e em 2015 comemorou sua 10ª edição. É um evento organizado pela Confederação Nacional da Indústria e reúne aproximadamente dois mil participantes, entre líderes empresariais, entidades de representação da indústria de todos os segmentos e estados brasileiros e personalidades políticas. Este ano o encontro aconteceu entre os dias 11 e 12 de novembro, em Brasília, na Sede da CNI, com o tema "Brasil: ajuste e correção de rota".

Na oportunidade, o ENAI promoveu discussões de como a indústria e o Brasil podem atuar em possíveis correções de rumo para melhorar a competitividade da indústria e da economia. A Paraíba se fez representar com uma delegação composta por mais de vinte industriais de diversos setores produtivos do Estado. A programação do ENAI foi bastante rica de conhecimento e trocas de experiências e teve a participação do ex-Presidente dos Estados Unidos da América, Bill Clinton, que proferiu a palestra de encerramento, sendo bastante aplaudido tanto pela mensagem repassada quanto pela lucidez das considerações.



Representação Paraibana no ENAI 2015

Ritmos e Sons

O "Festival Ritmos e Sons" aconteceu entre os dias 13 e 14. Essa ação faz parte do Programa Sesi Cultura e Tradição da Paraíba, e surgiu para incentivar e revelar o talento musical dos colaboradores do Sistema Indústria da Paraíba (FIEP/SESI/SENAI/IEL), além de propiciar o acesso à cultura por meio da música. O Sesi Paraíba colocou à disposição dos participantes toda a estrutura necessária para que os candidatos se preparassem para subir no palco e mostrar os seus talentos. Eles foram acompanhados pela Banda Base do Sesi, formada por músicos profissionais em os seguintes instrumentos: Baixo, Teclado, Sanfona, Guitarra, Violão, Bateria, Percussão, Sax Tenor, Sax Alto, Trombone de Vara e Trompete, bem como o suporte de equipamentos compatíveis.

Foram premiados os três primeiros lugares na Categoria Interpretação. Eles receberam uma premiação em dinheiro e troféu. Nesta 3ª Edição do Festival, 28 colaboradores se inscreveram. Dos inscritos, 18 candidatos foram classificados.



Finalistas do "Festival Ritmos e Sons" e equipe de Cultura do Sesi/PB

Três Pontos

1 "O momento exige transformações abrangentes. É preciso que o setor público se comprometa com uma profunda melhoria do ambiente de negócios no Brasil. A agenda passa pelo reequilíbrio macroeconômico, pois a estabilidade e a previsibilidade são condições fundamentais para o crescimento. Mas o ajuste precisa ser rápido e cirúrgico para minimizar os custos que o acompanham... É necessário rever regras automáticas de expansão dos gastos, assim como se deve dar atenção às mudanças demográficas que afetam a Previdência Social" (Presidente da CNI, Robson Braga, durante a abertura do ENAI 2015)

2 "Nossas agendas são convergentes... Concordamos que o país precisa oferecer um ambiente de confiança e de segurança jurídica para os investidores. Nem tudo é fácil", desabafou, sem descartar a possibilidade de elevar impostos para garantir o equilíbrio das contas públicas. "Temos de ter a coragem política de buscar as receitas necessárias para garantir o funcionamento do Estado. O Brasil tem as condições políticas de fazer as reformas necessárias para colocar o país em um novo patamar de crescimento." (Trechos do discurso do Ministro Joaquim Levy na abertura do ENAI 2015)

3 "Todo americano tem interesse em ver o sucesso do Brasil! Tenho otimismo com o Brasil. Todos atravessamos um momento difícil, mas a capacidade de o país fazer as coisas acontecerem é impressionante. Nunca se esqueçam das vantagens dadas por Deus a esse país. No Brasil, eu acredito! É natural que fatos negativos dominem as manchetes, mas o futuro é moldado pelas perspectivas de longo prazo. Estamos vivendo em uma época de enorme interdependência entre os países, que não podem apenas se divorciarem um dos outros." (Trechos da Palestra de Bill Clinton, ex-presidente dos EUA, no encerramento do ENAI 2015)



‘CAMINHOS DA PARAÍBA’

Programa impulsiona o turismo

Com investimentos de R\$ 1,152 bilhão, Governo abre novas rotas no Estado

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Está em execução o maior programa rodoviário da história da Paraíba! No atual governo, o Programa ‘Caminhos da Paraíba’ já pavimentou ou restaurou 1.611 km de estradas, de um total previsto que ultrapassa 2.360km. Com investimento superior a R\$ 1.152 bilhão, o Governo do Estado abre novas rotas de produção, estimula o turismo, integra regiões e garante qualidade de vida à população dos 223 municípios.

Cidades e comunidades que viviam no isolamento e que aguardavam pela pavimentação de rodovias, consideradas intransitáveis, já tem o sonho concretizado. Caso de Tenório, localizada na microrregião do Seridó Oriental Paraibano e que faz divisa com o Estado do Rio Grande do Norte, após aguardar por quase 30 anos de promessas, ganhou a pavimentação da rodovia PB-195, que liga a cidade até o entroncamento com a BR-230. Além de melhorar a qualidade de vida e dar dignidade a 2.816 habitantes, o acesso asfáltico vai fortalecer a atividade mineradora, fonte de renda de grande parte da população.

Esse ano, já foram entregues diversas rodovias totalmente pavimentadas ou restauradas, como aconteceu com a PB-079, beneficiando mais de 60 mil pessoas, in-

terligando a BR-230 aos municípios de Juarez Távora e Alagoa Grande. Somente nesta obra foram investidos cerca de R\$ 11 milhões.

Recentemente, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) publicou levantamento sobre as condições das rodovias em todo o País. Nas classificações ótima e boa a malha rodoviária da Paraíba foi considerada a 2ª melhor do Nordeste, com 56,2%, perdendo para Alagoas, com 78,8%, ficando à frente dos estados de Pernambuco, Bahia, Sergipe, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão. De acordo com a pesquisa, dos 406 quilômetros avaliados, 78,6% obtiveram avaliação ótima, boa ou regular.

Nas solenidades, o governador Ricardo Coutinho sempre enaltece o trabalho realizado pelo DER, enfatizando que em sua administração já foram pavimentados ou restaurados 1.200 quilômetros de estradas. Outras rodovias estão com intervenções do DER e esses benefícios deverão ser entregues até o final do primeiro semestre de 2016.

Caminhoneiros, entidades de classe, empresas de transporte coletivo que atendem os municípios beneficiados e ainda as populações comemoram o benefício e várias pessoas que não deixavam a cidade por falta de transporte agora fazem o deslocamento para outros centros mais adiantados. Esses acessos estão permitindo o transporte de estudantes, tanto da zona rural como também universitários ou aqueles que estudam em outros municípios.

Obras entregues até o 1º semestre de 2016

O superintendente em exercício do Departamento de Estradas e Rodagem, engenheiro Hélio Cunha Lima, garante que ainda no primeiro semestre de 2016 serão entregues todas as obras do Programa ‘Caminhos da Paraíba’, visando interligar os municípios que estavam praticamente sem comunicação. “Com esse programa já criamos os caminhos da produção, da dignidade e do turismo”, comemorou o diretor.

Conhecida como a rodovia do minério, o Caminho da Produção liga os municípios de Soledade a Picuí até a divisa com o Rio Grande do Norte. O Caminho do Turismo interliga Logradouro na Paraíba e Nova Cruz, no Rio Grande do Norte e, com isso permite a presença de moradores do vizinho Estado e demais regiões para visitar a Paraíba.

A região possui vários pontos turísticos, entre eles, está a Pedra da Boca, no município de Araruna e que faz divisa com Passa e Fica, outro município do vizinho Estado.

Outro importante ponto citado por Hé-

lio Cunha Lima é a Via Perimetral Sul, ligando a BR-101 até a PB-008, permitindo acesso ao Litoral Sul da Paraíba e a vários bairros de João Pessoa, tais como Valentina Figueiredo e Mangabeira.

A pavimentação está orçada em mais de R\$ 7 milhões oriundos do tesouro estadual. O projeto da Via Perimetral Sul terá pista dupla de 7 metros de largura cada, além de canteiro central e calçadas laterais. A população beneficiada é estimada em 300 mil pessoas. Depois da conclusão da obra, o tráfego será de 5 mil veículos por dia, segundo o DER-PB.

O objetivo, segundo Hélio Cunha Lima, é modernizar a infraestrutura viária no Litoral Sul, eliminar os congestionamentos de tráfego, reduzir os acidentes de trânsito e o tempo de viagem, melhorar a qualidade de vida da população local, oferecer conforto e segurança aos usuários da via, apoiar o desenvolvimento socioeconômico do Estado e, principalmente, facilitar o fluxo de turistas.

Principais obras em rodovias do Estado

Pavimentação concluída			
Discriminação	Rodovia	Extensão- KM	Valor R\$
PB-102/Gado Bravo	PB-132	3,0	1.595.458,47
São José dos Cordeiros/Serra Branca	PB-148/200	25	12.307.762,21
Mulungu/Alagoinha	PB-063	14	5.257.305,92
Campina Grande/Catolé de Boa Vista	PB-138	18	14.125.383,85
Congo/Divisa PB-PE	PB-214	17	12.281.306,22
Entrocamento BR-230/Vista Serra	PB-293	21	12.949.202,93
Coremas/Piancó	PB-342	27	17.816.988,11
Restauração concluída			
Av. Hilton Souto Maior/Mons. Magno (JP)	PB-008	8	1.213.395,33
Mamanguape/Araçagi	PB-057	29	9.551.911,83
BR-230/Juarez Távora/Alagoa Grande	PB-079	23	11.174.332,69
Entroncamento BR-104/Picuí	PB-137	27	11.889.617,23
Soledade/Seridó/Nova Palmeira/Picuí	PB-171	74	24.619.341,14
Maturéia/Princesa Isabel	PB-306	99	20.760.500,57
Catolé do Rocha/Divisa PB-RN (Patu)	PB-325	18	7.687.442,45

Saiba mais

Serviço	Nº de obras	Extensão - KM	Valores
Pavimentação concluída	47	693,8	417.401.314,20
Restauração concluída	38	917,4	201.560.298,10
Total concluído	85	1.611,2	618.961.612,33
Pavimentação em andamento	28	463,9	327.815.600,50
Restauração em andamento	9	300	78.738.812,80
Total em andamento	37	763,9	406.554.413,28

FOTOS: Secom-PB



Motoristas beneficiados com nova malha viária

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O que era péssimo agora está no passado, principalmente para motoristas que atendem municípios do Brejo paraibano. Devido o péssimo estado de conservação das estradas, a empresa Expresso Rio Tinto chegou retirar o atendimento à população de várias cidades. Um dos trechos, a PB-089, que liga Caiçara, na Paraíba, a Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, praticamente não existia e no atual governo foi totalmente pavimentado.

Segundo o gerente de tráfego da Expresso Rio Tinto, Walter Galdino, todos os acessos aos cerca de 150 municípios que a empresa atende estão totalmente pavimentados. “A empresa só tem a agradecer ao DER. A região do Brejo estava muito carente de rodovias”, afirmou.

A empresa estava com linhas interrompidas, prova disso era a PB-107, que liga Solânea a Casserengue que estava intransitável. “Essa estrada não existia e hoje nossos ônibus transitam sem qualquer problema”, comemora. Ele também cita outras rodovias que apresentavam problemas na pavimentação e hoje estão “um tapete” e exemplifica a PB-063, entre Mulungu e Cuitagi; PB-004, de Santa Rita a Sapé; PB-073 (Sapé até Tacima) e ainda a PB-075, ligando Guarabira até a BR-230, passando por vários municípios.

Para o presidente do Sindicato dos Motoristas, Antônio de Pádua Diniz, a Paraíba é o único Estado com estradas que oferece condições de tráfego tanto para caminhões como para ônibus e adiantou, “motoristas reclamavam que saiam de João Pessoa para municípios do Sertão e outras regiões e gastavam até cinco dias para fazer entregas. Hoje, o tempo máximo é de três dias”, comemora. Ele disse que na semana passada viajou para outros estados e testemunhou que as péssimas condições de tráfego nas rodovias de outras regiões do País. “O trabalho que está sendo feito para melhorar a malha rodoviária da Paraíba é fantástico”, acrescentou.

Pavimentação em todo o Estado

Pequenas comunidades também estão sendo beneficiadas com a recuperação e pavimentação de rodovias, que antes eram consideradas como vicinais. Em Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa, o DER realizou obras na estrada de acesso entre Forte Velho à BR-101. A pavimentação permitiu impulsionar o desenvolvimento de um dos mais belos destinos turísticos do Estado, banhado pelos Rios Sanhauá e Paraíba. Foram investidos mais de R\$ 14 milhões encurtando distâncias e melhorando a qualidade de vida de 120 mil habitantes de Santa Rita.

Na região do Agreste paraibano, foram restaurados nove quilômetros da rodovia PB-121, conhecida como Estrada de Batatinha, entre Esperança e Areial, que recebeu o nome de Arnóbio Barbosa Alves em homenagem ao ex-prefeito de Areial. Na obra foram gastos R\$ 2,2 milhões.

Interligação

Na Região Metropolitana de Campina Grande as obras de mobilidade urbana beneficiam tanto as sedes dos Municípios de Esperança, Areial, Montadas, Pocinhos e Puxinanã como também distritos, como de Catolé de Boa Vista. O Programa Novos Cami-

nhos, através do Departamento de Estradas e Rodagem realiza obras de recuperação e pavimentação de estradas que garantem a segurança e conforto no deslocamento dos habitantes. Foram mais de R\$ 27 milhões investidos somente naquela região.

Outra grande obra do Governo do Estado com o objetivo de interligar os municípios através de estradas é a Rodovia da Reintegração, considerada uma nova alternativa de tráfego entre Campina Grande e Patos, passando pelos Municípios de Assunção, Salgadinho, Areia de Baraúna, Passagem, Cacimba de Areia e Quixaba. A rodovia tem uma extensão total de 84,2km e inclui a restauração e adequação de capacidade do entroncamento da BR-230 para Assunção, com 8km. O investimento total é de R\$ 62.409.907,92.

A ‘Rodovia Anel do Cariri’ é outra importante obra no setor rodoviário do Estado. Com 204,1km faz a ligação dos Municípios de Monteiro, Zabelê, São Sebastião do Umbuzeiro, São João do Tigre, Camalaú, Congo, Caraúbas, São Domingos, Cabaceiras, Boqueirão/Queimadas. Integra o Programa ‘Caminhos da Paraíba’ serviços nos aeródromos de Cajazeiras, Itaporanga, Sousa e Monteiro.

DER abre licitação para obras na capital

O Diário Oficial publicou aviso de licitação para contratação de empresa para a conclusão das obras de urbanização, adequação e requalificação da Avenida Cruz das Armas (duplicação), acessos e pavimentação da Rodovia Perimetral Sul, interligando o bairro das Indústrias a comunidade Muçu Magro, através do bairro Valentina Figueiredo, passando pelos bairros Gervásio Maia e Colinas do Sul, em João Pessoa.

Cruz das Armas

A intervenção estadual na Avenida Cruz das Armas inclui duplicação da via, no trecho entre a Rua Coronel Adolfo Massa e o Viaduto Oitizeiro, recapeamento asfáltico e sinalização (vertical e horizontal) do trecho da via que já era duplicado e fica entre a Praça Simeão Leal e a Avenida Coronel Adolfo Massa.

Perimetral Sul

A urbanização e pavimentação da Via Perimetral Sul acontece ao longo de 9Km de extensão e prevê a implantação de paradas de ônibus, sinalização vertical e horizontal, além de iluminação ornamental. O corredor que recebe a intervenção vai desde o entroncamento da BR-101, passando pelos bairros Gervásio Maia, Colinas do Sul, Valentina de Figueiredo e Monsenhor Magno, até a junção com a PB-008, que permite acesso ao Litoral Sul do Estado.



Antecipe a compra da sua passagem e ganhe até 50% de desconto.

Promoção válida para as cidades de São José da Lagoa Tapada, Conceição, Bonito de Santa Fé, São José de Piranhas, Vale do Piancó, Patos, Jericó, São Bento e Brejo do Cruz, Cajazeiras, Marizópolis, Sousa, Aparecida, Pombal, São Bentinho e Malta.



JOÃO PESSOA

PATOS

CAMPINA GRANDE

SUPERPROMOÇÃO

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

GANHE ATÉ 50% DE DESCONTO

A Guanabara está com uma superpromoção. Compre sua passagem antecipada para João Pessoa, Patos ou Campina Grande e ganhe até 50% de desconto. Você viaja com todo o conforto e segurança na frota mais nova e moderna do Brasil. E com o seu Cartão Afetividade, a cada 10 viagens, uma sai de graça.



<http://blog.expressoguanabara.com.br/>
[/expressoguanabara](#)
[@ViajeGuanabara](#)
[/viajeGuanabaraoficial](#)

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

INICIATIVA POPULAR

Participação social revoluciona leis

Proposição de projetos pela sociedade civil são previstos na Constituição

Dani Fechine
Especial para A União

A Constituição Federal de 1988 trouxe para a população um princípio básico: a democracia brasileira representativa e direta. No entanto, a cultura de participação popular ainda é pouco observada no Brasil e, mais especificamente, no Estado da Paraíba. Existem três mecanismos de exercício direto garantidos e estabelecidos por lei, entre eles estão o plebiscito, o referendo e a ação de iniciativa popular. Esse último garante a participação dos cidadãos no Legislativo através de propostas de leis encaminhadas à Câmara dos Deputados. “A lei de iniciativa popular diz respeito ao aspecto direto da Constituição. É um grande avanço”, destaca o cientista político Jaldes Meneses.

De acordo com a Secretaria Legislativa da Paraíba, a lei de iniciativa popular é resultante de Projeto de Lei (PL), previsto no Título IX, Capítulo I, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, e que tem por objetivo assegurar à

população o acesso à elaboração de leis de interesse coletivo. Para apresentar um PL na Assembleia é necessária, no mínimo, 1% das assinaturas dos eleitores do Estado, o que corresponde a cerca de 28 mil, distribuído em pelo menos cinco municípios. Em âmbito municipal, o vereador Lucas Brito (DEM) explica que são necessárias, em média, 2,5 mil assinaturas para uma lei de iniciativa popular iniciar sua tramitação.

A assinatura de cada eleitor deverá ser acompanhada de nome completo, endereço e número completo do título eleitoral – com zona e seção – e as listas de assinatura devem ser organizadas por município e por Estado, de acordo com formulário que deve ser retirado na Câmara dos Deputados. Se o projeto não conseguir as assinaturas, o autor pode solicitar um representante da Câmara para adotar o PL. Ainda que consiga a quantidade mínima de eleitores e queira que algum representante faça a defesa, também é uma escolha possível. “A ideia é que os cinco primeiros apoiadores do projeto tenham o direito de fazer a defesa da proposta no Plenário da Câmara”, declarou Lucas Brito.



FOTOS: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Projeto de Lei Desmatamento Zero, proposto pelo Greenpeace em outubro deste ano, começou a colher assinaturas em 2012

CMJP facilita as propostas locais Ficha Limpa já é realidade

O Projeto de Lei do vereador Lucas Brito (DEM) virou lei (Lei Ordinária 13.041/15) para facilitar a formulação e apresentação de matérias de iniciativa popular. A lei, que ainda não foi colocada em prática, pretende disponibilizar no site da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) um espaço para que a população possa sugerir os seus projetos de lei e coletar as assinaturas também virtualmente. O objetivo é facilitar a participação dos

paraibenses no processo de construção da democracia na capital. “As leis de iniciativa popular são uma forma de valorizar uma democracia direta, as pessoas cada vez mais querem participar da gestão”, declarou Lucas.

A lei, quando posta em prática, funcionará da seguinte maneira: uma vez a ferramenta funcionando, o cidadão irá encaminhar no site da Câmara o documento da sua Proposta de Lei para um setor específico

da CMJP. Esse setor irá adequar questões ortográficas e também relacionadas à legislação. É importante lembrar que os projetos de iniciativa popular não podem ser rejeitados por questões técnicas. Nesse caso, a Comissão de Constituição e Justiça é obrigada a adaptar a redação do texto.

Em seguida, a proposta ficaria no site para iniciar uma campanha de coleta de assinaturas. Alcançadas as 2,5 mil assinaturas, o proje-

to legislativo seria iniciado e passaria para a Comissão de Constituição e Justiça para avaliar a constitucionalidade do projeto. Se o parecer for favorável, ele vai direto para o plenário. “A população pode mudar a realidade do País com os projetos de lei de iniciativa popular, passando a pautar o parlamento com as matérias que de fato são de interesse de toda a sociedade”, ressaltou o procurador da República na Paraíba, Sérgio Rodrigo.

Alcançando o número necessário de assinaturas e com a pressão da sociedade civil organizada, há a convicção de que o Congresso Nacional transformará em lei as 10 Medidas Contra a Corrupção. Foi assim com a chamada Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 135, de 2010), que visa combater a corrupção eleitoral.

A Lei da Ficha Limpa, pode-se dizer, estabeleceu o controle do Estado pelo povo. Foi criado como uma forma de limitar a candidatura a fim de evitar a corrupção. A lei prevê que serão considerados inelegíveis os candidatos que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado.

Para o cientista político e historiador Flávio Lúcio Vieira, não há dúvidas sobre as mudanças trazidas pela Lei da Ficha Limpa. No entanto, faz algumas críticas, pois alega que esperava um pouco mais de resultado. “Seja pela morosidade da Justiça, seja pelas brechas na

própria legislação, causada pela falta de clareza e pelas infundáveis manobras jurídicas, são poucos os políticos que foram banidos da vida pública, mesmo tendo cometido crimes, no exercício ou nos cargos públicos”, frisou.

Desmatamento Zero

A ONG Greenpeace entregou no dia 7 de outubro deste ano, a um grupo de deputados, o Projeto de Lei pelo Desmatamento Zero. O documento começou a circular no país em 2012 e foi assinado por mais de 1,4 milhão de brasileiros. Através do projeto de iniciativa popular, fica proibido o corte de florestas nativas no Brasil. O movimento do Greenpeace teve a preocupação de elaborar uma lei viável, com cinco artigos: o primeiro proíbe o desmatamento de florestas nativas em todo o território nacional. Em seguida, vêm as exceções, como comunidades indígenas e quilombolas e, por fim, o projeto revoga todas as leis em contrário.

Aval da população impõe mais força

Uma das questões discutidas em torno das leis de iniciativa popular é a falta de esclarecimento desse direito para os cidadãos. O cientista político Jaldes Meneses defende que essas leis sejam mais facilitadas. “O acesso do cidadão à tribuna deveria ser mais facilitado. O exercício de cidadania no Brasil é pouco sistêmico”, analisa. Flávio Lúcio Vieira, também cientista político e historiador, acredita que falta maior engajamento da população, especialmente em temas de aflição mais diretamente os direitos civis, como saúde e educação.

“Uma lei com o aval popular teria muito mais força para ser aprovada e aplicada no futuro, mas o limite está na impossibilidade de se apresentar emendas à Constituição, o que limita muito o alcance dessas iniciativas”, afirmou Flávio Lúcio. No entanto, é válido ressaltar que a Constituição do Estado da Paraíba já permite emenda

constitucional por iniciativa popular, que resulta em mudanças pontuais no texto constitucional. De acordo com o Art. 62.: “A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de cidadãos, mediante iniciativa popular assinada, no mínimo, por um por cento dos eleitores estaduais”, o que daria 28.577 assinaturas, segundo estatística de eleitorado do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba.

O vereador Fuba é presidente da Comissão de Constituição e Justiça na CMJP e, para ele, o fato da lei de iniciativa popular ser uma reivindicação da sociedade já é um ponto essencial para que o projeto seja viável. “São eles que sabem mais. Ninguém melhor que a população para saber suas reivindicações”, afirmou. Flávio Lúcio concorda, mas acredita que o cidadão sozinho não conseguirá resultados. “É relevante que a população saiba reconhecer o que

precisa ser renovado ou corrigido através de uma nova legislação e tome a iniciativa através de suas organizações sociais e entidades representativas, porque individualmente se torna praticamente impossível”, disse.

Âmbito nacional

De acordo com a Secretaria Legislativa da Paraíba, nas últimas legislaturas não há registro de encaminhamento de proposições de iniciativa popular no Estado. No entanto, um processo de coleta de assinaturas está passando por aqui. Trata-se de propostas legislativas que buscam punir criminalmente e prevenir os atos de corrupção no Brasil. O projeto “10 Medidas Contra a Corrupção” foi apresentado pelo Ministério Público Federal (MPF), mas para um dos procuradores da campanha na Paraíba, Sérgio Rodrigo, “as matérias são, na verdade, um projeto da sociedade, e não apenas do MPF”, pois a população

está aderindo em massa.

A campanha completou três meses e já foram colhidas 650 mil assinaturas de apoio no Brasil. Na Paraíba foram mais de 19 mil. Segundo Sérgio, a sociedade civil está apoiando em peso as 10 Medidas. “Igrejas católicas e evangélicas, inúmeros sindicatos, conselhos profissionais regionais e nacionais, maoonaria, organizações sociais, clubes de futebol, órgãos públicos, imprensa, entre outras entidades”, afirmou.

Para que a proposta seja apresentada à Câmara dos Deputados como projeto de lei de iniciativa popular é preciso que o MPF consiga, pelo menos, 1,5 milhão de eleitores. “Todo cidadão, em qualquer local do Brasil, sentiria as consequências da redução da corrupção, pois passaria a usufruir de bons serviços públicos essenciais, atinentes a direitos fundamentais, como educação, saúde e segurança pública”, ressaltou Sérgio Rodrigo.



Luiz Fux, do STF, foi relator das ações que tratavam da Ficha Limpa

Congresso se reúne na terça-feira para analisar vetos presidenciais

Sessão conjunta de deputados e senadores abre caminho para LDO

O Congresso Nacional se reúne na terça-feira, 17, às 19h, para analisar os vetos da presidente Dilma Rousseff. Há atualmente 13 vetos presidenciais na pauta à espera de votação, sendo seis destaques pendentes da última sessão, realizada no dia 22 de setembro, e sete vetos incluídos nas últimas semanas.

Segundo o presidente do Senado, Renan Calheiros, a realização da sessão é fundamental para limpar a pauta de votações e possibilitar a apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária de 2016.

O item mais polêmico da pauta é o veto (VET 26) que rejeita integralmente a proposta de aumento de até 78,56% para os servidores do Poder Judiciário. O governo a vetou sob o argumento de que a medida geraria impacto financeiro contrário aos esforços necessários para o equilíbrio fiscal - a estimativa é de que o reajuste custaria aos cofres públicos



FOTO: Luis Macedo/Agência Senado

Item mais polêmico da pauta é o veto que rejeita aumento de 78,56% aos servidores do Judiciário

R\$ 36,2 bilhões até 2019.

Também sem acordo está o veto (VET 29) à correção dos benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de acordo com as regras aplicadas ao salário mínimo, ou seja: levando em conta a inflação acumulada e o crescimento da economia. Os cálculos do governo são

de que a mudança aumentaria em R\$ 11 bilhões as despesas federais até 2019.

Na pauta do Congresso, estão ainda os vetos que rejeitaram a dedução de Imposto de Renda para gastos com livros por professores e seus dependentes, a redução dos cursos com taxas e multas em terrenos de marinha, o refinanciamento de dívidas fis-

cais e trabalhistas de clubes de futebol e entidades esportivas, a alíquota diferenciada de contribuição patronal na folha de pagamento para o setor têxtil, a apreensão de veículos em caso de infração de trânsito e as mudanças nas regras de contratos de refinanciamento de dívidas entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

LDO e Lei Orçamentária estão na sequência

A pauta inclui ainda sete projetos de lei que, por terem origem em comissões mistas (isto é formadas, por deputados e senadores), também são submetidos à análise dos parlamentares em sessões conjuntas, nas quais deliberam os membros da Câmara e do Senado.

Um deles é o PLN 2/2015, que destina R\$ 368,26 milhões para pa-

gamento de benefícios aos cerca de 10 mil aposentados e pensionistas do Instituto Aerus de Seguridade Social - o fundo de pensão dos ex-empregados das empresas Varig e Transbrasil. A dívida é decorrente de execução provisória requerida pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas e pela Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas da Transbrasil em 2004.

LDO
Após votação dos vetos, os parlamentares podem votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária de 2016. A Comissão Mista de Orçamento aprovou na quinta-feira, 12, o projeto da nova Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que orienta o Congresso Nacional e os demais Poderes a elaborar a proposta orçamentária de 2016.

Pelo texto aprovado, a meta de superávit primário do próximo ano será de R\$ 43,8 bilhões para o conjunto do setor público (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), o equivalente a 0,7% do produto interno bruto (PIB).

Para a União, o superávit será de R\$ 34,4 bilhões (0,55% do PIB). Para os demais entes federados, de R\$ 9,4 bilhões (0,15% do PIB).

DECRETO NÚMERO UM

Há 126 anos caía a monarquia no Brasil

Da EBC Comunicação

República. A palavra, que tem origem no latim *res* (coisa) e *publica* (pública) significa uma forma de governo em que as pessoas (público) escolhem os seus representantes no poder: o presidente. Esse governo tem uma duração fixa. A eleição é feita, geralmente, por voto livre e secreto.

Há 126 anos, a política do Brasil mudava de rumo com a Proclamação da República. A data marcou o fim da monarquia brasileira com a instalação de um governo provisório e a publicação do decreto número um anunciando a Repú-

blica Federativa.

No 15 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República no Brasil. Logo Dom Pedro II receberia a notícia de que seu governo havia sido derrubado e um decreto o expulsava do país, juntamente com sua família. Dias depois, voltaram a Portugal.

Para governar o Brasil, os republicanos criaram um governo provisório, tendo o Marechal Deodoro da Fonseca permanecido como presidente. Rui Barbosa, Benjamin Constant, Campos Sales e outros nomes importantes do movimento foram escolhidos para formar os ministérios.

Hino à Proclamação da República

Letra: Medeiros e Albuquerque
Música: Leopoldo Augusto Miguez

*Seja um pálio de luz desdobrado.
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperança, de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!
Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, avante, da Pátria no altar!*

*Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!
Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue em nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiros de paz, paz queremos,
E de amor nossa força e poder
Mas da guerra nos transeis supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!
Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé.
Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louções!
Seja o nosso País triunfante,
Livre terra de livres irmãos!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!*

Walter Galvão

galvaopw@gmail.com

Vida digital

Esse encontro da ONU - Internet Governance Forum - que aconteceu em João Pessoa foi um marco decisivo para a percepção das lógicas que orientam a conectividade na Paraíba e no mundo. Para o público acadêmico, notadamente a fatia da geração digital, representou oportunidade ímpar de ver, rever, confirmar e planejar uma agenda científica e tecnicamente orientada.

Uma agenda capaz de contemplar no âmbito acadêmico e numa perspectiva interdisciplinar, transversal e multissetorial os aspectos históricos, morais, tecnológicos, subjetivos, didáticos, pedagógicos, políticos, ideológicos, econômicos, espaciais, societários, comunitários, entre outros, da atual conjuntura da sociedade globalizada da informação no capitalismo conectado.

Os gestores públicos, os agentes políticos, as pessoas que decidem no âmbito das políticas públicas operadas pelo Estado encontraram no vasto painel em prol da sustentabilidade e do empoderamento da sociedade para a internalização e propagação dos princípios sustentáveis, que foram a proposta geral do IGF, estratégias inovadoras num campo que já adquire profundidade histórica. Este foi o décimo fórum, cuja proposta originária se concretizou ao término de reunião da ONU em 2005, consequência de uma conferência de 2003. A ONU ainda não decidiu se haverá o décimo-primeiro.

E como esse salto qualitativo, o avanço da governança, quanto à apropriação de novas abordagens, deve acontecer, ou, mais certamente, salto já em curso, alguns caminhos são evidentes para o Estado: a verificação de novos parâmetros para integração crítica dos níveis de soberania de cada protagonista das ações; a ressignificação da complexidade contemporânea da institucionalidade; reorientar as afinidades técnicas e os dispositivos tecnológicos à mão para o diálogo público; operar com base em inovações a exemplo do Marco Civil da Internet a sintonia de redes para otimização de serviços; fortalecer direitos humanos, a multilateralidade de cada organismo e favorecer a construção dessa condição.

Além disso, ao Estado cabe também otimizar os investimentos na capacidade instalada, a base física, em segurança e inovação, para o tráfego das informações via Internet como é o caso dos investimentos paraibanos em fibra ótica, incrementar a difusão e distribuição de redes e equipamentos, o financiamento dos avanços, a execução fiscal, a alfabetização digital permanente em todos os níveis e instâncias de realização educacionais, e fazer maior e melhor acompanhamento da base legal, jurídica, institucional que decorre da nova conformação sociotécnica do espaço e do campo cibernéticos.

Aos cidadãos, o IGF deixa sensibilizações importantes a respeito de um agir com segurança nas redes sociais e em todos os momentos da vida digital, alertas para o cibercrime e suas formas do tipo pedofilia, invasão de privacidade, roubo e desvio de dados; dissecou práticas como Zero Rating, a gratuidade parcial, propôs estímulos à reflexão sobre os papéis das redes sociais, a usabilidade ética dos aplicativos, a construção de novas formas de interação, o dinamismo da difusão artística, como promover valores via mídias sociais, o poder da mobilização social e inúmeras outras estratégias de participação, criação, aquisição de conhecimento e difusão de práticas importante no cotidiano virtual.

Importante ressaltar três circunstâncias relacionadas ao IGF capazes de gerar muitos debates e orientar posicionamentos. A primeira é o reconhecimento pela comunidade internacional da importância do Marco Civil da Internet, que estabeleceu parâmetros de organização, direcionamento e controle que contemplam quase que totalmente as ansiedades de segurança da cidadania contemporânea. A segunda está relacionada ao Marco Civil nos artigos 3º, 4º e 7º: a insistência da neutralidade da rede que o Brasil tem como indispensável e que está obrigando o mundo inteiro a refletir sobre isso. É importante que com o mesmo provedor, mesma banda, mesmo navegador qualquer um possa enviar e receber, em pacotes do mesmo tipo, os mesmos dados qualitativos e quantitativos. E a terceira tem a ver com a clássica tipificação feita pelo teórico Peppino Ortoleva da subjetividade frente às inovações da mídia: a condição de infância da sociedade diante das dificuldades de operar a nova realidade. Aos poucos, a sociedade midiática ultrapassa a infância do mundo pós-internet. Mas ninguém sabe o que nos reserva a maturidade. Eventos como o IGF tentam encontrar a resposta.

Cartório Único de Alhandra
Titular: Bel. Maria do Socorro Ferreira Braga
Rua Presidente João Pessoa, 82 - Centro Cep: 58320-000 - Alhandra-PB
Fone: (83) 3256-1055 / 32561099 - cartorioveltonbraga@hotmail.com

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

O Bel. Maria do Socorro Ferreira Braga, Oficial do Cartório Único de Alhandra Velton Braga, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo credor **BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**, do Instrumento de Crédito - Contrato Particular sob os n.ºs **A300234401/001 e A300262901/001**, firmado em **30 de JUNHO de 2006**, referente a situação, de acordo com a cláusula "VENCIMENTO ANTECIPADO" do contrato (ou das Disposições Gerais aplicáveis ao contrato celebrado com V.Sa., permite que este Banco, de pleno direito, antecipe o vencimento desse contrato, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª Venho pelo presente intimar a Sra. **ALINA DAVINA DA CONCEIÇÃO**, residente no Sítio Paripe III, Zona Rural, Cep: 58320-000, Conde-PB, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido (s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que os valores deste(s) encargo(s), corresponde a **R\$ 16.540,23 e R\$ 10.982,17**, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efeito pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a **INTIMAÇÃO** de V.S.ª, para que se dirija a este cartório de Imóveis, situado na Rua Presidente João Pessoa, 82, centro, Alhandra-PB, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V.S.ª: identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciária - BANCO DO NORDESTE DO BRASIL - nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.154/97.

Alhandra, 11 de Novembro de 2015

Atenciosamente,

O Oficial do registro

OEA expressa preocupação com o processo eleitoral na Venezuela

A organização criticou a falta de autonomia da Justiça Eleitoral

Da Ansa Brasil

O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o uruguaio Luis Almagro, criticou fortemente Caracas e denunciou que a Venezuela não está garantindo os níveis mínimos de transparência e autonomia da Justiça Eleitoral nas eleições legislativas que acontecem no começo de dezembro.

Em mensagem para a presidente da Comissão Eleitoral Nacional (CNE) venezuelana, Tibisay Lucena, ele rechaça a atitude do governo de Nicolás Maduro de não permitir a presença de observadores da OEA na jornada eleitoral. Almagro, que foi chanceler do Uruguai durante o governo de José Mujica (2005-2010), destacou que o CNE não demonstra autonomia e se limita “a reproduzir o discurso oficial” e pediu que não seja feita “vista grossa” diante da situação do País.

“Uma eleição necessita de todos os atores envolvidos, cidadãos, partidos políticos, imprensa e a sociedade civil em geral”, disse, mencionando que muitos opositores foram impedidos de participar do pleito. Almagro ainda citou o acesso limitado que a oposição tem aos veículos de massa.

O uruguaio ainda reiterou a vontade do organismo de participar como observador do processo eleitoral, garantindo a credibilidade dos resultados das eleições de 6 de dezembro diante dos venezuelanos e da comunidade internacional. Maduro negou a oferta dizendo que a iniciativa tem como objetivo danificar o sistema socialista vigente.

O representante de Caracas para os Direitos Humanos, Germán Saltrón, disse no final de outubro que o País não tem confiança na entidade e a acusou de ter



FOTO: Cumbre Panama

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, recebeu duras críticas não permitir a participação de observadores da OEA nas eleições legislativas de dezembro

“apoiado ditaduras e certificado golpes de Estado e fraudes eleitorais”. Por outro lado, Caracas aceitou a presença de missões da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) e da Comunidade de estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). As eleições de dezembro renovarão os 163 assentos da Assembleia Nacional, dos quais 99 pertencem à coalizão governista.

“Uma eleição necessita de cidadãos, partidos políticos, imprensa e sociedade civil”

Legisladores pedem observadores em eleições

Mais de 100 legisladores dos Estados Unidos e de cinco países latino-americanos pediram que a Venezuela autorize observadores internacionais nas eleições de dezembro, em uma carta ao presidente Nicolás Maduro.

Destacando a importância de assegurar a “legitimidade” das eleições, os legisladores pediram a Maduro “que permita a participação de várias organizações internacionais, nomeadamente da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da União Europeia, na qualidade de observadores eleitorais”.

A carta, assinada por 157 legisladores, sugere que “a presença de observadores internacionais permitiria que todos os venezuelanos confiem na integridade do processo e nos resultados” ante uma aparente atmosfera “de parcialidade e

ausência de plenas garantias”.

Os signatários dos seis países expressaram preocupação com as medidas para impedir a participação de vários candidatos, ressaltando que é “alarmante” que apenas membros de partidos da oposição tenham tido negadas suas candidaturas.

Isso realmente contribui para uma percepção pública que sugere que a atual situação pré-eleitoral se enquadra em uma atmosfera de preconceito e falta de plenas garantias”, indicaram na carta distribuída em espanhol, inglês e português.

Também observaram que vários estudantes e líderes da oposição continuam presos, apesar dos apelos de várias organizações internacionais e personalidades estrangeiras de diferentes ideologias, e reiteraram o pedido para a

sua “libertação imediata”.

Além dos 18 senadores americanos dos partidos Republicano e Democrata, a carta foi assinada por 32 senadores do Brasil, 57 da Colômbia, 12 do Chile, e 25 deputados da Costa Rica e 13 do Peru, de vários espectros políticos.

A carta é lançada um dia depois de o secretário-geral da OEA, Luis Almagro, questionar, em outra carta, as condições nas quais estão sendo organizadas as eleições de 6 de dezembro, quando os venezuelanos elegerão uma nova Assembleia Nacional (Parlamento unicameral).

O deputado venezuelano Diosdado Cabello, presidente da Assembleia Nacional, respondeu, observando que a OEA é uma “ameaça” para a Venezuela e descreveu a instituição como “perversa, corrupta e desacreditada”. (Da AFP).

ESTADOS UNIDOS

Grupo anuncia o lançamento de Arca de Noé para 2016

Do Portal UOL

Um grupo de criacionistas do Estado de Kentucky, nos Estados Unidos, está construindo uma Arca de Noé em tamanho real e anunciou o lançamento da estrutura para o dia 7 de julho de 2017.

O projeto, com um custo estimado de US\$ 91,5 milhões (cerca de R\$ 345 milhões), é obra do grupo Answers in Genesis (Respostas no Gênesis, em referência ao livro do Antigo Testamento).

O objetivo é que as pessoas “não esqueçam das verdades da Palavra de Deus”. Criacionistas acreditam que o universo foi criado por uma entidade e rejeitam teorias científicas como a da evolução.



FOTO: Ark Encounter-Facebook-Reprodução

O grupo do Estado de Kentucky vai investir R\$ 345 milhões no projeto da arca, que deve receber 1,6 milhão de visitantes no primeiro ano

“Alguns apoiadores que têm assistido à construção do enorme navio disseram acreditar que a arca será uma das maravilhas do

mundo moderno”, disse Ken Ham, presidente do grupo na quinta-feira (12).

A embarcação está sendo construída seguindo as

dimensões citadas na Bíblia, ou seja, terá cerca de 150 metros de comprimento, 25 metros de largura e 15 metros de altura.

Em anúncio na última quinta-feira (12), Ham afirmou que a arca ficará aberta “por 40 dias e 40 noites” a partir de 7 de julho, em

Williamstown. O grupo espera receber 1,6 milhão de visitantes no primeiro ano de funcionamento.

Ao contrário da arca original, porém, a arca do Kentucky não abrigará animais. Também não se sabe se ela fluturaria. Em comunicado, o grupo afirmou já ter arrecado US\$ 80 milhões - sendo US\$ 23,5 milhões em doações.

O projeto Ark Encounter (Encontro com a Arca) será ligado ao Museu da Criação, também localizado no Kentucky.

Segundo seu site, o museu “traz a Bíblia à vida”, recriando a vida de Adão e de Eva no Jardim do Éden e oferecendo a oportunidade de ver “crianças brincando e dinossauros passeando próximo aos rios do Éden”.



sinidapp

PARAÍBA, SEDE DAS NAÇÕES UNIDAS.

RECEBER UM EVENTO MUNDIAL DA ONU.

*Pense num orgulho
que isso dá!*



A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) ESCOLHEU A NOSSA PARAÍBA PARA SEDIAR O FÓRUM DE GOVERNANÇA DA INTERNET. O EVENTO PODIA SER REALIZADO EM LONDRES, PARIS, NOVA YORK OU QUALQUER OUTRO LUGAR DO PLANETA, MAS FOI AQUI, NO NOSSO CENTRO DE CONVENÇÕES. ISSO PORQUE A ONU SABE QUE VIVEMOS O MAIOR CICLO DE DESENVOLVIMENTO DA NOSSA HISTÓRIA RECENTE. E TUDO É FRUTO DE UM TRABALHO QUE JÁ INVESTIU MAIS DE R\$ 6 BILHÕES EM INFRAESTRUTURA, ESCOLAS TÉCNICAS, HOSPITAIS E NOVOS EMPREGOS. VER O NOSSO ESTADO CRESCER E SEDIAR UM IMPORTANTE EVENTO MUNDIAL. PENSE NUM ORGULHO QUE ISSO DÁ NA GENTE.



FÓRUM DE GOVERNANÇA DA INTERNET
DE 9 A 13 DE NOVEMBRO

**VIVA A
PARAÍBA**



govparaiba



GovernoParaiba



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

viva
o trabalho.

FUTEBOL FEMININO

A hora e a vez das mulheres

FOTOS: Divulgação

Belas e Feras trocam o salto alto e buscam o fim da discriminação no esporte

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

A troca do sapato tipo bico fino e salto alto, por uma chuteira de cravos e tarracha, tamanho 37, 38, 39, e, em muitos casos, até de tamanho 42, já virou realidade entre o público feminino paraibano. Chegar ao sucesso obtido por Marta e Cristiane, duas das medalhistas olímpicas pela Seleção Brasileira, tem sido a meta de muitas mulheres de nosso Estado, independentemente de qualquer faixa etária. O sonho de ser jogadora de futebol começa muito cedo entre elas. As tarefas do lar têm sido trocadas, ultimamente, por um campo de futebol.

O esforço é de tal tamanho que algumas delas, para uma melhor adaptação com a bola e temendo serem surpreendidas por colegas de profissão, se encarregam de levar aos treinos, às viagens e até mesmo ao campo de jogo, seus filhos ainda de braço. “Eu não tenho filhos, mas, muitas das minhas colegas têm. Elas os levam no colo para treinos e jogos. É uma verdadeira loucura”, revela Jaqueline Cristina da Silva, meio-campista, 27 anos, natural de João Pessoa e que defende o Clube Recreativo Kashima, do bairro do Cristo Redentor.

“Faço das minhas as palavras da colega Jaqueline. Também não tenho filho, mas, fico impressionada com o esforço das minhas colegas de time em um dia serem reconhecidas como jogadora de futebol. Elas não medem esforços e, até treinam com os filhos”, comenta a atacante Joyce da Silva Ferreira, também do Kashima, 19 anos.

No colégio, ver uma menina ou mulher jogando bola já não é mais engraçado como em épocas passadas. Que o diga a adolescente Zayra Thalitha dos Santos Ferreira, 15 anos, residente na comunidade Nova República, no Conjunto Ernesto Geisel e aluna de uma escola municipal naquele núcleo habitacional. Ela nunca teve parentes que jogasse futebol, mas seu desejo é vencer na carreira como atleta. “O sonho eu



um dia penso em realizar”, afirma.

Desafiando as leis da física, no mesmo espaço do campo, as mulheres que amam o futebol reconhecem não ser nada fácil seguir nesta profissão, tão discriminada pela sociedade brasileira, em especial, pela paraibana. “Não me importo. Até que hoje as coisas estão melhores. Para se ter uma ideia, o público tem comparado nos últimos anos às praças esportivas para prestigiar os jogos das mulheres”, disse Karla Lima, treinadora de futebol feminino.

“No meu caso, é diferente. Jogo futebol por amor, por paixão, por lazer. Outras atletas jogam pensando no futuro, querem fazer deste esporte sua profissão”, diz a goleira Severina Matias da Silva, residindo em Caaporã, hoje com 42 anos de idade. “Sei que outras atletas mais nova do que eu têm esta oportunidade. Torço muito por elas. Estou nesta profissão mas para mostrar que, quando queremos algo, nada é impossível”, avisa Severina.

Poucas equipes abrem espaços na Paraíba

Na Paraíba ainda são poucas as equipes, sejam elas amadoras ou profissionais, que possuem quadros de futebol feminino. Os principais clubes profissionais do Estado ainda não atentaram para este fator, reforçando assim o pensamento das atletas de que a discriminação é uma realidade e que, o mundo futebolístico abre as portas principalmente para os homens.

“A mulher está, cada vez mais, conquistando este esporte, que no Brasil é culturalmente praticado pelo sexo masculino. Apesar dessas dificuldades, muitas atletas praticam o futebol feminino por paixão ao esporte”, afirma Iracema de Souza Silva, que defende a equipe do Verona Futebol Clube da cidade de Bayeux. “Não é fácil ser uma atleta de futebol”, assegura.

Botafogo, Kashima, Verona, ADF, Santos, Santa Cruz de Santa Rita, Criciúma (Gauchinha), Treze (Guarabira), dentre outras poucas

equipes do cenário esportivo paraibano, possuem equipes de futebol feminino. Hoje, este segmento tem recebido certo apoio por parte da Federação Paraibana de Futebol que, por sua vez, tem cumprido, à risca, as determinações da Confederação Brasileira de Futebol na execução do seu calendário voltado para a realização de competições voltadas para o sexo feminino.

Hoje, por exemplo, Kashima, Botafogo, Santos e Santa Cruz de Santa Rita dão o pontapé inicial no Campeonato Paraibano de Futebol Feminino. Estarão disputando a única vaga do Estado na Copa do Brasil de Futebol Feminino no próximo ano. Desde os anos 90, o futebol feminino, inevitavelmente, tem se tornado um esporte em ascensão, principalmente depois dos bons resultados obtidos pelos atletas que integram a Seleção Brasileira de Futebol Feminino.

Preconceito

Desde o princípio o futebol feminino tem sofrido muitos preconceitos. Ainda hoje é muito difícil para esse esporte se firmar, visto que não há instituição responsável por administrar a modalidade no Brasil. Por muito tempo, a questão do sexo tem sido usada para impedir a participação feminina nos esportes. Disfarçando o preconceito, um discurso de que é uma forma de preservar a feminilidade. A mídia também tem um pouco de culpa na situação atual, uma vez que não tem dado importância à atleta feminina tanto quanto ao masculino, e quando abre uma exceção, acaba enfocando a beleza da mulher, o “corpo”, a questão da sexualidade, e não o esporte em si. Enquanto a mentalidade da sociedade não mudar, as mulheres sempre terão dificuldade em conquistar seu espaço.

2015, o ano da redenção neste segmento na PB

O ano de 2015 já vem sendo considerado um avanço para o futebol feminino brasileiro e, principalmente, paraibano. A Confederação Brasileira de Futebol cobrou das federações estaduais a inclusão dos campeonatos femininos, objetivando a revelação de atletas visando o ingresso às seleções de base do Brasil, bem como a principal.

Diversas unidades da federação estão realizando suas competições. No Rio Grande do Norte, as disputas ocor-

rem desde o dia 31 do mês passado. Em Pernambuco, a previsão é que ainda este ano a competição se realize. Na Paraíba, a abertura acontece neste domingo, quando Kashima, Botafogo, Santos e Santa Cruz brigam pelo título. O Campeonato Paraibano de Futebol Feminino retorna três anos depois. A última vez que ocorreu foi em 2012, quando o Kashima ficou com o título e representou a Paraíba na Copa do Brasil de 2013.

Este ano também a Paraíba entrou com o pé direi-

to no futebol feminino. O Botafogo ficou entre as oito melhores do Campeonato Brasileiro, mesmo tendo uma atuação pífia na segunda fase do certame. No entanto, o trabalho da treinadora Gleide Costa foi coroado, já que a lateral direita Amada foi convocada para a Seleção Brasileira Sub-20.

Além da realização do Paraibano Feminino 2015, a FPF promoveu também em 2015 a Copa João Pessoa de Futebol Sub-20, vencida pelo Botafogo.



Kashima, Santos, Botafogo e meninas do Santa Cruz iniciam hoje as disputas do Campeonato Estadual de 2015



GP BRASIL DE F-1

Pilotos brasileiros estão otimistas

Massa e Nasr projetam superar companheiros de escuderia hoje

A colocação do GP do Brasil como a penúltima etapa da temporada da Fórmula 1 será fundamental para ajudar os brasileiros a cumprirem o primeiro mandamento para um piloto se dar bem na categoria. Ganhar a batalha interna dentro da equipe dá moral e motiva os "Felipes" Nasr e Massa a superarem os dois respectivos adversários escandinavos, Marcus Ericsson e Valtteri Bottas. O Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 terá a largada no Autódromo de Interlagos a partir das 14h deste domingo (horário de Brasília).

A dupla da casa tenta corresponder às expectativas da torcida. Como a Sauber e a Williams vão manter as duplas para o próximo ano, a disputa final para terminar 2015 na frente vai indicar quem deve começar a próxima temporada mais fortalecido.

"É sempre uma disputa interessante. Vou tentar fazer o máximo para conseguir pontuar. Sabemos que o Bottas está fazendo um ano muito bom. Ele é um piloto muito bom", disse Massa sobre o colega na Williams. Os dois companheiros na escuderia inglesa travam uma luta particular para tentarem terminar em quarto lugar no ano. Apenas nove pontos separam os dois, com vantagem finlandesa. Bottas é seguido de perto na pontuação pelo compatriota Kimi Raikkonen, da Ferrari.

Bottas ficou três posições à frente de Massa no ano



FOTOS: Reprodução



Felipe Massa e Felipe Nasr conversam no autódromo paulista

passado, ao ficar em quarto lugar, posição que garantiu fazer de tudo para repetir. O finlandês leva mais em conta nesse objetivo nem tanto a disputa com o brasileiro,

mas sim a rivalidade criada no seu próprio País pelas recentes encrucas com Raikkonen. Os dois se envolveram em batidas durante tenta-

tivas de ultrapassagens nas corridas na Rússia e no México. Depois, nunca mais voltaram a se comunicar, a não ser pelas farpas trocadas em entrevistas "Seria ótimo terminar em quarto lugar em frente de uma das Ferrari, pelo carro ótimo que eles têm. Seria um feito importante para nossa equipe", comentou.

Se conseguir melhorar a sexta posição atual no campeonato, Massa terá a melhor temporada desde 2008, quando foi vice-campeão pela Ferrari. Depois disso, o máximo que conseguiu foi

terminar três vezes como sexto colocado.

Vantagem brasileira - Na Sauber a situação na batalha interna é bem favorável ao Brasil. Nasr deve confirmar em Interlagos que vai terminar o ano na frente do sueco Marcus Ericsson, que está 17 pontos atrás. Por ser estrepante, Nasr se disse satisfeito pelo rendimento, superior até mesmo ao colega que faz a segunda temporada na categoria. "Conseguir aprender um pouco dos novos circuitos, assim como superar a dificuldade no desenvolvi-

mento do carro", disse o brasileiro.

Pela primeira vez ele terá a oportunidade de guiar no circuito e admitiu a ansiedade pelo contato com a torcida. "No ano passado eu era piloto de testes da Williams e senti um pouco o gosto de correr aqui. Mas não vejo a hora de receber a energia do público brasileiro."

O piloto Lewis Hamilton é a grande atração da prova por ter conquistado o tricampeonato por antecipação. Rosberg e Vettel lutam pelo segundo lugar.

Schumacher ainda é o maior vencedor

Disputado oficialmente no Autódromo de Interlagos desde 1973, com interrupções em 1978 e de 1981 a 1989 (nesses anos o GP Brasil foi disputado em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro), o Grande Prêmio em São Paulo é uma das corridas mais tradicionais do Mundial de Fórmula 1.

Interlagos recebeu a Fórmula 1 em 32 ocasiões. Para se ter noção da relevância histórica do autódromo, ele apenas recebeu menos corridas que circuitos da mais alta relevância: Monza (65), Mônaco (62), Silverstone (49), Spa (48), Nurburgring (40), Montreal (36) e Hockenheim (34).

O nome

Conhecido pelo grande público apenas como Interlagos, o autódromo do GP Brasil de F-1 na verdade leva o nome de um dos grandes pilotos brasileiros que correram na maior categoria do automobilismo: Autódromo Internacional José Carlos Pace. Moco, como era apelidado, possui uma vitória na sua curta carreira, justamente em Interlagos, no ano de 1975. Na ocasião, ocorreu a primeira dobradinha brasileira na F1, com Emerson Fittipaldi em segundo. Dois anos depois, Pace faleceu em um acidente aéreo.

O primeiro vencedor

Em 1972, ocorreu a primeira corrida de Fórmula 1 no Autódromo de Interlagos. Porém, foi apenas um evento teste, não contando pontos para o campeonato. O vencedor foi o argentino Carlos Reutemann, correndo pela equipe Brabham. Então, oficialmente, o primeiro vencedor do Grande Prêmio do Brasil foi o brasileiro, então campeão mundial, Emerson Fittipaldi. O Rato venceu o GP em 1973 pela Lotus e voltaria a vencer no ano seguinte, já pela McLaren.

Pole positions

Interlagos possui um traçado extremamente técnico. Com uma combinação de trechos de alta velocidade e um miolo de baixa, conquistar a pole position no circuito exige enorme perícia dos pilotos.

Quatro pilotos ocupam a primeira colocação neste quesito, entre eles três brasileiros: Ayrton Senna (1990, 1991 e 1994), Mika Hakkinen (1998, 1999 e 2000), Rubens Barrichello (2003, 2004 e 2009) e Felipe Massa (2006, 2007 e 2008).

O maior vencedor

O homem que mais venceu corridas de Fórmula 1 em Interlagos é, nada mais nada menos que, o maior campeão da história da categoria. O alemão Michael Schumacher, heptacampeão mundial, venceu o Grande Prêmio de São Paulo quatro vezes. Em 1994 e 1995 pela Benetton e em 2000 e 2002 pela Ferrari.

Os brasileiros que venceram

Vencer uma corrida de F-1 em seus País natal é um enorme privilégio para um piloto. Cinco pilotos brasileiros tiveram o gostinho de receber a bandeirada em primeiro no Brasil. Porém, um deles, Nelson Piquet, nunca conseguiu o feito no Autódromo de Interlagos. O irreverente tricampeão mundial venceu o GP Brasil em duas ocasiões, em 1983 e 1986, mas em Jacarepaguá.

Já em São Paulo, quatro pilotos brasileiros conseguiram vencer e comemorar perto de sua torcida. Além de Emerson Fittipaldi, em 1973 e 1974, e José Carlos Pace em 1975, Ayrton Senna venceu em Interlagos em duas ocasiões: 1991 e 1993. E em suas duas vitórias em solo brasilei-



Pelé teve a oportunidade de entregar o troféu de vencedor do GP Brasil a Michael Schumacher

ro, Senna ofereceu exibições de gala a quem acompanhou a corrida. Em 1991 teve sérios problemas de câmbio e quase não conseguiu levantar o troféu devido ao imenso esforço físico que fez para levar o carro ao final. Já em 1993, com uma McLaren infinitamente inferior às Williams, venceu e se jogou no braço do povo após a bandeirada, protagonizando uma das cenas mais bonitas e impressionantes da história da F1.

Além deles, Felipe Massa venceu o GP Brasil em duas ocasiões: 2006, quando correu com um macacão verde e amarelo e 2008, quando acabou perdendo título apesar da vitória. Em 2007, liderava a corrida tranquilamente, mas cedeu a posição ao companheiro Kimi Raikkonen para ajudá-lo a ser campeão.

A maior decisão

O Grande Prêmio do Brasil de 2008 é considerado por muitos, inclusive pelo chefe da F1, Bernie Ecclestone, a maior decisão de campeonato da história da Fórmula 1. Felipe Massa e Lewis Hamilton travaram uma disputa épica em Interla-

gos, onde Felipe precisava vencer e torcer para que Lewis chegasse no máximo em sexto.

Como é habitual em São Paulo, a chuva deixou a corrida com ares verdadeiramente dramáticos. Todas as equipes foram obrigadas a mudar de estratégia mais de uma vez. Depois de um verdadeiro caos causado pela pista molhada, Felipe Massa cruzou a linha de chegada em primeiro, como campeão mundial, pois Hamilton vinha em sexto. O mundo todo assistiu a família de Felipe comemorando o título, e logo depois desabando em decepção. Os pneus do alemão Timo Glock, da Toyota, ficaram destruídos e tornara impossível impedir que Lewis passasse. Então, na última curva, já na subida para para vencer o mundial de 2008.

Naquele dia, Lewis mostrou que possuía um talento raro, escrevendo seu nome no Hall dos Campeões da F1 apenas na sua segunda temporada. Já Felipe, deu uma lição de dignidade ao mundo. Após perder o título em casa, chorou, comemorou a vitória como se fosse a primeira, e deu os parabéns a Lewis.

PÚBLICO NO BRASILEIRO

Corinthians pode passar o Fla

FOTOS: Reprodução

Alvinegro paulista deve terminar o Brasileiro em 1º nas arquibancadas

Pelo histórico das últimas rodadas, o Corinthians tem tudo para ultrapassar o Flamengo no ranking de público. Mas enquanto isso não acontece, o Campeonato Brasileiro da Série A poderá ter, pela quarta vez, um campeão das arquibancadas fora da zona da Libertadores.

O Flamengo, aliás, faz parte desta trajetória de sucesso fora das quatro linhas e fracasso em campo. Em 2008, o Rubro-Negro mostrou toda a sua força nas arquibancadas ao conquistar a melhor média de público dos pontos corridos. Há sete anos, o clube carioca alcançou a marca de 40.695 pagantes, mas em campo ficou no 5º lugar, a um ponto do G4.

O Mengo, porém, não foi o pioneiro em relação ao descompasso entre torcida e time. O Corinthians, em 2004, abriu a série de sucesso com a torcida e fracasso com os jogadores. Há 11 anos, o clube paulista terminou o Brasileirão em 5º lugar, com cinco pontos a menos do que o G4. Nas arquibancadas, por outro lado, o Timão liderou com média de 27.330 torcedores.

O mesmo Corinthians foi responsável pela terceira vez em que o vencedor de público não chegou ao G4. Mas em 2012 há uma explicação aceitável. Naquela temporada, o Timão havia acabado de conquistar a inédita Libertadores e estava focado no Mundial de Clubes. Em campo, pelo Brasileirão, o clube paulista fechou o ano em 6º lugar, mas a torcida não o abandonou. O Alvinegro do Parque São Jorge foi o recordista de público com média de 24.299 loucos do bando.

O Brasileirão 2015 terá mais quatro rodadas. Flamengo e Corinthians realizarão mais dois jogos em casa. O clube carioca lidera o ranking com média de 33.020 pagantes, enquanto os paulistas aparecem logo atrás com média de 32.970 torcedores. Caso ultrapasse o Flamengo e seja campeão nas arquibancadas e em campo, o Corinthians repetirá a dobradinha de outras seis edições da Série A.

O Flamengo como não está numa posição de destaque na tabela certamente terá queda na sua média de público porque não aspira praticamente nada dada a distância para o G4. Tanto assim é que seu jogo contra a Ponte Preta já foi transferido para o Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Cruzeiro (2003, 2013 e 2014), Flamengo (2009) e Corinthians (2005 e 2011) foram campeões em campo e nas arquibancadas. Sem falar que Flamengo e Corinthians disputam o título do clube que mais vezes foi campeão de público nos pontos corridos.

No momento, o Timão lidera com cinco títulos (2004, 2005, 2010, 2011 e 2012). O Flamengo, por sua vez, levou três vezes (2007, 2008 e 2009). O Cruzeiro também venceu em três oportunidades, enquanto o Grêmio foi o recordista em 2006.



A torcida do Flamengo empurrou o time neste Brasileiro ao ponto dele chegar a figurar no G4, mas depois o time caiu de produção e seu torcedor foi perdendo interesse

CLÁSSICO DE VOLTA NA SÉRIE C

ABC e América-RN se reencontram no próximo ano

O rebaixamento do ABC era questão de tempo na Série B do Campeonato Brasileiro. O descenso foi confirmado, esta semana com o empate diante do Bahia, em Salvador, pela 35ª rodada (2 a 2). O clube potiguar se junta ao Boa Esporte e Mogi Mirim, já rebaixados à Série C. O terceiro escalão nacional, aliás, será palco para clássico estadual em 2016.

ABC e América de Natal se reencontrarão na Série C após 11 anos. Os rivais estiveram juntos na divisão, pela última vez, em 2005. Naquela oportunidade, o Mecão conquistou o acesso com o vice-campeonato, enquanto o Alvinegro amargou a 12ª colocação.

Sem falar que o ABC iguala a marca negativa do América. Nos pontos corridos da Série B, iniciado em 2006, cada clube - agora -

acumula dois descensos. Se o América foi rebaixado em 2010 e 2014, o ABC acumula as degolas de 2009 e 2015. O descenso do Mais Querido, porém, não foi nenhuma surpresa. O ABC entrou na zona de rebaixamento na 16ª rodada e não saiu mais. A campanha da queda apresenta cinco vitórias (uma em casa e quatro fora), 14 empates (nove como mandante e cinco como visitante) e 16 derrotas (sete diante da torcida e nove fora), além de 37 gols a favor e 59 contra.

Apesar do rebaixamento, a torcida não deve lamentar. Afinal, poucos heróis compareceram aos jogos do ABC na Série B. O ABC ocupa a 12ª colocação no ranking de público com média de apenas 2.808 testemunhas. Em 15 jogos com a presença da torcida, o ABC ostenta público total de 42.124 fãs.



O ABC caiu para a Terceira Divisão com três rodadas de antecipação do Campeonato Brasileiro

Curtas

Comitê suspende dirigente da Fifa

O Comitê de Ética da Fifa decidiu nessa sexta-feira multar e advertir Ángel María Villar, vice-presidente da entidade e da Uefa, e também presidente da federação espanhola de futebol, além de sancionar por seis meses os dirigentes congoleses Jean Guy Blaise Mayolas e Badji Mombo Wantete.

Renovação de Levir ainda complicada

A renovação do contrato do técnico Levir Culpi, que já era para ter sido acertada após a classificação do time para a Libertadores de 2016, pode se tornar uma novela no Atlético-MG. Isso porque, segundo informações do GloboEsporte.com, o nome do treinador não é consenso dentro do clube. Um dos fatores seria o segundo turno irregular do Galo no Brasileirão, depois de ter liderado a competição.

Governo investe em pista para Rio 2016

O Ministério do Esporte está investindo R\$ 1,4 milhão em uma reforma na pista de atletismo do Estádio Bernardo Werner, em Blumenau-SC para que o equipamento possa ser utilizado como campo de treino por atletas que participarão dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro.

Olimpiada não terá transporte gratuito

O transporte gratuito para torcedores que pretendem assistir in loco às competições da Olimpíada de 2016 está em xeque. O Governo do Estado do Rio de Janeiro e a prefeitura da capital fluminense pretendem cortar o benefício voltado aos espectadores da Rio-2016 e prometido ao COI (Comitê Olímpico Internacional) quando a cidade ainda era candidata a sede do megaevento esportivo.



ZÉ ROBERTO EXALTA O PALMEIRAS

No início do ano, Zé Roberto protagonizou uma das cenas mais emblemáticas no Palmeiras ao dizer que o time era grande. Dez meses depois, o jogador alviverde voltou a falar da grandeza do clube. Segundo ele, o ano pode ser considerado bom, principalmente pela campanha na Copa do Brasil. "Nosso ano está sendo muito bom, em comparação a outros, com que a gente conseguiu até agora. Ainda não jogamos a toalha pelo G-4 e estamos em final da Copa do Brasil, eliminando equipes como Cruzeiro, Inter e Fluminense.

Prejuízo em Arena chega a R\$ 123 mi

Em pouco mais de um ano de operação, a Arena Corinthians acumulou um déficit de R\$ 123,8 milhões. Essa é conta de receitas menos despesas do estádio registradas no relatório financeiro do fundo que o administra, incluindo o período da inauguração até junho de 2015. Pesaram para o resultado negativo o pagamento dos overlays (instalações provisórias) da Copa-2014, e a receita baixa no primeiro ano. Está registrada a renda de R\$ 47,1 milhões até o meio do ano, com despesas no total de R\$ 170,9 milhões no relatório do Arena Fundo de Investimento Imobiliário II. O número é preocupante: o contrato entre Corinthians e o fundo estabelece que o clube tem que obter uma receita líquida de R\$ 112 milhões por ano. Considerado apenas o período de um ano – junho de 2014 a junho de 2015 –, houve um buraco de R\$ 110,8 milhões. Caso a diretoria corinthiana não atinja a meta por três anos seguidos, o fundo tem direito de excluí-lo do controle do estádio.

CRUZEIRO X SPORT

Clubes sonham com Libertadores

Time pernambucano está em situação melhor e bem mais perto do G4

A 35ª rodada do Campeonato Brasileiro será aberta neste domingo com apenas um jogo e o palco do espetáculo será o Estádio Mineirão, a partir das 17h, quando o Cruzeiro recebe o Sport Recife. As duas equipes ainda sonham com a Libertadores do próximo ano. O time pernambucano pode, inclusive, entrar no G4 se vencer o confronto, pois passaria de 52 pontos para 55, um a mais de que o Santos que só joga na próxima quinta-feira contra o Flamengo na Vila Belmiro.

Já o time estrelado tem 48 pontos e pode se aproximar mais da zona de classificação da Libertadores faltando ainda , depois de hoje, três rodadas para a conclusão do Brasileiro. O técnico Mano Menezes tem sido mais comedido em relação as pretensões nessa reta final. Para ele, além da obrigação de vencer, tem de torcer para que as equipes que estão acima não potuem na rodada.



Cruzeiro e Sport prometem um jogo dos mais equilibrados diante da perspectiva de vaga na Taça Libertadores de 2016

André
Em uma ótima fase no Sport, o atacante André voltará, hoje, a um lugar onde não guarda boas lembranças - pelo menos nos gramados. Belo Horizonte ficou marcada na carreira do jogador pela apagada passagem no Atlético-MG, rival do Cruzeiro, e adversário do Sport, pela Série A. Apesar de não ter rendido na maior parte do tempo pelo Galo, o camisa 90 espera muito deste reencontro. Para ele, voltar à capital mineira, onde morou por cerca de três anos, será especial.

“É um outro clube e uma outra situação, mas voltar para Belo Horizonte é especial. Fiquei muito tempo lá e fiz amigos. Gosto da cidade, independentemente da forma como saí de lá. Vou rever meus amigos e isso vai ser especial. Eles vão para o jogo e espero ganhar para comemorar com eles depois.

André vestiu a camisa do Galo por três temporadas, mas não fez muitos jogos contra o Cruzeiro. Ao todo, foram quatro partidas, com dois gols marcados. Ele chegou a ficar no banco de re-

servas em outros confrontos, mas não foi utilizado.

Desfalques
Dois dos titulares absolutos do técnico Paulo Roberto Falcão, o meia Élber e o lateral-direito Samuel Xavier, serão desfalques. Para piorar a situação do Sport, os dois atuam pelo mesmo setor do campo - o lado direito -, mas nada que assuste muito os demais jogadores do time. Dono da lateral esquerda, Renê mostra plena confiança nos companheiros, mesmo sem saber quem serão os escolhidos.

A confiança de Renê nos companheiros se reflete também no prognóstico que ele faz para o jogo contra o Cruzeiro. Apesar de o time mineiro viver um momento de ascensão dentro da Série A do Campeonato Brasileiro, ele diz que o Leão precisa arriscar no Mineirão para conquistar os três pontos.

“Diego Souza fala muito para a gente que, independente de o jogo ser fora ou em casa, temos que ter a postura de buscar sempre a vitória. Temos que jogar leve, com alegria e arriscar. Fora de casa, temos que arriscar mais para sair com a vitória”.

BRASIL X PERU

Em 39 partidas, equipe brasileira venceu 27 contra 3 derrotas

A Seleção Brasileira nunca teve grandes dificuldades diante do Peru. Na história do confronto entre as duas equipes sul-americanas, o time nacional leva grande vantagem. Em 39 partidas, o Brasil obteve 27 vitórias, empatou nove vezes e só perdeu três. Marcou 83 gols e sofreu 27, com 56 gols de saldo. Os peruanos, por sua vez, não ganham da seleção canarinha desde 1985, quando fizeram 1x0 em uma partida amistosa.

A maior goleada no confronto sul-americano pertence ao Brasil, que aplicou um sonoro 7x0 no adversário durante a Copa América de 1997, disputada na Bolívia. Teve também um 7 a 1, pelo antigo Sul-Americano, disputado no Brasil foi no dia 24 de abril de 1949. Em ambas ocasiões, a Seleção Brasileira terminou campeã da competição.

A maior vitória peruana foi por 3x1 em 1975 em partida válida pela Copa América. A competição foi realizada em Belo Horizonte, em Minas Gerais, e o Brasil foi representado por uma equipe formada por jogadores de clubes mineiros. A Seleção Brasileira venceu a revanche por 2x0, mas acabou eliminado do torneio.

No último jogo entre as duas equipes, já pelas Eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de 2010, o País venceu sem problemas no Beira-Rio, por 3x0. Luis Fabiano marcou duas vezes e Felipe Melo completou o marcador. O time canarinho era dirigido por Dunga e do atual time contava com Miranda na reserva. O lateral Daniel Alves e o atacante Robinho, hoje reservas, foram titulares naquela ocasião.



A supremacia brasileira é grande nos confrontos e no último jogo o atacante Luis Fabiano marcou dois gols na vitória de 3 a 0

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Semana de definição

Começo a semana mais aliviado, e ao mesmo tempo, com mais ansiedade. O motivo é simples. É que finalmente vamos decidir como será o Campeonato Paraibano de 2016. A Federação Paraibana de Futebol definiu a data da terceira e última reunião do conselho arbitral. Será na próxima quarta-feira. A entidade deixará para os clubes decidirem, mas já tem uma fórmula de disputa que me agradou, e que deverá também agradar a maioria dos clubes, afinal, é muito parecida com as fórmulas de disputa sugeridas por alguns clubes.

Na proposta, que deverá ser apresentada pela FPF, o Campeonato Paraibano seria dividido em dois grupos de 5 clubes cada. Na primeira fase, um grupo jogaria contra o outro, em jogos de ida e volta. Vale salientar, que os grandes rivais estariam em grupos opostos, para se preservar os clássicos. Esta fase seria então disputada em 10 datas. Se classificariam os dois primeiros colocados de cada grupo, para a segunda fase.

A segunda parte do campeonato seria dividida em duas competições distintas. Uma composta pelos quatro classificados da primeira fase, que continuariam a luta pelo título. E uma espécie de torneio da morte, com os clubes restantes disputando para permanecer na competição em 2017.

Entre os classificados para a disputa do título, haveria uma semifinal, disputada em dois jogos, sendo o primeiro de cada grupo, com o segundo do outro grupo. Os vencedores disputariam as finais, também em dois jogos. Nestas duas fases, os primeiros colocados na primeira fase, teriam o direito de disputar a segunda, e decisiva, partida em casa. Minha única crítica é que na segunda fase, acho que os clubes deveriam se enfrentar dentro do próprio grupo, já que assim, como propõe a FPF, teríamos jogos repetidos, e alguns confrontos só poderiam existir, caso os clubes chegassem às finais. Por exemplo: se Botafogo e Treze estivessem na primeira fase, em um mesmo grupo, só

se encontrariam, caso os dois clubes chegassem às finais.

No caso do torneio da morte, a ideia é muito interessante, porque seria mais justa, e faria com que os times ainda jogassem mais dois jogos. Neste caso, o quinto colocado geral na primeira fase, enfrentaria o décimo. Assim seguiria, o sexto enfrentaria o nono, e o sétimo o oitavo. Pela sugestão da FPF, as duas equipes com as piores campanhas, nesta fase, seriam rebaixadas. Na minha opinião, este torneio da morte talvez não tenha uma aceitação dos clubes, já que não se levaria em conta a performance dos clubes na primeira fase. Assim, dependendo dos resultados deste torneio, o quinto, por exemplo, poderia ser rebaixado, enquanto o décimo poderia se classificar. Esta é uma questão que talvez seja muito discutida na reunião do arbitral. Vamos esperar para ver, mas no geral, acho boa a fórmula, e com certeza, se for aprovada, teremos um campeonato bem melhor do que o deste ano.

Eliminatórias

Quando fiz esta coluna, ainda não sabia do resultado do jogo Argentina e Brasil, nem de Peru e Paraguai. Mas o que está acontecendo neste início de Eliminatórias dá para se questionar a opinião de alguns críticos mais radicais do futebol brasileiro. Insisto na tese de que não foi só o futebol brasileiro que caiu de produção, mas houve também um grande crescimento no futebol de outros países sul-americanos. Isto é fácil de explicar.

Antes apenas Brasil e Argentina eram grande exportadores de jogadores para a Europa e este intercâmbio fazia dos nossos jogadores, craques bem superiores aos de outras seleções do continente. Agora, seleções medianas, e que nunca conquistaram nada, como o Equador, tem quase que a totalidade de atletas do seu elenco, jogando nos principais campeonatos do mundo. Não é a toa que os equatorianos estão liderando as Eliminatórias, até o momento. Não existe ninguém mais bobo. Nem mesmo uma Bolívia ou uma Venezuela.



FOTOS: Reprodução/Internet

Umbu como fonte de renda

“Árvore sagrada do Sertão”, por causa de seu poder de armazenar água, ganha projeto da UFCG que está fortalecendo a agricultura familiar no Cariri paraibano

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Quando o fidalgo português Pero Coelho organizou, no século XVII, a expedição que tentaria conquistar o Ceará, vez por outra ouvia a sua escolta de índios tabajaras pronunciar o termo “ymb-u”, e apontar para uma árvore de copa semelhante a um guarda-chuva, cujos frutos eram doces e mitigavam a sede. A raiz era dotada de bulbos, que continham, cada um, cerca de 1,5 litro d’água de boa qualidade, sem falar da polpa, que possuía ótimo sabor. Mais tarde os “línguas” da expedição traduziram “ymb-u” como “árvore que dá de beber”, até hoje existente nas regiões do Cariri e Curimataú da Paraíba, onde seu fruto é consumido como alimento rico em vitaminas C, E e B-1 e receitado como eficiente antidiarréico.

Atualmente, mencionado como arbusto em risco de extinção, o umbuzeiro ainda produz frutos consumidos por boa parte da população do Semiárido nordestino, segundo informa o botânico José Alves, da Universidade do Vale do São Francisco – Univasf -, que há oito anos estuda as virtudes terapêuticas desta planta. Segundo ele, os

umbuzeiros encontrados hoje na caatinga têm mais de 100 anos de idade. E o motivo do “sumiço” é porque são muito procurados por alguns animais, como o bode, que consome seus frutos, flores e folhas. “Isto inviabiliza a recuperação do vegetal e o problema tende a piorar, se não forem criadas áreas de proteção para o umbuzeiro. “Ou fazemos cercas para proteger os umbuzeiros ou remanejamos os bodes das áreas de ocorrência do umbuzeiro”, sugere Alves.

Conhecida como “árvore sagrada do Sertão”, por causa de sua característica de armazenar água, o umbuzeiro (Spondias tuberosa) é conhecido até nos livros de Euclides da Cunha. Suas raízes podem armazenar água para resistir a longos períodos de seca. No seu habitat natural - a caatinga -, atinge até sete metros de altura, embora sua forma comum seja de tronco curto e altura mediana. O suco da raiz é utilizado tradicionalmente no combate ao escorbuto. Lampião mantinha uma superstição em torno do umbuzeiro, pois considerava sinistra a sua sombra. Mas não deixava de beber a água de sua raiz, uma necessidade estratégica dos cangaceiros,

nas marchas pela caatinga. No dia anterior à sua morte, em 28 de julho de 1938, Virgulino fez fogo com galhos secos dos umbuzeiros que cercavam a Grota de Angicos. E, segundo a lenda, teria visto as labaredas formando cruzeiros de fogo.

A fim de tornar o umbu viável, o Núcleo de Produção Agropecuária da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – criou o projeto “Umbu do Cariri”, tendo à frente as técnicas Carla Mailde, Dielle Filocre e Amanda Kelle, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, órgão da UFCJ, no Campus de Sumé, a 257Km de João Pessoa. Segundo as informações recebidas, o projeto possibilitou o fortalecimento da agricultura familiar no Cariri paraibano, pois veio com o objetivo de apoiar os catadores de umbu na comercialização dos frutos. As comunidades atendidas foram as de Caititu, Olho D’água do Padre e Duas Serras, localizadas em Serra Branca, bem próximas de Sumé.

A coleta, iniciada em fevereiro deste ano, terminou em 18 de março, envolvendo 20 famílias, nas comunidades já citadas. Distribuídos para venda em Patos, Areia e

Pombal, os frutos renderam cinco toneladas. Cada quilo foi vendido a R\$ 1,00 e os resultados foram considerados positivos, pelas coordenadoras do projeto. Todos acreditam que, apesar da sua sazonalidade, a coleta do umbu in natura tende a aumentar.

É o que afirma a professora Carla Mailde, uma das coordenadoras do projeto Um bú do Cariri. Segundo ela, a coleta inicial, na área do projeto, foi de cinco toneladas, mas poderia ser quatro vezes mais, pois, antes de serem tecnicamente orientados, os agricultores contaram a perda de aproximadamente 15 toneladas. “Este ano vamos começar tudo no dia primeiro de janeiro, para que a população beneficiária usufrua mais deste fruto que a natureza lhes concede de graça e que possui virtudes nutricionais incomparáveis”.

Mailde adiantou que, em contato com a Conab – Companhia Nacional de Abastecimento – foi informada que os Municípios do Curimataú Paraibano, na área de Barra de Santa Rosa, Frei Martinho, Picuí, Nova Floresta e Algodão de Jandáira, a coleta de umbu, este ano, foi em torno de duas mil toneladas, adquiridas por indústrias brasileiras. “Com cuidados técnicos, poderemos melhorar e muito a coleta de umbu no Cariri e, daí, conseguir ocupação e fonte de renda para muita gente que vive da agricultura familiar, acredita Mailde.



Deu no Jornal

A coluna manda cartas de amor e esperança para Maju (foto) e Taís

PÁGINA 26



Gastronomia

Involtini de linguado e camarão garante o sucesso do jantar

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Cartas de amor e esperança

À minha neta Cora, que herdou a cor

Escrevo hoje para duas mulheres lindas. Mas cuja beleza não as impediu de serem vítimas da insanidade alheia. Compreendam os leitores: talvez o que segue não seja texto jornalístico. Afinal, são cartas que escrevo com um misto de indignação e ternura. Com esperança, quem sabe. Um dia as coisas poderão ser diferentes.

Primeira carta

Você é linda, tem um corpo de curvas sutis e graciosas, é educada, risonha e se expressa muito bem. Sabe tudo sobre o seu trabalho, a desenvoltura é excelente e, como qualquer outra pessoa no mundo, às vezes nos dá notícias boas e outras nem tanto.

Você é uma moça de sucesso, deve ter levado um bom tempo para se especializar naquilo que faz e é prazeroso ver como você consegue interagir com as pessoas: com simplicidade e doçura.

No trabalho, seus colegas a tratam pelo apelido curioso que surge da junção de seu nome completo. Você é uma revelação! Veste-se bem, com discrição e elegância. Mas por um só motivo, Maju, você sofreu ataques impiedosos, grosseiros e ignorantes. Canalhas que se escondem no anonimato se encarregaram disso.

Você é negra, Maria Júlia Coutinho! E esses calhordas não engolem o seu sucesso. E o mais curioso é que, nascidos num país de intensa miscigenação, muitos deles têm, ainda que lá longe, um pouquinho da bela e sofrida África. Como a gente sabe, há até alguns que, tendo a pele quase branca, (ou quase preta) só lembram disso na hora de solicitar inclusão no programa de cotas adotados nas universidades públicas.

Que bom que você é negra e linda! Que bonita a sua elegância e o seu porte fidalgo na telinha!

Que bom que você, tão despretensiosamente, consegue elevar-se com integridade, mesmo num país que falsamente alardeia ao mundo uma pacífica convivência racial.

Que bom, Maju, que você está aí mostrando competência no jornal televisivo mais importante do Brasil. Como é triste que a sua beleza doa nesses intolerantes. Mas como é bom saber que você é a prova viva de que é neles que reside a feiura e o recalque.

Com a sua presença, o tempo melhora muito. Talvez você já seja a causa de uma nova meteorologia social: aquela que prevê, para um amanhã não muito longe, que as chuvas e trovoadas do racismo serão, enfim, coisas do passado.

Segunda carta

Nessas minhas cartas, aqui publicadas, você é a segunda, mas na ordem dos valores artísticos humanos, você é a primeira. Primeira entre muitas, não importa que sejam brancas, pretas, azuis ou amarelas. É Xica da Silva, cujo ouro não se esconde nos cabelos, mas no corpo todo e na alma.

Atriz de primeira grandeza, você sabe transportar-se para outras vivências e, meu Deus!, como sabe exercer este talento que a torna singular. Preta, branca, azul ou amarela, a vida jamais lhe deixaria incolor, invisível.

Não é para inflar seu ego, mas você é uma senhora que construiu o próprio destino. Desde mocinha, aprendendo. E, agora, ainda jovem, nos ensinando como o mundo é melhor porque você existe.

Grande Taís! Que encontrou Lázaro, outro grande. Nem vou falar de João Vicente, este belo menino que é fruto de uma união de tudo aquilo que a Bahia e o Rio (isto é, o Brasil) têm de melhor.

Parabéns pela dignidade com que reagiu aos insultos. Parabéns por estar nas nossas casas, ainda que virtualmente.

A vocês duas, Maria Júlia Coutinho e Taís Araújo, uma boa taça de vinho. Branco ou tinto, mas seguramente fabricado com as uvas do futuro.

Com muito respeito, Agnaldo Almeida



Maju: cuja presença na TV anuncia bons tempos



Taís Araújo: atriz de muitas vidas e todas as cores

Lições de um velho professor

Gramático e lexicógrafo, o professor Luiz Antonio Sacconi é autor de várias obras, entre as quais Nossa Gramática Completa. No total, escreveu mais de setenta livros, todos dedicados ao ensino do nosso idioma. Na década de 1980 lançou a revista Gafite (e não “Grafite”), na qual ensinava português a partir de erros ou transgressões da norma culta, encontrados nos principais jornais e revistas do país. Gafite foi uma obra de cinco volumes, com um índice alfabético prático.

Claro que muitos profissionais não gostavam de ter seus textos corrigidos publicamente pelo professor. No terceiro número da revista, de junho de 1987, que guardo comigo até hoje, Sacconi é questionado por uma leitora sobre ética. “Em Gafite, vocês não estariam faltando à ética?”

Eis o que responde o velho professor da Universidade de São Paulo:

- Temos a dizer: se nosso espírito apenas vislumbrasse a mínima possibilidade de faltar à ética, neste ou naquele comentário, esse já seria motivo suficientemente forte para que a revista não tivesse mérito sequer em surgir. Nosso propósito, ademais, é colocar a nu mesmo, desvendar e desnudar enredo e protagonistas de um filme rodado às escâncaras e aos trancos, que, de tanto repassar, já cansou. Convém, a propósito, não confundir, em análise de juízo de valor, falta de ética com denúncia.

- Falta de ética é o vazo chão e vil de pôr-se a criticar movido por baixos sentimentos, manifestos ou latentes em espíritos medíocres. Denúncia é o ato de quem põe a nu a gravidade de uma situação que a todos afeta, que a todos diz respeito e punge.

- Falta à ética o que não conhece outro ofício senão o da irresponsabilidade, o que não conhece outro prazer senão o da mácula, da pecha, do desdouro; denuncia aquele que, mesmo declinando cargos e nomes, tem como escopo a defesa de algo

superior, de algo que a todos interessa, que pertence a todos indistintamente, e não a um ser ou mesmo a um grupo em particular.

Conclui, dirigindo-se à leitora: - Não esqueça jamais: a língua é o maior patrimônio cultural de um povo que deseja ser visto sempre como Nação. E sem Nação o conceito de Pátria se perde num vazio perigoso.

Estilo que fez escola Desde sempre jornais e jornalistas mereceram críticas e reparos dos gramáticos que se dedicam à defesa da norma culta na escrita. O professor Luiz Antonio Sacconi foi um dos primeiros a criar um espaço próprio só para este tipo de correção. Ele acabou fazendo escola e hoje os grandes jornais do país contam com colunas específicas para tratar do assunto. Na semana passada mesmo falamos aqui do Jornal da Imprensa, criação do estimado amigo Moacir Japiassu, recentemente falecido. Muitos outros continuam na ativa, como Dad Squarisi, Pasquale Cipro Neto, Sérgio Nogueira e Sérgio Rodrigues.

Leiam na sequência alguns trechos da revista Gafite, nº 3, do professor Sacconi:

1 Ao ler notícia na qual se usava a expressão “Foi um Deus nos acuda”, comentou ele: Deus não tem nada a ver com os erros e as inépcias dos homens na Terra – e nos jornais... A verdade é que, hoje, quando se leem certos jornais, é um deus-nos-acuda: poucos se salvam. - O composto deus-nos-acuda se escreve com hífen, e o primeiro elemento deve estar sempre com inicial minúscula. Ficar com medo de receber castigo de cima por escrever deus-nos-acuda é cair no exagero. Escreva sempre deus-nos-acuda, assim como escreve maria-mole, castanha-do-pará, pau-brasil, etc. Quem vê, aí, desrespeito em escrever Deus com inicial minúscula, acaba desrespeitando outra coisa; a língua.

- Nome próprio, quando faz parte de um composto, deve ser escrito com inicial minúscula. Faz tanto tempo que é assim – tanto, tanto – que a Maria já não está mole, a castanha já não é só do Pará e o pau nem mais existe no Brasil.

2 Sob o título “Pequeninos desastres”, escreve ele: O excesso de zelo provoca, no mais das vezes, pequeninos desastres, principalmente quando aquele que escreve não tem certeza de como escreve. Veja, caro leitor, como escreveu um jornalista: - O Planalto, o presidente, sejam quem for, está mostrando ao PMDB uma capa vermelha.

Esse jornalista, o jornal, seja quem for, está mostrando aos seus leitores, que merecem respeito, uma frase vermelha. A um jornalista de respeito, usar “sejam quem for” é qualquer coisa de inadmissível. A não ser que haja, hoje, jornalistas de respeito que não saibam escrever.

3 Encarar de frente. Muitas vezes, sem perceberem, as pessoas falam e escrevem mais do que devem. Quando alguém encara alguma coisa – perguntamos nós ao caro leitor – pode encarar de trás? Como a cara de pessoas e animais fica na frente (por enquanto), não há como engolir a construção “encarar de frente”, visivelmente pleonástica, do mesmo saco de “subir para cima” e “descer para baixo”. Não basta encarar os problemas?

4 Há certas pessoas que se põem a dar aulas particulares (de Português – o que é mais grave) e têm a pachorra de anunciar em jornais desta forma: “Dá-se aulas particulares de Português”. Dão-se?... Em frases desse tipo, o verbo vai ao

plural, porque o sujeito (casa, apartamento, aulas particulares) está no plural. Exemplos: “Vendem-se casas” (casas são vendidas); “Alugam-se apartamentos” (apartamentos são vendidos); “Dão-se aulas particulares” (aulas particulares são dadas).

Só os verbos com preposição é que não variam: “Precisa-se de datilógrafos”. “Não se crê em milagres nem em bruxas”. “Visa-se a lucros exorbitantes”. “Os turistas chegaram. Trata-se de alemães”.

5 Esta é de um editorial de jornal: Não se constata, nos índices inflacionários, apenas a ineficiência ou inoperância de um governo: estes atestam agora o colapso de sua credibilidade.

Credibilidade!? Foi muito bom se falar em credibilidade. Alguns jornais estão pondo a correr toda a credibilidade que seus leitores deveriam ter, principalmente no que tange ao trato da língua. Existe pelo menos um jornal em São Paulo que trata a nossa língua como se fosse propriedade sua, usando-a a seu bel-prazer. Na frase acima, por exemplo, o verbo ficará obrigatoriamente no singular (constata), em virtude da sinonímia existente entre ineficiência e inoperância. Qualquer boa gramática traz esse caso, ao tratar de concordância verbal com sujeito composto. Resta saber se algum dos atuais jornalistas sabe o que significa gramática.

Assim, construímos corretamente: “A ineficiência ou inoperância de um governo é facilmente notada em alguns países latinos”.

É famosa e muito usada ainda hoje nas gramáticas a frase de Alexandre Herculano: “A luz e a ciência só veio ao mundo em nossos tempos”.

Luz e ciência, aí, são palavras tomadas por sinônimas. Veja-se outro exemplo, este agora nosso: “O rancor e o ódio não conduz a boa coisa”.

Piadas

Bêbado

O bêbado entrou na contramão e o guarda o deteve: -Onde é que o senhor pensa que vai? - Bom. . . eu ia pruma festa, mas parece que ela já acabou... Ta todo mundo voltando.

Joãozinho

A professora pergunta para os alunos: - Quem é que quer ir para o céu? Todos levantam a mão, menos o Joãozinho. - E você Joãozinho? Não quer ir para o céu? - Querer eu quero, mas a minha mãe falou que depois da aula era para eu ir direto para casa!

Livro

Querido, onde está aquele livro ‘Como viver 100 anos?’ - Joguei fora! - Jogou fora? Por quê? - É que sua mãe vem nos visitar amanhã e eu não quero que ela leia essas coisas!

Balada

Um homem chega na balada e encontra uma mulher e então dá um garfo a ela. E ela pergunta: para que o garfo, e ele respon- de: é por que eu to dando sopa, e ela diz: mas sopa se come de colher, e ele responde: é que eu sou difícil...

Loja

O sujeito entra numa loja onde há um cartaz: CUIDADO COM O CÃO. Dentro ele vê um cachorrinho mínimo com uma cara de manso, deitado no chão ao lado do caixa. - Hei - exclama o sujeito - É este o cachorro com o qual eu tenho que tomar cui- dado? - É esse mesmo - responde o caixa. - Mas ele não parece nem um pouco perigoso. Por que o senhor pôs este cartaz? O caixa explica: - Porque antes todo mundo pisava nele.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Caminho, 2 - porta, 3 - laço do vestido, 4 - folha, 5 - coroa, 6 - bandeira, 7 - boca da princesa, 8 - laço do cabelo, 9 - assinatura.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Cerveja como salário

Uma Organização Não Gover-
namental (ONG) da **HOLANDA**
colocou em **PRÁTICA** uma ideia
muito **POLÊMICA**: usar a **CERVEJA**
como pagamento para trabalha-
dores **DEPENDENTES** de álcool.
Segundo coordenadores do
PROJETO, as cinco cervejas ofere-
cidas como **SALÁRIO** ajudam a
EVITAR a **SÍNDROME** de abstinê-
ncia, além de não os deixarem
BÊBADOS. Esses dependentes
trabalham como **LIMPADORES**
no Parque Valentijnkade, no
centro de **AMSTERDÃ**, três vezes
por semana. Acompanhados por
uma **MONITORA**, a fim de evitar
tentações durante a **JORNADA** de
trabalho, eles também recebem
10 **EUROS** por dia (cerca de R\$ 30).
Os frequentadores do **PARQUE**
têm **OPINIÕES** divergentes sobre
o projeto. Alguns **ACHAM** que tais
indivíduos ficam mais **RELAXADOS**
e menos violentos. Já outros se
posicionam contrariamente,
pois entendem que esses traba-
lhadores devem ser submetidos a
um tratamento para **LARGAR**
a bebida. Apesar de o projeto
PROMETER ajudar os depen-
dentes oferecendo-lhes cerveja, é
um ato ético e moralmente **QUES-**
TIONÁVEL.

F S O D A X A L E R Y A
L A R G A R Y F L Z D C
T E Y W N C V F B R S R
E V I T A R V Y E T L R
T V C K G B E T X Y X L
C C P B H M S J F K E N
C Z R W W M D H P V I
E E O X A M S R A N H A
R S J C V O V N R G R L
V T E M I N O T Q W D A
E F T C M I H I U V F R
J W O Z T T V Z E C E I
A M L S S O I D B M C O
L A E B H R K P O W W H
O U C W L A N R E P G T
Q P X H N R D A E O V J
J E I I A N Y T C L T X
W O I N I M R I F E S D
H S R S I Y I C K M B Z
D T E N L O Y A E I D I
E G U I A V E L K C F P
P J R T J D V S X A M R
E X O C Y I A E T Y W O
N E S T F C W X E R H M
D L I M P A D O R E S E
E E L K V S V W T F N T
N G E A D N A L O H S E
T C J C H E K L I M T R
E F V X R J T X M R T X
S W E X B E B A D O S G

EDIÇÕES DE LUXO EM FORMATO POCKET.
+ de 100 páginas de passatempos.

NAS LIVRARIAS

Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Animais como o mosquito e a aranha	Declarações que ajudam a divulgar as lutas de MMA		Objeto de saudade do político exilado	Comburente natural (símbolo)	Cidades inimigas da Grécia Antiga	
	Sílabas de "triste"				Que pode ser prolongado	
Base da fitoterapia				Espanha (sigla)		
Erbio (símbolo)				Hiato de "caeté"		
A nona letra do alfabeto grego, correspondente ao nosso "i"					Tata Amaral, cineasta brasileira	
Aprimorar (fig.)						
Anuir; aquiescer	(?)-5: cassou direitos no Brasil			Arte enfatizada pelos antigos sofistas		
					Intransitivo (abrev.)	
Retirar pelos da sobran-celha	Membro de grupo criminoso		Lago que banha Cleveland (EUA)			
Proposição de caráter afirmativo						
					Obrigação diária do religioso	
O mais cobiçado da Ciência é o Nobel	Dígrafo de "querida" (Gram.)		O bife recheado de bacon e cenoura			
Alimentar; sustentar					Indicação da bússola (abrev.)	
Cantora popular brasileira, famosa por sua voz rouca	Formato de módulos de sofá		(?)-palavra, tipo de passa-tempo			

4/ene — jota — roie. 6/nuttr — sequaz. 7/burrlar. 8/reitória. 9/assertrva. 1 0/estendivlel. BANCO

Uma nova tendência em livros para ajudar as crianças a adormecer.

“Uma narrativa envolvente, uma verdadeira dádiva para as horas de sono.”

Carol Orsborn, Ph.D. Grand Magazine

NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, indicando dias positivos com ótimas notícias relacionadas a uma sociedade ou parceria comercial. Uma grande soma de dinheiro pode ser negociada. Questões que envolvem heranças e partilha em divórcios são também beneficiadas. Vênus começa a caminhar através de Libra, movimentando seus relacionamentos, tanto os pessoais, quanto os profissionais. A vida social se intensifica e novas amizades podem ser feitas. O momento é ótimo para firmar uma sociedade ou começar um namoro.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, trazendo novidades que envolvem os romances e a vida social, que se torna mais movimentada. Se estiver só, aproveite a boa fase para sair e divertir-se com os amigos. Um novo amor pode surgir em sua vida, se estiver só. Se for comprometido, aproveite as boas energias para reciciar e introduzir o novo em seu relacionamento. Vênus começa a caminhar através de Libra e sua casa se torna o melhor lugar do mundo para estar. O momento é ótimo para receber amigos e parentes queridos em sua casa.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, indicando dias de boas novidades relacionadas às suas finanças. O momento é ótimo para começar novos projetos, especialmente os que envolvam o aumento de seus rendimentos. Nesta fase, o dinheiro entra com mais facilidade. Vênus deixa o signo de Virgem e começa a caminhar através de seu signo movimentando ainda mais suas finanças e trazendo novas oportunidades no amor. Você estará mais charmoso e sedutor. Um novo amor pode surgir na vida de librianos solitários.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e recebe um ótimo aspecto de Júpiter, movimentando seus projetos de carreira e vida profissional. Uma boa notícia, relacionada a um novo trabalho ou promoção, pode chegar. Fique atento, pois esta é uma fase de inícios e novidades no setor. Vênus começa a caminhar através de Libra, indicando uma fase de maior envolvimento com projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens, publicações, empresas e pessoas estrangeiras. Sua fé e religiosidade entram em equilíbrio.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, movimentando positiva e intensamente seus relacionamentos, especialmente os afetivos. Um namoro pode começar a partir de hoje ou, se já for comprometido, podem começar a fazer planos de casamento. Boas notícias podem chegar também, com relação a uma sociedade ou parceria de trabalho. Vênus, seu regente, começa sua caminhada através de Libra, beneficiando ainda mais os relacionamentos, mas movimentando seus projetos de trabalho. Dias ótimos para os tratamentos de beleza.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega acompanhada de Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, movimentando sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Um imóvel de família pode começar a ser negociado nesta fase. O momento é ótimo para começar uma reforma ou redecorar de sua casa. Vênus começa a caminhar através de Libra movimentando sua vida social e melhorando a comunicação. Nessa fase, novas amizades podem ser feitas. Um bom acordo ou negociação podem ser firmados neste período.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo, que chega unida a Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, indicando uma ótima fase para a comunicação, mas também para suas finanças. Se estiver envolvido com jornalismo, moda, vendas ou comércio pode esperar por alguns benefícios e boas novidades, especialmente financeiras. A fase envolve expansão e crescimento. Vênus começa sua caminhada através de Libra deixando você mais fechado e discreto no amor. Um amor proibido pode ser vivido, ou desejado. Mas também, um amor do passado pode retornar à sua vida.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e recebe um ótimo aspecto de Júpiter, movimentando seus projetos de carreira e vida profissional. Uma boa notícia, relacionada a um novo trabalho ou promoção, pode chegar. Fique atento, pois esta é uma fase de inícios e novidades no setor. Vênus começa a caminhar através de Libra, indicando uma fase de maior envolvimento com projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens, publicações, empresas e pessoas estrangeiras. Sua fé e religiosidade entram em equilíbrio.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio, seu regente, e em ótimo aspecto com Júpiter, indicando dias bastante positivos para os seus projetos de trabalho. Você pode receber um convite para participar de um novo projeto ou para fazer parte de uma nova equipe de trabalho. Se estiver desempregado, é possível que cheguem boas notícia nos próximos dias. Vênus começa sua caminhada através de Libra, deixando você mais aberto, comunicativo e sociável. Um novo romance pode começar ou mesmo um namoro ser concretizado.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, trazendo um novo movimento à sua vida social. A comunicação melhora sensivelmente. O momento envolve a possibilidade de firmar bons acordos que, certamente, trarão melhorias aos seus negócios. Fique atento às oportunidades, pois novos contratos podem ser fechados nesta fase. Vênus deixa seu signo e começa a caminhar através de Libra, movimentando positivamente suas finanças. O momento é ótimo para o início de novos projetos e para novos investimentos.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, seu regente, indicando dias em que você estará mais fechado. No entanto, sentindo-se equilibrado emocionalmente. O momento envolve maior contato com o mundo emocional e renovação de sua energia vital. Pratique yoga e meditação. Ótimo também para estudos e criação de projetos de trabalho. Vênus começa a caminhar através de Libra, movimentando sua vida social e trazendo novos amigos à sua vida. Um trabalho em equipe ganha um novo ritmo e movimento.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Escorpião, que chega unida a Mercúrio e em ótimo aspecto com Júpiter, movimentando de maneira bastante positiva seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem empresas e pessoas estrangeiras. As viagens internacionais, assim como o contato com outras culturas, são beneficiados. O momento é ótimo para fazer um concurso público ou começar uma graduação ou pós. Seu otimismo e fé serão renovados. Vênus começa a caminhar através de Libra, deixando você mais fechado e misterioso.

Involtini de linguado e camarão

FOTOS: Reprodução/Internet

O visual e o sabor sofisticados dessa receita sugerem um prato complicado, mas seu preparo simples garante o sucesso do jantar e sua tranquilidade para receber os convidados

Ingredientes

Para a marinada:

- 4 ramos de salsa picados
- 2 talos de cebolinha picados
- 4 ramos de dill picados
- 3 dentes de alho amassados
- Suco de 1 limão cravo
- Sal a gosto
- 1/2 colher de chá de pimenta-do-reino
- 4 filês de linguados
- 4 camarões grandes e limpos com a cauda

- 1 xícara de chá de vinho branco seco

Para o molho:

- 2 colheres de sopa de margarina
- 1 cebola pequena ralada
- 1 colher de sopa de farinha de trigo
- 1 embalagem de requeijão
- Noz-moscada ralada na hora a gosto
- 4 colheres de sopa de queijo parmesão ralado

Modo de preparo

Para a marinada:

Em uma travessa refratária, misture as ervas, o alho, o limão, o sal e a pimenta. Junte os filês e os camarões, cubra com filme plástico e deixe marinar por 30 minutos. Acomode um camarão sobre cada filê, enrole e prenda com palito. Acomode-os na mesma travessa, regue com o vinho branco e leve ao forno na temperatura média de 200°C por 15 minutos. Coloque os filês em uma tábua de cozinha e transfira o líquido formado durante o cozimento para uma vasilha. Volte os involtinis para a travessa e reserve.



Para o molho:

Em uma panela média, aqueça a Qualy e refogue a cebola. Junte a farinha de trigo, mexendo sempre, até que doure levemente. Aos poucos, acrescente o líquido do cozimento reservado, mexendo bem para não formar grumos. Deixe engrossar, retire do fogo, junte o requeijão e tempere com a noz-moscada. Despeje o molho sobre os involtinis, polvilhe o parmesão e retorne ao forno para gratinar por 20 minutos. Sirva em seguida acompanhado de legumes salteados.



Pudim de leite com laranja

Ingredientes

- 500ml de leite
- Suco e casca ralada de 1/2 laranja
- 1/2 colher (chá) de essência de baunilha
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 3 ovos
- 2 gemas

Modo de preparo

Coloque o leite em uma panela com a raspa da laranja e leve ao fogo até ferver. Retire do fogo e junto a metade do açúcar, mexendo até dissolver. Em uma panela, coloque o açúcar restante com 4 colheres (sopa) de água. Leve ao fogo até formar um caramelo. Retire do fogo e esprema a metade da laranja. Espalhe o caramelo em uma forma baixa, com capacidade para 1 litro. Volte a panela do leite ao fogo e deixe ferver. Bate os ovos com as gemas e adicione o leite quente, batendo sempre, até a mistura ficar homogenia. Passe pela peneira e derrame na forma preparada. Coloque a forma em uma assadeira com água e leve ao forno médio (160°C), preaquecido por 1 hora e 15 minutos a 1 hora e 30 minutos até ficar firme e a faca sair limpa ao ser inserida no centro do pudim. Retire a forma do banho-maria e deixe esfriar. Cubra com filme plástico e leve para gelar por pelo menos 4 horas ou de um dia para o outro. Na hora de servir, passe uma faca em volta do pudim e desenforme sobre um prato.

Wrap vegetariano

Ingredientes

- 2 abobrinhas médias cortadas em lâminas finas
- 2 folhas de couve-manteiga sem os talos
- 1 xícara (chá) de ervilha em conserva
- 1 xícara (chá) de tofu picado
- 1 colher (chá) de endro desidratado ou folhinhas de erva-doce
- 1 colher (chá) de sal
- 1 pimentão em conserva em tiras finas (ou pimentão assado)
- 4 pães para tortilla

Para decorar: fios de cenoura

Modo de preparo

Leve uma frigideira antiaderente ao fogo e, aos poucos, grelhe as fatias de abobrinha. Se preferir, use um grill elétrico. Reserve. Disponha as folhas de couve em uma panela com 1 litro de água fervente e deixe por 3 minutos ou até ficarem macias. Retire do fogo, escorra a água e reserve as folhas. Bata no processador, até obter uma pasta grossiera, a ervilha com o tofu, o endro e o sal. Para a montagem: abra as folhas de couve em uma superfície lisa, sobre elas arrume os pães para tortilla. Na metade de cada massa distribua a abobrinha grelhada, a pasta de ervilha e o pimentão. Comece a enrolar o wrap a partir do lado do recheio. Enrole apertando suavemente. Os outros dois 2 pães são montados sem couve. Corte o wraps, arrume nos pratos. Decore com fios de cenoura. **Dica:** se preferir, faça o pão em casa.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

A desinformação, o vinho e a saúde

Os efeitos benéficos do vinho para a saúde, já eram conhecidos na Antiguidade, quando participava das formulações de Hipócrates e de Galeno. As legiões romanas que dominaram todo o mundo antigo por um milênio usavam vinho em suas compressas para os ferimentos de guerra. Em 1930, em plena vigência da Lei Seca nos Estados Unidos, o professor Georges Portman, otorrinolaringologista ilustre, fundou em Bordeaux, a Sociedade dos Médicos Amigos do Vinho que reúne profissionais de cerca de vinte países, realizou congressos internacionais e publicou as atas desses encontros. A sociedade durou até os anos de 1970.

Não é de admirar a existência desde os primeiros tempos da fundação do Clube do Vinho-PB em maio de 2001 de uma

mesona de 24 lugares, ocupada em todas as nossas reuniões mensais por médicos e médicas, que constitui o grupo majoritário e coeso desses profissionais da saúde, que comungam da ação do vinho para o bem-estar da saúde do homem, divulgada internacionalmente com maior ênfase a partir da década de 60 com a descrição do que se convencionam chamar PARADOXO FRANCÊS resultante da comprovação estatística de que as populações francesas, de hábitos sedentários e que consomem abusivamente alimentos gordurosos, mas também vinho apresenta menores problemas cardiovasculares que os americanos mais sóbrios e de hábitos menos sedentários, que bebem menos vinho.

Em 17 de novembro de 1991, o programa 60 Minutos da Televisão CBS, o de

maior audiência do País abordando em detalhes, o “paradoxo francês” apresentando estudos modernos realizados na Europa e nos Estados Unidos. A repercussão foi enorme e influenciando no aumento do vinho no País. Seguiram-se estudos e publicações sobre o assunto em todo o mundo, inclusive aqui no Brasil, aparecendo nas mais respeitáveis revistas médicas e congressos relacionando os benefícios do vinho para a saúde do homem, se moderada e regularmente consumido. Aliás, é preciso considerar que o vinho não é apenas um produto industrial ou comercial. A videira precedeu o homem no planeta. Seu produto, o vinho, acompanhou-o desde os primórdios da civilização. Fez parte do seu universo cultural, religioso e mitológico e continua a fazê-lo.

O Código de Defesa do Consumi-

dor foi possivelmente uma das maiores conquistas de nossa sociedade; embora carregue uma triste memória dos nada saudosos tempos da aguerrida tropa dos “Fiscais de Sarney” que transformou todo e qualquer comerciante em Traidor da Pátria e Superintendência de Controle de Preços fez das ruas e do espaço de algumas lojas, verdadeiros picadeiros de circo, onde o que se via não era a exibição de feras amestradas e seus respectivos domadores. A multidão em passeata, insuflada pelos Rádios e TVs, além de Oradores de Ocasão a quem não faltava microfones davam a impressão de “querer sangue” e sempre apoiada aos gritos por uma manada de desocupados, onde se incluíam os rufiões de sempre, sem excluir bêbados, drogados, pedintes sujos e maltrapilhos que se consideravam “Salvadores da Pátria”.